



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 55 DE CEILÂNDIA  
2023

## PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



Ceilândia, abril de 2023.

## Identificação da Equipe Gestora:

Françoise Bernades da Silva – Diretora

Lucirene de Moraes Souza – Vice - Diretora

Beatriz Helena Pinho Silva Salomão – Supervisora Pedagógica

Coordenadoras Pedagógicas: Alessandra Marciel Amorim e Kleice Galvão de Oliveira Menezes

## Identificação da Comissão Organizadora:

REPRESENTANTE	NOME
Vice – Diretora	Lucirene de Moraes Souza
Supervisão Pedagógica	Beatriz Helena Pinho Silva Salomão
Orientadora Educacional	Marilze Cantanhede da Silva
Coordenadoras	Alessandra Marciel Amorim Kleice Galvão de Oliveira Menezes
Serviço de Apoio Educacional	Marilze Catanhede da Silva Maria Zenildes Matias dos Santos

### Conselho Escolar:

Jaqueline Correa Lustosa Machado

Elizabeth Maria Souza Silva



## SUMÁRIO

1- APRESENTAÇÃO.....	6
2- HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	9
3- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR.....	11
4- FUNÇÃO SOCIAL.....	17
5- MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	19
6- PRINCÍPIOS.....	22
7- OBJETIVOS: DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS.....	27
8- FUNDAMENTOS TEÓRICOS -METODOLÓGICOS.....	34
9- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR .....	36
10- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	94
11- REGIMENTO DISCIPLINAR DA ESCOLA CLASSE 55 DE CEILÂNDIA.....	106
12- REGIMENTO INTERNO DA ESCOLA CLASSE 55 DE CEILÂNDIA .....	109
13- AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEITOS E PRÁTICAS.....	116
14- AVALIAÇÕES DIAGNÓSTICAS DA ESCOLA CLASSE 55.....	122
15- AVALIAÇÕES DOS PRIMEIROS E SEGUNDOS BLOCOS DOS ANOS INICIAIS DA EC 55 NO ANO DE 2023.....	127
16- PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	131
17- PLANOS DE AÇÃO DA GESTÃO PEDAGÓGICA .....	133
17. 1 - GESTÃO PEDAGÓGICA.....	133
17. 2 - GESTÃO DE RESULTADOS .....	137
17. 3 - GESTÃO PARTICIPATIVA.....	138
17. 4 - GESTÃO DE PESSOAS .....	139
17. 5 - GESTÃO FINANCEIRA.....	141
17. 6 - GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	143
18- PLANO DE AÇÃO – COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	145
19- PLANO DE AÇÃO – CONSELHO ESCOLAR.....	147
20- PLANO DE AÇÃO – SERVIDORES READAPTADOS.....	149
21- PLANO DE AÇÃO – ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL.....	151
22- PLANO DE AÇÃO – SALA DE RECURSOS.....	152
23- PLANO DE AÇÃO – PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES	

.....	156
24- PLANO DE AÇÃO – RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS.....	158
25- PLANO DE AÇÃO – PROGRAMA: TEMPO DE APRENDER.....	160
26- PLANO DE AÇÃO – CULTURA DE PAZ.....	162
27- PROGRAMA – JOVENS LÍDERES DA PAZ.....	171
28- PROGRAMA SUPER AÇÃO.....	173
29- PROGRAMA EMBAIXADA PORTAS ABERTAS.....	173
30- PROJETOS E EVENTOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....	164
31- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP.....	174
32- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	176
33- ANEXOS.....	178
ANEXO A – INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	180
ANEXO B – TRANSIÇÃO ENTRE ETAPAS/ESCOLAS.....	182
ANEXO C – MEIO AMBIENTE.....	185
ANEXO D – CONSCIÊNCIA NEGRA .....	189
ANEXO E – SEMANA DE EDUCAÇÃO PARA A VIDA.....	193
ANEXO F – LEITURA.....	196
ANEXO G – SEMANA DISTRITAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL.....	199
ANEXO H – INCLUSÃO.....	205
ANEXO I – INTERVENTIVO.....	208
ANEXO J – REFORÇO.....	211
ANEXO K – USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA.....	213
ANEXO L – SEMANA DE PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS NO DF....	217
ANEXO M – PROJETO RECREIO.....	219
ANEXO N – EDUCAÇÃO INFANTIL.....	221

# 1- APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico – PPP da EC 55 tem sido (re) construído levando em consideração as necessidades endógenas e exógenas do ambiente escolar, e tem por base as legislações vigentes no país, tais como: Constituição Federal de 1988, Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394 de 1996), Base Nacional Comum Curricular, Plano Nacional de Educação (Lei. 13.005, de 25 de junho de 2014), Plano Distrital de Educação (Lei nº 5.499, de Julho 2015), Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (2007), e Programa de Descentralização Administrativa e Financeira – PDAF (Decreto nº 33.867, de 22 de agosto de 2012).

Tem por objetivo planejar as atividades pedagógicas cotidianas no âmbito escolar, pois a realidade deste processo é dinâmica e como tal, deve ser normatizada, vivenciada e refletida diariamente, visando o bom andamento das atividades planejadas pelos mais variados segmentos da escola. Pensando assim, este documento teve a contribuição da Comunidade Escolar (gestores, pais, professores, auxiliares, orientadores educacionais, pedagoga, secretário escolar e coordenador escolar), tendo como enfoque principal o processo de ensino e aprendizagem e a garantia da qualidade da educação para os discentes desta Instituição Educacional (IE).

O Projeto Político Pedagógico não é um documento acabado, mas sim em construção contínua, e os indivíduos envolvidos neste processo de ensino e aprendizagem estão em constante transformação. Com isto, sempre que necessárias, algumas práticas devem ser revistas ou alteradas, pois, ao surgirem imperativos novos, faz-se necessário também realizar novos ajustes, para melhor atender à Comunidade Escolar da EC 55 de Ceilândia.

A Gestão Democrática da EC 55 de Ceilândia é formada pelos seguintes servidores: **Diretora:** Françoise Bernardes da Silva; **Vice-Diretora:** Lucirene de Moraes Souza Nascimento; **Supervisora Pedagógica:** Beatriz Helena Pinho Silva Salomão; **Secretário Escolar:** Emerson Aparecido Peres. Estes servidores foram eleitos e empossados de acordo com os pressupostos da Lei nº 4.751/12, que versa sobre a Gestão Democrática no Ensino Público do Distrito Federal, portanto, a

digitalização e as modificações do PPP 2023 estiveram sob a responsabilidade da vice-diretora Lucirene de Moraes Souza Nascimento e da supervisora pedagógica Beatriz Helena Pinho Silva Salomão, as quais fizeram tais alterações de acordo com a realidade e intervenção da comunidade escolar.

Vasconcelos (1995) coloca que o Projeto Político Pedagógico implica em novas práticas, novos anseios, pois é essencial que sua elaboração aconteça de forma coletiva com a participação de todos os atores envolvidos neste processo. Este Projeto Pedagógico deve ser visto como um documento norteador do trabalho que indica os rumos e garante a unidade dos profissionais envolvidos com o mesmo. Sendo balizador das práticas pedagógicas, das ações dos docentes, discentes e dos demais envolvidos neste processo.

O contrato pedagógico da escola é o Projeto Político Pedagógico, por isto, quando se fala nele, está se referindo à escola, à sua identidade e problemas. Devem participar da sua elaboração membros dos mais diferentes segmentos da Comunidade Escolar, pois, assim, a visão é ampliada e a sua construção fica mais democrática, ou seja, sua elaboração deve ser coletiva, permitindo a integração entre os segmentos que a compõem e deve tornar-se o marco pedagógico do Estabelecimento de Ensino (GADOTTI, 2000), pois não deve negar o instituído na escola, em que este afirma: “É um documento norteador das ações e práticas escolares, mas também é político, pois é um processo de discussão e reflexão, quanto aos problemas enfrentados na instituição, na busca pela melhoria da qualidade da educação ofertada aos alunos”. (GADOTTI, 2000).

Todos os segmentos da Comunidade foram mobilizados no sentido de participarem da construção deste PPP, e neste sentido algumas ações se fizeram necessárias para que essas participações acontecessem de forma efetiva, entre elas podemos destacar:

- ✓ Organização do trabalho pedagógico da IE, que é pautado nas diretrizes emitidas pela Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal – SEEDF;
- ✓ Socialização com a Comunidade Escolar de todas as metas desta gestão, de acordo com os planos de ação, através de reuniões com os mais diversos seguimentos da IE;
- ✓ Apresentação dos dados para a Comunidade Escolar, visando aprimorar o trabalho pedagógico, em especial para os docentes e pais das seguintes avaliações:



Avaliação de Acompanhamento das Aprendizagens, Pré-Teste, Avaliação Diagnóstica, Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, Avaliações Internas: Teste da Psicogênese, Mapeamento Ortográfico e Relatório de Desenvolvimento Individual do Aluno.

- ✓ São realizadas, sempre que necessárias reuniões com todos os seguimentos da IE, com o intuito de oportunizar a gestão participativa, com fulcro na gestão dos mais diversos recursos da escola e conforme as suas prioridades;
- ✓ Apresentação e aprovação do calendário escolar com todos da comunidade escolar;
- ✓ Aprovação do Conselho Escolar da Ata de Prioridade do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF);
- ✓ Reflexão e discussão dos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento;
- ✓ Discussão da situação da escola nas suas necessidades e potencialidades.

Observação: Estas ações acima elencadas foram realizadas por meio de reuniões, palestras, coordenações coletivas na escola e informes.



## 2. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 55 de Ceilândia é uma escola inclusiva, que atende a comunidade da Expansão do Setor “O”, Prive, QNQ, QNR, Sol Nascente e Águas Lindas de Goiás, desde a Educação Infantil até o Ensino Fundamental- Séries Iniciais e Educação Especial, nos turnos matutino e vespertino. Sua localização possibilita o acesso de alunos e funcionários oriundos de Águas Lindas de Goiás.

Em 1985, tendo em vista o crescimento da população do Distrito Federal, foram criados novos assentamentos, surgindo, dentro deste contexto, a Expansão do Setor “O”, que é um bairro da região administrativa de Ceilândia. Com o intuito de ofertar educação pública gratuita foram construídas as seguintes escolas: Centro de Ensino Fundamental nº 17 de Ceilândia – CEF 17 Ceilândia, Centro de Ensino Fundamental nº 34 de Ceilândia – CEF 34 Ceilândia, Escola Classe nº 53 – EC 53 Ceilândia, Escola Classe nº 55 de Ceilândia – EC 55 Ceilândia, e Escola Classe nº 56 de Ceilândia - EC 56 Ceilândia.

A EC. 55 foi inaugurada no dia 12 de outubro de 1986 e 5 anos depois, em 1992, a EC 55 de Ceilândia foi ampliada e reinaugurada recebendo o nome de Centro de Alfabetização 02 de Ceilândia. Este estabelecimento de ensino foi classificado, neste período, como Escola Modelo e Centro de Formação para docentes na Coordenação Regional de Ceilândia – CREC. Neste período, a EC 55 de Ceilândia ofertava para toda CREC aulas demonstrativas e cursos diversificados. Esta Instituição Escolar foi a primeira escola de Ceilândia a ofertar Jornada Ampliada, pois participava de um projeto piloto na SEEDF, onde os educadores tinham seu horário dividido em dois turnos: em um deles planejava suas aulas (coordenação), no outro, exercia o magistério. Este modelo se mostrou tão exitoso que no ano de 2009 virou regra estabelecida em lei (Lei Nº 4.458, DE 23 de dezembro de 2009) para toda rede de ensino público do DF.

Entre os anos de 1997 e 1998 esta escola deixou de ser Centro de Alfabetização e foi novamente reformada no governo do senhor Cristovam Buarque de Holanda. Para esta reforma acontecer os funcionários e alunos tiveram que se deslocar para uma escola mais próxima, sendo essa escola a EC 60. Assim, nesta outra escola, acontecia o turno da fome, em que as duas escolas funcionavam em

horário de almoço e com seu horário de aula reduzido para que os mesmos acontecessem. Foi uma época de muita adaptação, pois estávamos em outro ambiente com estrutura reduzida e estranha para discentes, docentes, auxiliares, gestores e pais, mas acreditávamos que o esforço após esta longa jornada seria recompensado, porque receberíamos a nossa escola totalmente reformada.

Em 1997 implantou-se a 1ª Fase de Formação (turmas de 6, 7 e 8 anos) e em 1998 foi implantada a 2ª Fase de Formação (turmas de 9,10 e 11 anos).

### **3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE**

De acordo com os dados da pesquisa realizada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN, em 2015, somadas todas as variáveis do Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, Ceilândia ficou com os piores indicativos do Distrito Federal. Região administrativa que carece de maiores investimentos por parte das esferas governamentais, a população da cidade sofre com a violência e com o abandono. Neste contexto de vulnerabilidade social está inserida a EC 55 de Ceilândia, onde as crianças presenciam cenas de violência diariamente nas ruas e muitas vezes dentro do próprio lar, o que as levam a demonstrar e reproduzir um comportamento não adequado dentro da sala de aula, necessitando de intervenção da equipe escolar.

O terreno onde a EC 55 de Ceilândia está localizada é grande, foi regularizado recentemente, porque era um assentamento no Governo Roriz, passando a contar com uma infraestrutura básica de água, luz, esgoto e coleta seletiva de lixo.

De acordo com o último questionário e com o relato da comunidade escolar nas reuniões destinadas para construção do PPP, pôde-se verificar o perfil socioeconômico, cultural, os interesses gerais e necessidades. Estes instrumentos permitiram tabular os dados.

Foi observado que a comunidade, embora tente participar das atividades da escola, não consegue, por falta de tempo, pois tem que trabalhar muito para manter o sustento familiar.

Aproximadamente 25% dos pais reclamaram, pois gostariam de adentrar à escola em todos os momentos, para conversar com os professores a qualquer hora, alegando ser a respeito de assuntos pertinentes à educação dos filhos. Desenvolvemos um trabalho de conscientização para que compreendam que a escola necessita de regras que visem à segurança das crianças e à organização do trabalho no ambiente escolar.

Cerca de 20% das famílias não têm o ensino fundamental, e mal sabem ler e escrever, o que dificulta o acompanhamento do dever de casa ou outra dificuldade que a criança possa ter.

E há outro dado alarmante: os pais são trabalhadores e dizem não ter tempo para seus filhos, e o que lhes sobra são apenas os finais de semana (neste caso o domingo) e admitem que muitas vezes são os avós ou tios que assumem levar seus filhos para a escola ou fazer algum tipo de acompanhamento.

Há famílias que recebem bolsas do governo e contam com esta para completarem a renda familiar. Pode-se perceber que pais/responsáveis que recebem auxílio do governo se tornaram mais participativos na escola e isto é percebido durante as reuniões bimestrais, festas, eventos e outros que são promovidos.

Neste momento a escola teve muitos ganhos, pois se iniciava uma nova forma de organização pedagógica escolar, em que os princípios de Gestão Democrática se tornaram bastante debatidos, em que se buscou a garantia da unidade escolar e a participação efetiva de todos nos processos de tomada de decisão, incluindo a implementação de processos colegiados na escola.

Já em 2005 passamos a oferecer o Bloco Inicial de Alfabetização – BIA, que é composto pelos 1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental. Com isto, passamos a receber de forma legal e obrigatória as crianças de seis anos de idade.

Nos anos subsequentes muitos projetos, ações e práticas permitiram fortalecer os laços com toda a Comunidade Escolar, tornando-os mais presentes na vida dos seus filhos. Entre estes, pode-se destacar: os passeios, palestras, oficinas, reuniões, projeto da semana de Educação para a Vida, Dia da Família na escola, semana Distrital de Educação Infantil, Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva, festas diversas e tantos outros eventos.

A EC 55 de Ceilândia tem laços com a comunidade na qual está inserida. Sempre que possível e respeitando a legislação vigente, fica à disposição dos moradores dessa localidade. Nos finais de semana, fica emprestada para a realização de danças folclóricas e culturais, acontecendo também eventos de cunho religioso. Conforme salientado por Gadotti: “a escola deve ser um local à disposição da comunidade para que ela recorra não somente em busca da cultura escolar elaborada, mas também para elaborar a sua própria cultura” (Gadotti, 2000, p.12).

O atendimento da EC 55 de Ceilândia está organizado da seguinte forma:

- ✓ Educação Infantil (crianças de 04 e 05 anos);
- ✓ 1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental (Bloco Inicial de Alfabetização - BIA);
- ✓ 4º e 5º anos do Ensino Fundamental;
- ✓ Educação Especial;
- ✓ Educação Inclusiva (os Alunos com Necessidades Educacionais Especiais – ANEE, são integrados às turmas regulares conforme suas necessidades e previsão legal.

Em 2014, foi implantado na EC 55 de Ceilândia o atendimento em jornada ampliada e, assim, foi necessário realizar uma reestruturação curricular que implicava na revisão do projeto pedagógico, que incluiu uma organização funcional com novas funções e outras atribuições que deveriam ser assumidas pelos professores.

A estratégia de matrícula da EC 55 de Ceilândia para o exercício de 2023 ficou organizada da seguinte forma: Educação Infantil (crianças de 04 e 05 anos), Educação Especial, Educação Inclusiva e Ensino Fundamental nas Séries Iniciais (do 1º ao 5º Ano).

Atualmente no quadro pessoal tem 1 Diretora, 1 Vice-diretora, 1 Supervisora Pedagógica, 4 Vigilantes (terceirizados), 1 Orientadora Educacional, 2 Coordenadoras Pedagógicas, 1 Secretário Escolar + 2 Assistentes, 3 Auxiliares em Educação readaptados, 38 Professores, 2 professores readaptados, 2 Monitores de Gestão Educacional, 3 Funcionários responsáveis pela cantina (terceirizados) e 11 Educadores Sociais.

Em sua estrutura física, possui: 19 salas de aula, 1 sala de direção, 1 sala dos professores, 1 sala da secretaria, 1 sala de coordenação pedagógica, 1 sala de leitura, 1 sala de vídeo, 1 sala de Atendimento Educacional Especializado, 1 sala de Orientação Educacional/SEAA, 2 banheiros para os funcionários da escola, 2 banheiros para alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, 2 banheiros para os

alunos da Educação Infantil, 1 banheiro para os Alunos com Necessidades Educativas Especiais (ANEE's), 1 Copa com banheiro para as Auxiliares de Educação e Funcionários Terceirizados, 1 Cantina com depósito de alimentos, 2 Depósitos para material de limpeza, 1 Parquinho, 2 Quadras de Esportes não cobertas e 1 Estacionamento interno.

O pátio interno que é utilizado pelos alunos do Ensino Fundamental é utilizado para a realização de atividades recreativas direcionadas, pois não temos uma quadra de esportes coberta.

Buscamos ofertar aos seus educandos espaços que possuam instalações adequadas e confortáveis, com condições apropriadas para realizar atividades estimulantes e promover um clima escolar agradável, no entanto, essa não é a realidade da IE, pois foi construída de forma provisória, e com quase 34 anos, recebeu apenas reformas pela Secretaria de Educação e por verbas parlamentares.

A estrutura física apresenta deficiências, tais como: telhado de zinco que não apresenta isolamento térmico, as paredes são de placas sem isolamento acústico, os pisos das salas de aula são irregulares, as chuvas quando caem de forma intensa inundam alguns ambientes da escola, a quadra de esportes não é coberta.

Para melhoria da escola, em 2019 e 2020 foram realizadas algumas benfeitorias como: construção de painéis na parede externa das salas de aula, para exposição de trabalhos dos alunos; pequenos serviços de serralheria, instalação de alambrados com o objetivo de oferecer maior segurança aos alunos da Educação Infantil durante o recreio; aquisição de: bebedouro, tela de projeção, computador para Atendimento Educacional Especializado, bicicletário, reformas nos banheiros dos alunos, reformas nas instalações elétricas, instalação de gesso nas salas de aulas, sala dos professores, sala de vídeo e outros ambientes. Em 2021 foram substituídas as janelas antigas por blindex para melhorar a ventilação e proporcionar um ambiente com mais luz solar. Já em 2022 toda a parte interna da escola foram pintadas e a parte elétrica está passando por reforma.

Em 2023, iniciamos o ano Letivo preparando o ambiente escolar de forma a oferecer acolhimento aos nossos pequenos, procurando ofertar ambientes lúdicos e de aprendizagens com estilo próprio e personalizado. O primeiro passo foi a pintura

do muro externo da escola, no qual projetamos imagens infantis que caracterizassem o trabalho coletivo e de inclusão. A pintura artística realizada valorizou de uma forma especial a entrada da escola e a identificação com o nome da escola ficou visível e com cores vibrantes. A sala de vídeo foi reformada, com o objetivo de oferecer um local propício à transmissão de vídeos e desenhos que estimulem a diversão, criatividade e aprendizagem. Além disso, vários ambientes da escola foram transformados com móveis planejados, o que proporcionou otimização e organização do espaço. Alguns ambientes receberam reformas como: pintura, instalação elétrica e ajustes no telhado e piso. Cerca de 80% de nossos alunos moram nas proximidades da escola, e não precisam de transporte escolar, enquanto 20% dos alunos moram mais distante e utilizam o transporte público ou até mesmo os transportes escolares cedidos pela Secretaria de Educação.

Nossas crianças necessitam ser acompanhadas pelos responsáveis até a escola, pois se encontram em faixa etária da Educação Infantil de 4 e 5 anos e outras na fase do ensino fundamental- séries iniciais, dos 6 aos 11 anos de idade.

Percebemos que a escola é uma parte muito importante do processo educativo, mas não é a única à qual essas crianças têm acesso. A gestão democrática inclui a interação permanente entre a escola e a comunidade, na qual os educandos da EC 55 de Ceilândia estão inseridos e com a qual eles interagem e assim sendo, a família é parte da comunidade e exerce um papel determinante na formação cidadã juntamente com a escola.

Iniciamos o ano letivo com 500 alunos matriculados, 2 estudantes fora da faixa etária e 26 com Necessidades Educacionais Especiais– ANEE. Com isto, 14 turmas tiveram redução do número de discentes em sala de aula, conforme estratégia de matrícula para o ano de 2023. Tendo por base esta demanda, as turmas e horários desta Instituição de Ensino ficaram organizados da seguinte forma:



<b>Estratégia de matrícula da EC 55 de Ceilândia para o ano letivo de 2023.</b>		
<b>Matutino</b>	<b>Vespertino</b>	<b>Total de Alunos</b>
1º Período / 02 Turmas	1º Período / 02 Turmas	75 alunos
2º Período / 02 Turmas	2º Período / 03 Turmas	75 alunos
Classe Especial/03 turmas	Classe Especial/ 01 turma	07 alunos
1º Ano / 02 Turmas	1º Ano / 02 Turmas	66 alunos
2º Ano / 02 Turmas	2º Ano / 03 Turmas	75 alunos
3º Ano / 02 Turmas	3º Ano / 03 Turmas	92 alunos
4º Ano / 02 Turmas	4º Ano / 01 Turmas	46 alunos
5º Ano / 02 Turmas	5º Ano / 02 Turmas	65 alunos

Tabela 1: **Estratégia de matrícula da EC 55 de Ceilândia para o ano letivo de 2023**

Funcionamos nos turnos matutino e vespertino, atendendo 156 alunos da Educação Infantil (1º e 2º período) e 344 alunos do Ensino Fundamental Séries Iniciais (1º ao 5º ano), totalizando 500 alunos.

## 4. FUNÇÃO SOCIAL

Existe no ser humano a necessidade de estabelecer relações entre as pessoas e as manifestações culturais, físicas, naturais, entre outras, e a Educação é o fenômeno que concretiza essas mudanças. Os seres humanos estão em constantes buscas pelo saber, pelo conhecimento, procurando com isso, satisfazer suas necessidades e desta forma a humanidade acumulou conhecimentos que foram sendo ampliados ao longo de várias gerações. É neste cenário de descobertas que a escola surge como instância disseminadora do saber, da formação e da aprendizagem.

A educação vem ao longo da história recebendo diversas influências que procuram analisar e entender as ações exercidas pela escola sobre o homem, a sociedade e o mundo.

A função social da educação promovida pela EC 55 de Ceilândia busca ressaltar um ensino que crie conexão entre o que o aluno aprende em sala de aula e o que ele vivencia fora dos muros da escola. Nesta perspectiva deve haver uma vinculação intrínseca entre o ensino formal e a vida social do educando. Os conteúdos curriculares devem estabelecer relação entre a teoria e a prática, sendo isso possível somente quando o aluno vivencia situações curriculares próximas à sua realidade, ou seja, Educação para Vida, permitindo que os conhecimentos escolares melhorem suas escolhas e a sua vida em comunidade.

As análises das concepções da educação, de ensino, de currículo, e de avaliação, que pautam todo o trabalho pedagógico desta IE, têm como consequência a discussão das causas primeiras da educação: por que e para quê formar o aluno. Estes dois questionamentos conduzem a uma discussão maior que é a função social da escola. Esta função é muito complexa, ampla, diversificada. Perpassa por mudanças que se processam aceleradamente no campo de trabalho, atualizando o currículo e toda a metodologia que deve ser utilizada.

Entretanto, nossa função primordial é formar cidadãos que possam transformar a realidade social, por meio de pensamento crítico e agindo com autonomia e participação social, oferecendo-lhes educação de qualidade,

indistintamente, assegurando os direitos de aprendizagem ao educando em parceria com a família e outras instituições.

## 5. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A EC 55 de Ceilândia, em sua função social, tem um olhar constante voltado à Comunidade na qual está inserida, conectando seu saber com a prática cotidiana do aluno, preparando-o para outras situações além do conhecimento formal. Nossa IE executa o Plano de Ação apresentado e aprovado pela comunidade e tem a consonância dos objetivos institucionais atrelados aos objetivos do ensino fundamental:

1. Dar oportunidade para que os alunos concluam e permaneçam no Ensino Fundamental, fortalecendo vínculos com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a responsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;

2. Desenvolver o trabalho pedagógico de forma que a democratização do saber aconteça, possibilitando as aprendizagens a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade;

3. Garantir a Educação Integral levando em consideração o ensino-aprendizagem, promovendo as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos;

4. Garantir que o Bloco Inicial de Alfabetização forme leitores proficientes, compreendendo o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil;

5. Criar espaços de discussões que possibilitem a construção do projeto educativo por todos os segmentos da comunidade escolar, como consolidá-los como espaços que favoreçam a participação, oportunizando a compreensão do ambiente natural e social dos processos histórico-geográficos das diversidades étnico-culturais, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamentam a sociedade;

6. Garantir que o Conselho de Classe possa atuar como um espaço de avaliação permanente, que tenha como objetivo avaliar o trabalho pedagógico e as

atividades da escola de forma participativa, através da análise das aprendizagens com foco na reorganização da prática docente;

7. Assegurar que a Avaliação Institucional possa acontecer e a partir dela promover as mudanças necessárias, por meio dos três níveis de avaliação: das aprendizagens, institucional e de redes, considerando o desempenho escolar do estudante e a organização do trabalho pedagógico.

8. Promover uma educação dentro dos pilares da educação: aprender a ser, aprender a fazer, aprender conhecer e aprender conviver, por meio da ação investigativa e criadora;

9. Garantir que a Coordenação Pedagógica seja espaço de formação continuada dos professores; espaço de discussão, elaboração, acompanhamento e avaliação do Projeto Pedagógico; espaço de atendimento individual dos alunos com dificuldades no ensino- aprendizagem (reforço escolar).

10. Favorecer a execução das intervenções didático-pedagógicas (reagrupamentos, projetos interventivos, atividades em pares, vivência etc.), interferindo de acordo com as necessidades levantadas, de modo que venha garantir as aprendizagens de todos os estudantes.

A nossa instituição tem como missão assegurar um ensino de qualidade, garantindo a inclusão de todos os alunos, bem como dos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (ANEE), oportunizando a formação de cidadãos críticos capazes de agir na transformação da sociedade.

Nessa perspectiva, a EC 55 busca novas formas de despertar o interesse e incentivar a criatividade dos alunos, dando ênfase nos seguintes valores: respeito, solidariedade, afetividade, compromisso e amizade, objetivando contribuir cada vez mais cedo com a formação de um cidadão honesto e ético, procurando oferecer condições necessárias para o exercício pleno da cidadania.

O nosso trabalho pedagógico envolve diretamente os quatro pilares do conhecimento, tornando nosso planejamento uma ação educativa para contribuir com a construção do conhecimento, tendo como objetivos primordiais oferecer um ambiente educador que favoreça:

1. Aprender a conhecer - combinar os eixos Integradores com os eixos Transversais, oferecendo uma cultura geral vasta, com a possibilidade de trabalhar em profundidade um pequeno número de temas pertinentes à comunidade.

2. Aprender a fazer - desenvolver as competências individuais e sociais que tornem o indivíduo apto a enfrentar numerosas situações e a trabalhar em equipe.
3. Aprender a viver juntos - compreender o outro e a perceber as interdependências no mundo globalizado. Oferecer projetos comuns e preparar o estudante para gerir conflitos, no respeito pelos valores no plural, em busca da compreensão mútua da paz.
4. Aprender a ser - buscar agir com maior capacidade de autonomia, de discernimento e responsabilidade pessoal.



## 6. PRINCÍPIOS

A EC 55 de Ceilândia pauta suas práticas pedagógicas dentro dos princípios da Constituição Federal de 1988 e da Lei de Diretrizes e Bases (9.394/96) que difundem os princípios de liberdade, e nos ideais de solidariedade humana, com fulcro no preparo do educando para o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho. Nesta perspectiva, são elencados princípios em que o ensino desta Instituição Educacional deverá se basear:

- ✓ Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- ✓ Liberdade de aprender, de ensinar, de pesquisar;
- ✓ Respeito à pluralidade de ideias e concepções pedagógicas;
- ✓ Respeito à liberdade e à tolerância;
- ✓ Gratuidade do ensino público em estabelecimento oficial;
- ✓ Eficácia da valorização do profissional da educação;
- ✓ Gestão democrática do ensino público;
- ✓ Garantia de padrão de qualidade;
- ✓ Vinculação entre educação escolar e trabalho e as práticas sociais.

Deve-se deixar claro que os princípios acima descritos são defendidos pela LDB e seguidos pela EC 55 de Ceilândia e estão calçados nos Art. 205º, 206º e 207º da Constituição Federal de 1988.

Em continuidade ao almejado pela IE, que visa ao avanço do desenvolvimento das aprendizagens essenciais que todos os alunos devem atingir ao longo das etapas e modalidades de ensino, o nosso documento norteador do trabalho pedagógico é o Currículo em Movimento e ele está em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), pois explicita as aprendizagens essenciais e expressa a igualdade educacional sobre a qual as singularidades devem ser consideradas e atendidas, estabelecendo conhecimentos, competências e habilidades comuns a todos os alunos.



Como Instituição Educacional Pública, o seu maior objetivo será o de oferecer educação de acordo com os regimentos e legislações vigentes, que prevê, não só a oferta do ensino, mas também a permanência e qualidade da educação oferecida, para formação integral e multidimensional do ser humano.

A seguir serão transcritos os princípios da Educação Integral que visam oferecer ao educando as oportunidades de educação, numa visão ampla e holística de ser humano, conforme os Pressupostos Teóricos da SEEDF (2014, p. 28 e 29).

✓ **Integralidade:** É um princípio que busca dar a devida atenção a todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais; ou seja, a integralidade vai além do aumento do tempo do estudante na Unidade Escolar, já que se deve levar em consideração que o processo formativo acontece ao longo da vida de uma pessoa, e que a escola contribui com a formação humana “por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas”. Nessa direção, este é, provavelmente, o princípio que mais desafia o “fazer educação” na Unidade Escolar, uma vez que propõe agregar à formação do estudante aspectos que preveem a valorização do potencial cognitivo e intelectual;

✓ **Intersetorialidade:** Assegura políticas públicas de diferentes campos, a fim de “potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação”.

✓ **Transversalidade:** Busca pôr em prática a “concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade”.

✓ **Diálogo escola-comunidade:** Procura “legitimar os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida, pensando na Unidade Escolar com abertura para resgatar tradições e culturas populares”.

✓ **Territorialização:** O propósito é ultrapassar os muros da escola fazendo parcerias com a comunidade para a “criação de projetos socioculturais significativos e para o melhor aproveitamento das possibilidades educativas”;

✓ Trabalho em rede e Convivência Escolar: “Todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens”. Afinal, “o estudante não é só do professor ou da escola, mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando”.

Esse contexto educacional surge da necessidade de desenvolver uma metodologia de Trabalho Pedagógico que valorize a participação do educando e do educador no processo ensino- aprendizagem, tornando-os responsáveis pela elaboração e pelo desenvolvimento de cada projeto de trabalho. Os projetos desenvolvidos contribuem para uma ressignificação dos espaços de aprendizagem, de tal forma que eles se voltem para a formação de sujeitos ativos, reflexivos, atuantes e participativos. Esta proposta é defendida pela escola e tem como objetivo inspirar o trabalho dentro da pedagogia de projetos, o que favorece a criação de estratégias de organização dos conhecimentos escolares, e a compreensão das estruturas internas que, intencionalmente, são ensinadas aos discentes.

Os princípios norteadores do currículo integrado (Eixos Transversais: Educação/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade) que fazem parte desta IE estão apoiados no Currículo em Movimento e, entre eles:

- Unicidade Teoria – Prática (práxis pedagógicas);

Na prática, significa que as áreas de conhecimento/componente são integradas às metodologias mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos. São privilegiadas estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento. Desta forma trabalha-se o raciocínio, a problematização, o questionamento, a dúvida e a reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades. O professor está sempre repensando suas atividades tentando responder às perguntas: Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar/ O que e como avaliar?

- Interdisciplinaridade (diálogo-conhecimentos);

A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento.

- Contextualização (caráter social do saber);

A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático-pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar).

- Flexibilização (adequação às especificidades);

O Currículo a partir de uma base comum permite a flexibilidade, uma vez que a partir da Proposta Pedagógica e das especificidades locais e regionais ele pode ser enriquecido com outros conhecimentos relevantes para a formação intelectual dos estudantes. Esta flexibilização permite à escola atualização e diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento intelectual do aluno. Na flexibilização do currículo deve ser considerado conhecimentos prévios dos estudantes e estar articulada ao Projeto Político Pedagógico da escola.

Esta Instituição de ensino tem procurado garantir os princípios educacionais como aprender, ensinar, e a vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais, e tem por objetivo fortalecer a ideia de que a escola de Educação Básica precisa ser assumida como espaço potente e coletivo de inclusão, favorecendo o bem-estar de crianças, adolescentes, e todos os outros no relacionamento entre si e com as demais pessoas.

A Educação Especial, no enfoque inclusivista, possibilita aos alunos com necessidades educacionais especiais desenvolver suas competências, ultrapassando os limites de sua situação. Incluir e integrar os alunos, desde a Educação Infantil, nas classes regulares e propiciar-lhes suportes especiais para que vençam suas limitações, tornam-se objetivos explícitos dessa modalidade.

Todas as especificidades da Educação Especial, que sempre fizeram do Distrito Federal um modelo nacional de trabalho exitoso, são enfocadas como

instrumentos para fazer com que cada aluno procure se superar e desenvolver competências que lhe possibilite autonomia em sua situação de vida diária e, também, em situação de trabalho, favorecendo-lhes resgatar a dignidade de vida, mesmo que com necessidades especiais.

A instituição educacional é o espaço onde a diversidade e a inclusão tornam-se reais, materializam-se a partir das relações que acontecem dentro do interior da escola. A LDB consolidou a Educação Especial como sendo uma modalidade da Educação Básica, oferecendo aos estudantes com necessidades educacionais especiais toda atenção e cuidado. Nesse contexto, propõe a Adequação Curricular como uma resposta às demandas apresentadas em virtude das dificuldades e da homogeneização da ação pedagógica e da rigidez que pode caracterizar o currículo.

Nessa perspectiva, é importante destacar que o atendimento especializado não pode ser restrito à sala de recursos; ele é abrangente em termos de estratégias pedagógicas, ações políticas e diversidade de recursos acessíveis, didáticos e pedagógicos que, juntos, possibilitam a efetivação da proposta curricular para esse grupo de estudantes.

O currículo, a avaliação, os métodos e as técnicas de ensino devem ser aplicados também à Educação Especial, com o objetivo de garantir o direito à educação e dentre eles a Adequação Curricular. A Orientação Pedagógica da Educação Especial define a adequação como uma possibilidade de tornar o currículo apropriado ao estudante em deficiência, TGD e altas Habilidades/superdotação. Tomando como base o Currículo, as adequações curriculares devem ser organizadas em um documento no qual esteja previsto o conteúdo a ser desenvolvido, bem como o processo de avaliação para a aprendizagem do discente.

## **7. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS**

### **Objetivos da educação**

- Contribuir para o desenvolvimento pleno e integral dos sujeitos;
- Assegurar a apropriação do conhecimento por meio de um trabalho sistematizado;
- Desenvolver as potencialidades de cada estudante em relação à sua aprendizagem;
- Respeitar as singularidades de cada sujeito;
- Potencializar as aprendizagens mediante as exigências curriculares;
- Garantir um ensino ético, responsável e de qualidade para cada estudante.

### **Objetivos de ensino**

- Planejar aulas a partir da avaliação diagnóstica realizada processualmente;
- Promover a aprendizagem significativa, interativa e lúdica;
- Construir um ensino delimitado pela alfabetização e letramento com o foco na formação de leitores e escritores proficientes;
- Desenvolver o pensamento lógico, indutivo, dedutivo e numerado, por meio da educação matemática e da problematização;
- Promover um ensino interdisciplinar;
- Desenvolver projetos que estimulem a participação coletiva e a sustentabilidade;
- Reduzir índices de reprovação e diminuir a evasão escolar;
- Melhorar os índices de avaliação em larga escala;
- Oferecer um ambiente de integração social;
- Promover a inclusão social com ensino de qualidade;
- Criar espaços de estudo, pesquisa e compartilhamento de experiências entre o corpo docente e demais funcionários;
- Estimular a participação da comunidade no ambiente escolar;
- Valorizar a riqueza representada pela diversidade étnica e cultural que compõe a sociedade brasileira, respeitando a trajetória particular de cada grupo;
- Promover a avaliação em diversos níveis e na modalidade formativa para a partir delas constituir ações de transformação;

- Buscar melhorias e ampliação do patrimônio e materiais didáticos, utilizando recursos do PDAF, PDDE, verbas parlamentares e recursos próprios;
- Alcançar a melhoria na proficiência leitora e escritora dos estudantes.

### **Objetivos das aprendizagens**

- A escola trabalha com metas de aprendizagem para cada ano, de acordo com a complexidade dos conteúdos do Currículo em Movimento da Educação Básica:

#### Educação Infantil:

- Reconhecer cores,
- Reconhecer as partes do corpo;
- Desenhar a partir de modelos;
- Criar narrativas orais e com desenhos;
- Interpretar imagens;
- Reconhecer e registrar o próprio nome;
- Reconhecer o nome dos colegas;
- Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e sinais gráficos;
- Reconhecer e registrar o alfabeto;
- Estabelecer relações grafema/fonema;
- Levantar hipóteses sobre a linguagem escrita, fazendo registros de letras;
- Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor;
- Desenvolver cálculo mental dos fatos fundamentais de adição e subtração até 6;
- Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar);
- Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado);
- Observar e descrever as características corporais individuais: a forma, o volume e o peso;
- Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.;
- Desenvolver os processos mentais.

1º ano:

- Ler e interpretar pequenos textos de diversos gêneros;
- Perceber as diferentes estruturas silábicas para ler e escrever;
- Escrever pequenos textos com encadeamento de ideias;
- Desenvolver cálculo mental dos fatos fundamentais de adição e subtração;
- Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99;
- Compreender a lógica do Sistema de Numeração Decimal (SND) a partir da construção de agrupamentos de 10, com o respectivo registro simbólico com números até duas ordens, por meio de diferentes adições;
- Realizar contagens de 2 em 2; 5 em 5 e 10 em 10;
- Resolver problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar;
- Identificar e nomear figuras geométricas: Espaciais: cones, cilindros, esferas e blocos retangulares. Planas: círculo, quadrado, retângulo e triângulo;
- Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias;
- Reconhecer cédulas e moedas do nosso Sistema Monetário Brasileiro;
- Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário;
- Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”;
- Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de colunas simples.

2º ano:

- Ler e interpretar textos de diversos gêneros;
- Produzir textos escritos nos mais variados gêneros;
- Compreender e organizar um texto em parágrafos;
- Escrever textos com planejamento, revisão e reescrita;
- Utilizar diferentes tipos de letras;
- Desenvolver cálculo mental dos fatos fundamentais de adição, subtração e multiplicação (2, 3, 4, 5 e 10);
- Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 999;
- Compreender a lógica do Sistema de Numeração Decimal (SND) a partir da



construção de agrupamentos de 1 em 1, 10 em 10, 100 em 100, com o respectivo registro simbólico com números até três ordens;

- Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10;
- Resolver problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar;
- Reconhecer e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais e combinações;
- Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas;
- Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência;
- Identificar e nomear figuras geométricas: Espaciais: cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera. Planas: círculo, quadrado, retângulo e triângulo;
- Reconhecer unidades de tempo: dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano e utilizar calendários e agendas;
- Reconhecer cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro e estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas para resolver situações do cotidiano;
- Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais;
- Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.

3º ano:

- Ler e interpretar com autonomia;
- Produzir, revisar e reescrever textos escritos, considerando coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância, adjetivação e pronomes pessoais;
- Conhecer, nomear e utilizar diferentes tipos de letras;
- Desenvolver cálculo mental dos fatos fundamentais de adição, subtração e multiplicação (2, 3, 4, 5, 6, 8, 9 e 10);
- Ler, escrever e comparar ou ordenar números naturais até 9.999.;
- Resolver problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três

ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar;

- Reconhecer e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais e combinações;
- Compreender e aplicar as diferentes ideias da divisão na resolução e elaboração de situações-problema com um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, os significados de repartição equitativa e de medida;
- Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença;
- Reproduzir, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e as trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido;
- Identificar, nomear e relacionar por meio de construções e planificações figuras geométricas: Espaciais: cubo, prismas retos, pirâmides, cilindros, cones e esfera. Planas: círculo, quadrado, retângulo e triângulo;
- Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama);
- Estabelecer as principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês;
- Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca;
- Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas;
- Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.

4º ano

- Interpretar e opinar sobre diferentes textos;
- Ler com fluência e compreensão;
- Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade;
- Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas;
- Cálculo mental de números com dois dígitos de adição, subtração e divisão;

- Cálculo mental dos fatos fundamentais da multiplicação (tabuada);
- Ler, escrever e ordenar números naturais até 99.999, compondo e decompondo, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal e realizando operações;
- Adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar;
- Multiplicação e divisão com os significados de soma de parcelas iguais, combinações, repartição equitativa e medida;
- Associar a representação de um número decimal a uma fração e vice-versa;
- Reconhecer as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão;
- Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais;
- Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais;
- Resolver problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, com troco e desconto;
- Identificar localização e trajetórias representados por meio de mapas;
- Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio);
- Analisar, resolver, e realizar registro de dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada, em gráficos de colunas, de barras, de setores ou pictóricos;
- Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.

5º ano:

- Ler, interpretar e opinar sobre diferentes textos;
- Compreender e aplicar as regularidades e irregularidades ortográficas;
- Revisar e corrigir a ortografia;
- Aplicar conhecimentos morfosintáticos na leitura e na escrita;
- Produzir textos escritos em diferentes gêneros;
- Cálculo mental de números com dois dígitos de adição, subtração e divisão;

- Cálculo mental dos fatos fundamentais da multiplicação (tabuada);
- Ler, escrever e ordenar números naturais até 999.999, compondo e decompondo, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal e realizando operações;
- Adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar;
- Multiplicação e divisão com os significados de soma de parcelas iguais, combinações, configuração retangular, repartição equitativa e medida;
- Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal e fracionária;
- Realizar adição e subtração de números decimais (valores monetários) e fracionários com denominadores iguais;
- Perceber que a relação de igualdade existente entre dois membros de uma equação permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número;
- Resolver problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade em suas principais unidades de medidas;
- Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos e quadriláteros utilizando malha quadriculada;
- Associar figuras espaciais à suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos;
- Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas;
- Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio da construção de tabelas, gráficos de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas. Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, reconhecendo características de resultados mais prováveis.

## 8. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS.

A escola tem um olhar constante voltado à sociedade, conectando seu saber com a prática cotidiana do aluno. A experiência de vivenciar as situações de aprendizagem instrui ao convívio em grupo, indispensável para a vida e o trabalho, assim, acontece dentro de uma perspectiva educacional que visa resgatar a importância da escola e a reorganização do processo educativo.

A EC 55 de Ceilândia, pensando dentro de uma Psicologia Histórico-Crítica, avalia que esta prática social, pode ser considerada um ponto de partida para a construção do conhecimento. Todavia, para que se possa de fato, conceber toda esta prática social, há de se entender que, dentro da Psicologia Histórico-Cultural, tem-se o favorecimento das interações e as resoluções de problemas, pois a aprendizagem não acontece de forma solitária, mas na relação com o outro. Neste momento o homem é compreendido como um ser histórico, construído através de suas relações com o mundo natural e social, segundo Vygotsky: ***O conhecimento é construído na interação sujeito-objeto a partir de ações socialmente mediadas. Suas bases são constituídas sobre o trabalho e o uso de instrumentos, da sociedade e na interação dialética entre o homem e a natureza. (VYGOTSKI, 2003, p.6)***

Entende-se que ao longo da história da humanidade, diferentes conjunturas e culturas surgiram. Nesta perspectiva, muitos cenários foram desenhados e vivenciados pelos seres humanos, em decorrência das diferentes visões de sociedade existentes. De igual forma, as práticas pedagógicas adotadas pela escola como possuidora do conhecimento institucionalizado também foram sendo construídas ao longo desta jornada. Estudiosos das áreas de psicologia e da educação têm-se concentrado em criar e desvendar novos paradigmas que promovam o desenvolvimento de habilidades intelectuais fundamentais, como: o pensamento lógico, procurar soluções eficientes para problemas e tomar decisões afetivas.

A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do DF. A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza, exigindo que seja uma prática intencional e planejada (Pressupostos Teóricos, CURRÍCULO EM MOVIMENTO, p 32., 2013). Essa compreensão de desenvolvimento humano situa a escola num contexto marcado por contradições e conflitos entre o desenvolvimento das forças produtivas e as relações sociais de produção. Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais.

A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural como bases teóricas que fundamentam o Currículo em Movimento da Educação Básica corroboram os pressupostos consolidados nestas Diretrizes por meio da avaliação formativa, que embasa e direciona fortemente os objetivos educacionais que se materializam, de fato, na escola e na sala de aula.

A organização curricular objetiva intervir de forma permanente na formação integral do educando, trabalhando valores e atitudes que o integrem na sociedade como cidadão crítico e consciente, capaz de transformar a realidade vigente.

## 9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.

A organização escolar acontece na modalidade de ciclos. O calendário escolar conta com 200 dias letivos e 1.000 horas de aula. A carga horária de aula é de 5 horas diárias, 25 horas por semana.

O espaço físico é considerado também pedagógico e um espaço no qual se intervém de maneira a favorecer sempre o aprendizado, fazendo com que os alunos se sintam confortáveis e consigam reconhecer a escola (sua escola), procurando fazer um trabalho de conscientização.

A Escola Classe 55 de Ceilândia segue os princípios básicos para a construção de uma proposta voltada para a formação integral de sujeitos reflexivos e ativos a partir das orientações advindas do Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Educação do Distrito Federal, que tem como eixos transversais a Educação para a diversidade, Cidadania e Educação para os direitos Humanos e Educação para a sustentabilidade. Baseamo-nos também nas Diretrizes do BIA (Bloco Inicial de Alfabetização), tomando por base a Base Nacional Comum Curricular e as Diretrizes Curriculares Nacionais e não podemos deixar de considerar os anseios da comunidade em relação à escola, nos propondo a criar conexões entre os saberes locais e ações interdisciplinares que possibilitarão acesso ao conhecimento sistematizado, em cada uma das áreas, com vistas à aprendizagem significativa.

A escola funciona atendendo obrigatoriamente a Educação Infantil (4º e 5º anos), 1º Bloco do Ciclo (1º, 2º e 3º anos), porém estende ao que seria o 2º Bloco do Ciclo (4º e 5º anos) as suas estratégias como forma de adaptação. O ciclo de formação é uma forma de organizar a escola, privilegiando a continuidade da trajetória do aluno, suas experiências, respeitando o processo de desenvolvimento e aprendizagem, assim, a reorganização temporal da escola em ciclos insere-se em um processo de reavaliação das práticas pedagógicas, tendo em vista as características, o ritmo, os interesses, as histórias de vida dos sujeitos com vistas à construção de um projeto coletivo.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais fomentam que “os conhecimentos adquiridos na escola requerem tempos que não necessariamente os fixados, nem pelo ano letivo, nem pela idade do aluno”. O Ciclo promove a progressão continuada do processo de aprendizagem, além de possibilitar à criança a organização de um tempo



maior para o desenvolvimento das competências que precisa construir. Realizamos a nossa organização Curricular do ano de 2023, baseado no Currículo em Movimento do Distrito Federal 2018 – conforme segue abaixo:

## **Organização Curricular – Educação Infantil**

### **CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS**

#### **❖ 1º BIMESTRE**

- ❖ Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.
- ❖ Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.
- ❖ Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).
- ❖ Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto
- ❖ Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).
- ❖ Reconhecer a importância e a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo.
- ❖ Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).
- ❖ Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.
- ❖ Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades.
- ❖ Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal).
- ❖ Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar.

- ❖ Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons.
- ❖ Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).

## ❖ 2º BIMESTRE

- ❖ Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas, etc.).
- ❖ Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.
- ❖ Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés
- ❖ Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando)
- ❖ Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, pedaços de espuma, isopor, EVA, etc.).
- ❖ Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.
- ❖ Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.
- ❖ Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.

- ❖ Participar de pesquisas sobre o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade.
- ❖ Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco.

### ❖ **3º BIMESTRE**

- ❖ Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras
- ❖ Dialogar e expressar as observações e sensações do próprio corpo em passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades.
- ❖ Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais
- ❖ Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.
- ❖ Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas
- ❖ Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.
- ❖ Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações.
- ❖ Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos
- ❖ Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais às suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.

#### ❖ **4º BIMESTRE**

- ❖ Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas
- ❖ Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).
- ❖ Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.
- ❖ Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças.
- ❖ Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades corporais.
- ❖ Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico.
- ❖ Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.
- ❖ Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca.
- ❖ Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta.

## TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

### 1º BIMESTRE

- Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.
- Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.
- Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.
- Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de participação ativa e criação de histórias sonorizadas.
- Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música).
- Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado.
- Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.
- Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.
- Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação.
- Desenhar de maneira a ativar a imagem mental de objetos e

imagens reais, desenvolvendo memória, observação e imaginação.

- Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.
- Ampliar progressivamente as possibilidades de apreciação de dramatizações, criação de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando suas temáticas.
- Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo) em brincadeiras teatrais.

Confeccionar brinquedos com materiais alternativos.

## **2º BIMESTRE**

- Reconhecer as cores primárias e secundárias.
- Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros.
- Criar, individual ou coletivamente, histórias para sonorizá-las, utilizando diversas fontes sonoras.
- Criar pequenas paródias individuais e coletivas.
- Criar e improvisar situações cênicas em jogos de faz de conta.
- Participar da elaboração de roteiros cênicos, cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo.
- Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas.
- Observar e descrever as características corporais individuais: a forma, o volume e o peso.
- Experimentar brincadeiras dançadas como as cirandas e rodas.

Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.

### **3º BIMESTRE**

- Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.
- Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.
- Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas. o corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); a natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros); os objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros).
- Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).
- Cantar intercalando som e silêncio, utilizando instrumentos e objetos sonoros para acompanhamento.
- Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução.
- Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas
- Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.

- Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos.
- Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens narrativas e experimentos científicos para confecção de álbuns temáticos.
- Conhecer e utilizar gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia.
- Reconhecer as características dos diferentes papéis sociais e realizar brincadeiras de faz de conta.

#### **4º BIMESTRE**

- ❖ Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação
- ❖ Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles.
- ❖ Organizar a pulsação rítmica para acompanhar músicas cantadas, utilizando instrumentos musicais convencionais ou instrumentos confeccionados com materiais reaproveitáveis;
- ❖ Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas;
- ❖ Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).
- ❖ Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.
- ❖ Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças.



- ❖ Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades corporais.
- ❖ Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico.
- ❖ Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.
- ❖ Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca.
- ❖ Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta.

## **ESCULTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**

### **1º BIMESTRE**

- ❖ Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
- ❖ Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.
- ❖ Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea.
- ❖ Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).
- ❖ Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações.
- ❖ Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.).
- ❖ Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras.

- ❖ Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência
- ❖ Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos.
- ❖ Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões.
- ❖ Expor ideias e fatos com e sem auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc.
- ❖ Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.
- ❖ Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória.
- ❖ Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas.
- ❖ Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas.
- ❖ Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética.
- ❖ Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.)
- ❖ Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas.
- ❖ Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc.
- ❖ Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.
- ❖ Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.

- ❖ Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas.
- ❖ Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.).
- ❖ Perceber a importância do ritmo e da entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos.
- ❖ Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos.
- ❖ Expressar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos.
- ❖ Reconhecer as diferentes possibilidades de escolha de materiais para a realização de pinturas (papel, pisos, paredes, guache, gizão de cera, giz, pincel etc.).
- ❖ Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.
- ❖ Desenvolver, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.
- ❖ Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal.
- ❖ Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.
- ❖ Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar
- ❖ Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano.
- ❖ Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo).
- ❖ Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras.

- ❖ Participar da criação de diversos jogos que relacionam a fala com a escrita, por meio da dança, do teatro, da música, da matemática
- ❖ Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos.
- ❖ Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas.

## **2º BIMESTRE**

- ❖ Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa.
- ❖ Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.
- ❖ Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura.
- ❖ Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).
- ❖ Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea.
- ❖ Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.).
- ❖ Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras.
- ❖ Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos.
- ❖ Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência
- ❖ Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos

sequenciais, seguindo instruções verbais.

- ❖ Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões.
- ❖ Expor ideias e fatos com e sem auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc.
- ❖ Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória.
- ❖ Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas.
- ❖ Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas.
- ❖ Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética.
- ❖ Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.)
- ❖ Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas.
- ❖ Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc.
- ❖ Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.
- ❖ Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.
- ❖ Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas.
- ❖ Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.).
- ❖ Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos.

- ❖ Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.
- ❖ Reconhecer diferentes possibilidades de posições espacial e corporal (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.
- ❖ Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.
- ❖ Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar
- ❖ Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano.
- ❖ Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo).
- ❖ Participar da criação de diversos jogos que relacionem a fala com a escrita, por meio da dança, do teatro, da música, da matemática.

### **3º BIMESTRE**

- ❖ Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.
- ❖ Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.
- ❖ Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos recorrendo a estratégias de observação e leitura.
- ❖ Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, com recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).
- ❖ Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea.
- ❖ Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada.
- ❖ Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como fonte de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.).
- ❖ Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos.

expressando clareza de pensamentos.

- ❖ Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência
- ❖ Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais.
- ❖ Narrar fatos em sequência temporal e causal  
Expor ideias e fatos com e sem auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc.
- ❖ Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória.
- ❖ Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.
- ❖ Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças.
- ❖ Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética.
- ❖ Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.)
- ❖ Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas.
- ❖ Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc.
- ❖ Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.
- ❖ Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.
- ❖ Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas.
- ❖ Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.).

- ❖ Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos.
- ❖ Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.
- ❖ Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.
- ❖ Reconhecer diferentes possibilidades de posições espacial e corporal (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.
- ❖ Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.
- ❖ Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano.
- ❖ Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo).
- ❖ Participar da criação de diversos jogos que relacionam a fala com a escrita, por meio da dança, do teatro, da música, da matemática.

#### **4º BIMESTRE**

- ❖ Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
- ❖ Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história.
- ❖ Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.
- ❖ Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.
- ❖ Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo à estratégias de observação e leitura.
- ❖ Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).
- ❖ Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea.



- ❖ Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada.
- ❖ Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.).
- ❖ Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência.
- ❖ Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais.
- ❖ Narrar fatos em sequência temporal e causal
- ❖ Expor ideias e fatos com e sem auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc.
- ❖ Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória.
- ❖ Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.
- ❖ Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças.
- ❖ Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética.
- ❖ Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.)
- ❖ Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas.
- ❖ Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc.
- ❖ Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.

- ❖ Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.
- ❖ Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas.
- ❖ Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.).
- ❖ Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história.
- ❖ Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história, experimentando particularmente as novas tecnologias.
- ❖ Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos.
- ❖ Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.
- ❖ Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.
- ❖ Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano.
- ❖ Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo).
- ❖ Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita.
- ❖ Participar da criação de diversos jogos que relacionam a fala com a escrita, por meio da dança, do teatro, da música, da matemática.

## **O EU, O OUTRO E O NÓS**

### **1º bimestre:**

- ❖ Vivenciar as rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo

a constituir, gradualmente, sua auto regulação e autonomia.

- ❖ Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
- ❖ Identificar-se como membros de diversos grupos sociais (família, instituição de educação infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um.
- ❖ Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos), com os quais convive.
- ❖ Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.
- ❖ Desenvolver sua história de vida, individual e coletiva, por meio da construção da linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.

### **2º bimestre:**

- ❖ Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
- ❖ Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.
- ❖ Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoa e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilidades pelas tecnologias da comunicação.
- ❖ Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.
- ❖ Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de auto regulação.
- ❖ Passear, observar e discutir a cerca das características das mediações da instituição de educação infantil.

### **3º bimestre:**

- ❖ Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas.
- ❖ Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relação de

aprendizagens mútua, respeito e igualdade social.

- ❖ Distinguir diferentes tipos de moradias, desde os tempos de caverna até os dias atuais, relacionando-as aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais.
- ❖ Reconhecer que bons hábitos alimentares de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.
- ❖ Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos.

#### **4º bimestre**

- ❖ Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais.
- ❖ Desenvolver gradativamente atitudes antirracistas, antissexista, anti-homofóbicas e anti-bullying.
- ❖ Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.
- ❖ Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitude de participação e cooperação.
- ❖ Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).
- ❖ Participar das celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.

CONTEÚDO ANUAL 1º ANO

1º BIMESTRE

PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	HISTÓRIA	GEOGRAFIA
<p><b>Nome próprio:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Escrita</li> <li>. Uso da ficha de mesa com o nome</li> </ul> <p><b>Alfabeto</b> ( maiúsculo e minúsculo)</p> <p><b>Alfabeto Móvel</b></p> <p><b>Tipos de letras</b></p> <p><b>Vogais e consoantes</b></p> <p><b>Sons das letras</b></p> <p><b>Ordem alfabética</b></p> <p><b>Quantidade de letras e relação com imagem</b></p> <p><b>Letra inicial e letra final</b></p> <p><b>Reconto</b> (oral, escrito e desenho)</p> <p><b>Estrutura do caderno</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Margem</li> <li>. Cabeçalho</li> <li>. Transição do quadro para o caderno</li> <li>. Limitação do quadro e do caderno</li> </ul> <p><b>Genero textual:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Cantiga Popular</li> </ul> <p><b>Interpretação oral do texto</b></p> <p><b>Ortografia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. B e C</li> </ul> <p><b>Livros:</b> Escuta e manuseio</p>	<p><b>Números:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Funções e uso no dia a dia</li> <li>. Sequência Numérica Oral e escrita</li> <li>. Leitura e escrita até <b>19</b></li> <li>. Correspondência entre símbolo e quantidade</li> <li>. Comparação de quantidade</li> <li>. Utilizando materiais concretos para a compreensão dos numerais</li> </ul> <p><b>Calendário:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Dias, Semana, Meses e ano</li> <li>. Manhã, Tarde e Noite</li> <li>. Rotina da sala de aula e escola</li> </ul> <p><b>Unidade e Dezena:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Introdução</li> <li>. Q.V.L ( quadro valor lugar)</li> </ul> <p><b>Lateralidade e Sentidos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Reconhecer o corpo no espaço</li> <li>. Esquerda/ Direita</li> <li>. Em frente/ atrás de</li> <li>. Horizontal/ Vertical</li> <li>. Dentro/Fora</li> <li>. Menor que/ Maior que/ Igual a</li> </ul> <p><b>Material dourado:</b></p> <p>Conhecendo e utilizando na prática</p>	<p><b>Água</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Uso sustentável</li> </ul> <p>Características</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Estados físicos da água (sólido, líquido, gasoso)</li> </ul> <p><b>Higiene</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Banho</li> <li>. Escovação dos dentes</li> <li>. Lavar as mãos antes das refeições</li> <li>Dengue</li> </ul>	<p><b>DATAS COMEMORATIVAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Dia da Mulher</li> <li>. Dia do Circo</li> <li>. Aniversário de Ceilândia 26/03</li> <li>. Páscoa</li> <li>. Dia do índio</li> <li>. Tiradentes 21/04</li> <li>. Aniversário de Brasília 21/04</li> </ul> <p><b>Registro da história pessoal</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Autorretrato</li> <li>. Preferências</li> <li>. Certidão de Nascimento</li> <li>. Cartão de vacina</li> <li>. Características, semelhanças e diferenças com o outro</li> <li>. Grupos de convivência ( família, escola, comunidade)</li> </ul> <p><b>Índio</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. O povo indígena no Brasil</li> <li>. Cultura</li> <li>. Comidas</li> <li>. Tradições</li> </ul> <p><b>Brasília</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Histórico</li> <li>. Juscelino Kubitscheck</li> <li>. Inauguração da cidade</li> </ul>	<p><b>Preservação dos recursos naturais (ÁGUA)</b></p> <p><b>Vida em sociedade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Escola</li> <li>. Bairro</li> <li>. Vizinhança</li> <li>. Aniversário da Ceilândia</li> <li>. História da cidade, levantamento de problemas (passado e presente) e discussões de soluções.</li> </ul> <p><b>Brasília</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Paisagens</li> <li>. Clima</li> <li>. Pontos Turísticos</li> </ul>

CONTEÚDO ANUAL 1º ANO

2º BIMESTRE

PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	HISTÓRIA	GEOGRAFIA
<p><b>Gêneros textuais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Pintura</li> <li>. Bilhete</li> <li>. Convite</li> <li>. Poesia</li> <li>. Prosa</li> <li>. Quadrinha</li> </ul> <p><b>Ortografia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. D e T</li> <li>. F e V</li> <li>. N</li> <li>. P</li> </ul> <p>Reconto Produção textual Produção de frase</p> <p>Rótulos e embalagens Logomarcas Slogan</p> <p><b>Adjetivo</b> (Por meio de jogos)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Características</li> <li>. Qualidades</li> </ul> <p><b>Leitura de livros</b></p>	<p>Leitura e escrita dos números até <b>49</b></p> <p>Sequência numérica</p> <p>Dezena</p> <p>Agrupamento de 2 em 2 Agrupamento de 3 em 3 Agrupamento de 5 em 5</p> <p>Adição Simples</p> <p>Par ou Ímpar</p> <p><b>Formas geométricas planas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Identificação</li> <li>. Nome das formas planas</li> <li>. Percepção das formas geométricas nos objetos</li> </ul> <p><b>Medida de tempo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Instrumentos</li> <li>. Relógio</li> </ul>	<p><b>Animais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Classificação</li> <li>. Características</li> <li>. Locomoção</li> <li>. Alimentação</li> <li>. Revestimento do corpo</li> <li>. Nascimento</li> </ul> <p><b>Sol</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Ocorrência do dia e noite</li> <li>. Posições do Sol</li> <li>. Movimento do sol</li> <li>. Planetas</li> </ul> <p><b>Lua</b></p> <p>Fases da Lua</p>	<p><b>DATAS COMEMORATIVAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Dia do Trabalho 01/05</li> <li>. Dia das mães</li> <li>. São João</li> </ul> <p><b>Família</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Identificação dos membros</li> <li>. História da vida familiar</li> <li>. Convivência familiar</li> <li>. Respeito aos membros</li> <li>. Árvore genealógica</li> <li>. Regras familiares</li> </ul> <p><b>Festa junina</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Histórico</li> <li>. Danças Típicas</li> <li>. Tradições</li> <li>. Comidas típicas</li> <li>. Movimentos socioculturais</li> </ul>	<p><b>Profissões</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Produtos e serviços</li> <li>. Tipos de profissionais</li> <li>. Costumes</li> <li>. Atividades produtivas na cidade</li> <li>. Trabalho rural e urbano</li> </ul> <p><b>Meios de transporte</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Tipos</li> <li>. Transporte rural e urbano</li> <li>. Utilização</li> <li>. Coletivo e Particular</li> </ul> <p><b>Trânsito</b></p>

CONTEÚDO ANUAL 1º ANO

3º BIMESTRE

PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	HISTÓRIA	GEOGRAFIA
<p><b>Gêneros textuais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Lendas</li> <li>. Contos de Terror</li> <li>. Receita</li> <li>. Conto Folclórico</li> </ul> <p><b>Gêneros orais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Cantigas de roda</li> <li>. Parlenda</li> <li>. Trava-língua</li> </ul>	<p>Leitura e escrita dos números até <b>79</b></p> <p>Sequência numérica Números ordinais</p> <p>Agrupamento de 10 em 10</p> <p><b>Subtração Simples</b> <b>Gráfico e tabelas</b></p>	<p><b>Solo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Importância</li> <li>. Característica</li> <li>. Formação do solo</li> <li>. Erosão</li> <li>. Desmatamento</li> <li>. Plantações</li> <li>. Uso sustentável</li> </ul> <p><b>Corpo humano</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Partes do corpo</li> <li>. Funções das</li> </ul>	<p><b>DATAS COMEMORATIVAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Dia dos Pais</li> <li>. Folclore</li> <li>. Independência do Brasil 07/09</li> </ul> <p><b>Folclore</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Personagens</li> <li>. Lendas</li> <li>. Contos</li> <li>. Costumes</li> </ul>	<p><b>Meios de comunicação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Histórico</li> <li>. Tipos</li> <li>. Utilização</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>.Lengalenga</li> <li>.Piada</li> <li>.Adivinhação</li> </ul> <p><b>Ortografia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. G</li> <li>. J</li> <li>. L</li> <li>. M</li> <li>. R</li> <li>. S</li> <li>. K, W, Y</li> </ul> <p><b>Hipossegmentação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Ausência de espaço entre as palavras na frase</li> </ul> <p><b>Produção de texto</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Parágrafo</li> </ul>	<p><b>Medida de massa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Instrumentos para medir</li> </ul> <p><b>Medida de comprimento</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Metro e centímetro</li> <li>. Sigla</li> <li>. Usando o corpo para medir</li> </ul> <p><b>Sistema monetário</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Uso do dinheiro</li> <li>. Siglas</li> <li>. Real/Centavo</li> </ul>	<p>partes</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Sentidos ( visão, audição, tato, paladar, olfato)</li> <li>. Semelhanças e diferenças</li> </ul> <p><b>Bioma do Cerrado</b></p> <p><b>Festa do Morango</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Brincadeiras Infantis</li> <li>. Jogos</li> <li>. Adivinhações</li> <li>. Dialeto</li> <li>. Festas</li> </ul> <p><b>Brasil</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Histórico</li> <li>. Descoberta do Brasil</li> <li>. Heranças culturais</li> </ul> <p><b>Estatuto do Idoso</b></p> <p><b>Declaração Universal dos Direitos Humanos</b></p> <p><b>Festa da primavera</b></p>	
---	--	---	---	--

CONTEÚDO ANUAL 1º ANO

4º BIMESTRE

PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	HISTÓRIA	GEOGRAFIA
<p><b>GÊNEROS TEXTUAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Conto de Fadas</li> <li>. Carta</li> <li>. Fábulas</li> <li>. Anúncios publicitários</li> <li>. Reportagens</li> <li>. Ficha informativa</li> <li>. Tirinhas</li> </ul> <p>Produção de Texto</p> <p><b>Ortografia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. H</li> <li>. Q</li> <li>. X</li> <li>. Z</li> <li>. GE-GI/ GUE-GUI</li> <li>. CE-CI/ Ç</li> </ul> <p><b>Leitura de livros</b></p>	<p>Leitura e escrita dos números até <b>99</b></p> <p>Sequência numérica</p> <p>Valor posicional dos números</p> <p>Dezena/Unidade</p> <p><b>Figuras Geométricas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Sólidos</li> </ul> <p><b>Medida de capacidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Litro e meio litro</li> <li>. Sigla</li> </ul> <p>Tabelas simples</p> <p>Gráficos</p>	<p><b>Alimentação saudável</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Alimentos que fazem mal</li> <li>. Alimentos saudáveis</li> <li>. Saúde do corpo</li> </ul> <p><b>Plantas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Estrutura</li> <li>. Funções</li> <li>. Nutrição</li> <li>. Reprodução</li> </ul>	<p><b>DATAS COMEMORATIVAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Dia das Crianças 12/10</li> <li>. Dia da consciência negra 20/11</li> <li>. Proclamação da República</li> <li>. Natal 24/12</li> </ul> <p><b>Consciência Negra</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Histórico</li> <li>. Herança Cultural</li> <li>. Comidas</li> <li>. Danças</li> <li>. Músicas</li> <li>. Comunidades quilombolas</li> <li>. Desigualdade étnico racial</li> </ul> <p><b>Mês das Crianças</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Estatuto da Criança e do Adolescente</li> <li>. Direitos e Deveres da criança</li> <li>. Brincadeiras</li> </ul>	<p><b>Tipos de moradia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Características</li> </ul> <p><b>Fenômenos Naturais</b></p> <p><b>Poluição do meio ambiente</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Ações do homem</li> <li>. Cuidado com o planeta</li> <li>. Transformação de materiais e impacto sobre o meio ambiente.</li> <li>. Reciclagem</li> </ul>

ARTES VISUAIS	ENSINO RELIGIOSO	DANÇA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais</li> <li>• Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado; elementos encontrados na natureza (folhas, pedras, terra etc.)</li> <li>• Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila)</li> <li>• Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros</li> <li>• Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros</li> <li>• Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal</li> <li>• Elementos da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e textura</li> <li>• Composição de imagens em suportes de tamanhos, formas e texturas variados</li> <li>• Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares</li> <li>• Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação e objetos)</li> <li>• Manifestações populares retratadas em diferentes imagens</li> <li>• Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens</li> </ul>	<p><b>Alteridade e Simbolismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Autopercepção e relacionamento com o outro e o nós</li> <li>• Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar</li> <li>• Ações voluntárias como expressão da alteridade humana</li> <li>• Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro</li> <li>• Convivência humana e ações éticas</li> <li>• Simbolismo Religioso: objetos simbólicos como expressão do fenômeno religioso</li> </ul> <p>Cantos presentes nas diferentes manifestações religiosas</p>	<p><b>Contextos e Práticas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares</li> <li>• Espaços culturais da comunidade local</li> </ul> <p><b>Elementos da Linguagem</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, tronco. Forma corporal</li> <li>• Ações corporais: caminhar, correr, saltar, girar, pausar</li> <li>• Níveis do espaço (alto e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado)</li> <li>• Deslocamento: retas, curvas, círculos, ziguezague e formas geométricas</li> <li>• Movimento com tempo rápido, lento, pausado</li> </ul> <p><b>Processos de Criação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Improvisação livre com movimentos espontâneos</li> <li>• Improvisação a partir das características da água, terra, fogo e ar</li> <li>• Imaginário infantil (sonhos, fantasias, desenhos, relatos, histórias, narrativas, outros)</li> <li>• Registros pessoais da experiência vivenciada (conversas, desenhos, textos)</li> </ul>

Teatro	ENSINO RELIGIOSO	EDUCAÇÃO FÍSICA
<p>Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Espetáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua;</li> <li>• Conto e reconto de histórias: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais;</li> <li>• Palco, plateia, figurino, maquiagem e sonoplastia;</li> </ul>	<p><b>Alteridade e Simbolismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Autopercepção e relacionamento com o outro e o nós;</li> <li>• Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar;</li> <li>• Ações voluntárias como expressão da</li> </ul>	<p><b>Contextos e Práticas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares</li> <li>• Espaços culturais da comunidade local;</li> </ul> <p><b>Elementos da Linguagem</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, tronco. Forma corporal;</li> <li>• Ações corporais: caminhar, correr, saltar,</li> </ul>



<ul style="list-style-type: none"> <li>• Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas;</li> <li>• Narrativas de textos infantis, de espetáculos teatrais, histórias em quadrinhos, filmes, propagandas, desenhos animados e programas infantis de TV;</li> <li>• Histórias dramatizadas e repertório ficcional;</li> <li>• Texto dramático e elementos do espetáculo (personagem, cena, texto, iluminação e sonoplastia);</li> <li>• Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira) e outros do contexto;</li> <li>• Máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras;</li> </ul>	<p>alteridade humana;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro;</li> <li>• Convivência humana e ações éticas;</li> </ul>	<p>girar, pausar;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Níveis do espaço (alto e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado);</li> <li>• Deslocamento: retas, curvas, círculos, ziguezague e formas geométricas;</li> <li>• Movimento com tempo rápido, lento, pausado;</li> </ul> <p><b>Processos de Criação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Improvisação livre com movimentos espontâneos</li> <li>• Improvisação a partir das características da água, terra, fogo e ar;</li> <li>• Imaginário infantil (sonhos, fantasias, desenhos, relatos, histórias, narrativas, outros);</li> <li>• Registros pessoais da experiência vivenciada (conversas, desenhos, textos);</li> </ul>
--	---	--

CONTEÚDO ANUAL 2º ANO

1º BIMESTRE

PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	HISTÓRIA	GEOGRAFIA
<p><b>RODA DE CONVERSA</b>  <b>Nome completo e dos colegas (leitura e escuta)</b></p> <p><b>Alfabeto</b> (maiúsculo e minúsculo)  <b>Tipos de letras</b>  <b>Vogais e consoantes</b>  <b>Ordem alfabética - Listas</b>  <b>Formação de sílabas e palavras (SEGMENTAÇÃO)</b></p> <p><b>RELAÇÃO: FONEMA GRAFEMA ALITERAÇÃO RIMAS</b>  <b>Estrutura do caderno</b></p>	<p>.Uso dos números no dia a dia            Calendário – Dias – Semanas – Meses - Ano            Leitura e escrita dos números até <b>250</b></p> <p>Sequência Numérica oral e escrita            Quantidade e símbolo e símbolo e quantidade            Unidade e Dezena</p> <p>Q.V.L (quadro valor lugar)</p> <p>Adição simples</p> <p>Agrupamento de 10 em 10</p> <p>Numerais ordinais</p>	<p><b>Água</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Uso sustentável</li> <li>. Características</li> <li>. Estados físicos da água (sólido, líquido, gasoso)</li> <li>. Saneamento básico</li> <li>- Dengue</li> </ul> <p><b>Higiene</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Banho</li> <li>. Escovação dos dentes</li> <li>. Lavar as mãos antes das refeições</li> </ul> <p><b>O NOVO CORONAVÍRUS</b>  <b>A importância da vacina e da higienização para</b></p>	<p><b>DATAS COMEMORATIVAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Dia da Mulher(Desigualdade de gêneros)</li> <li>. Dia do Circo</li> <li>. Aniversário da Ceilândia- 27/03</li> <li>. Páscoa</li> <li>. Dia do índio</li> <li>. Tiradentes- 21/04</li> <li>. Aniversário de Brasília- 21/04</li> </ul> <p><b>Eu e o outro</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Comunidade</li> <li>. Convivências</li> <li>. Interações</li> </ul> <p><b>Índio</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>.O povo indígena do Brasil</li> <li>. Cultura</li> <li>. Comidas</li> </ul>	<p><b>Regras em diferentes espaços</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Sala de aula</li> <li>. Escola</li> <li>. Espaços e lugares públicos</li> </ul> <p><b>Preservação dos recursos naturais (ÁGUA)</b>            Economia da água e luz</p> <p><b>Escola Bairro Vizinhança</b></p> <p><b>Vida em sociedade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Espaço escolar</li> <li>. Localização da escola</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>. Margem</li> <li>. Cabeçalho</li> <li>. Transição do quadro para o caderno</li> <li>. Limitação do quadro e do caderno</li> </ul> <b>Frase</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Ponto final</li> </ul> <b>Interpretação de texto</b> <b>Ortografia</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. P ou B</li> <li>. F ou V</li> <li>. T ou D</li> <li>. J (JA – JO – JU)</li> </ul> <b>Leitura de livros</b> <b>Reconto orais</b>	<b>Orientação e Trajeto nos espaços</b> <b>Plantas simples (lugares)</b>  <b>Lateralidade</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Esquerda/ Direita</li> <li>. Em frente/ atrás de</li> <li>. Horizontal/ Vertical</li> </ul> <b>Uso da caixa de matemática</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Conhecendo e utilizando o material dourado</li> <li>. Utilizando materiais concretos para a compreensão dos numerais</li> </ul>	<b>prevenção de doenças</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Tradições</li> </ul> <b>Brasília</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Histórico</li> <li>. Juscelino Kubitscheck</li> <li>. Inauguração da cidade</li> </ul> <b>AUTORETRATO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Aniversário da Ceilândia</li> <li>. História da cidade, levantamento de problemas (passado e presente) e discussões de soluções.</li> <li>. Vizinhança</li> </ul> <b>Brasília</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Paisagens</li> <li>. Clima</li> <li>. Pontos Turísticos</li> <li>. Mapas</li> <li>. Endereços</li> <li>. Comércio da nossa região administrativa</li> </ul>
---	---	-----------------------------	---	--

CONTEÚDO ANUAL 2º ANO

2º BIMESTRE

PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	HISTÓRIA	GEOGRAFIA
<b>RODA DE CONVERSA</b> <b>Gêneros textuais</b> Conto de Fadas Fábula Falas regionais Entrevista <b>Ortografia</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. C/QU</li> <li>. E ou I (perde/perdi)</li> <li>. O ou U ( bambu/bambo)</li> <li>. Z em início de palavra (zebra, zangado)</li> <li>. G ou GU(GAROTO/GUERRA)</li> </ul> Reconto  Produção textual Produção de frase  <b>Frases Interrogativas (?)</b>  <b>Plural e Singular</b>	Leitura e escrita dos números até <b>500</b>  Sequência numérica Situações-problema Centena Composição e Decomposição  Adição com dois algarismos Subtração Simples  Maior/ Menor/Igual  Par ou Ímpar  <b>FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Identificação</li> <li>. Nome das formas</li> <li>. Percepção das formas geométricas nos objetos</li> </ul>	<b>Seres vivos, suas características e o ambiente em que habitam</b>  <b>Animais</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Classificação</li> <li>. Características</li> <li>. Locomoção</li> <li>. Alimentação</li> <li>. Revestimento do corpo</li> <li>. Nascimento</li> </ul> <b>Sol</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Fonte de luz e calor</li> <li>. Ocorrência do dia e noite</li> <li>. Posições do Sol</li> <li>. Movimento do sol</li> </ul>	<b>DATAS COMEMORATIVAS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Dia do Trabalho- 01/05</li> <li>. Dia das mães</li> <li>. São João</li> </ul> <b>Festa Junina</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Histórico</li> <li>. Danças Típicas</li> <li>. Tradições</li> <li>. Comidas típicas</li> <li>. Movimentos socioculturais</li> <li>. Regionalismo, sotaque</li> </ul> <b>Família</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Identificação dos membros</li> <li>. História da vida familiar</li> <li>. Linha do Tempo(infância juventude e velhice)</li> <li>. Convivência familiar</li> <li>. Respeito aos</li> </ul>	<b>Profissões</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Produtos e serviços</li> <li>. Tipos de profissionais</li> <li>. Costumes</li> <li>. Atividades produtivas na cidade</li> <li>. Trabalho rural e urbano</li> <li>. Entrevista com um profissional</li> </ul>

<p>. Vírgula</p> <p><b>Hipossegmentação</b></p> <p>. Ausência de espaço entre as palavras na frase</p> <p>Logomarcas Slogan</p> <p><b>Leitura de livros</b> <b>Reconto orais</b></p>	<p><b>Medida de tempo</b></p> <p>. Relógio analógico e digital</p> <p>. Hora/Minutos</p>	<p>. Planetas</p> <p><b>Lua</b></p> <p>Fases da Lua</p>	<p>membros</p> <p>. Árvore genealógica</p> <p>. Profissões dos familiares</p> <p><b>AUTORETRATO</b></p>	<p>. Trabalhos da comunidade: voluntaria do e mutirão</p> <p><b>Regiões Brasileiras</b></p> <p>. Clima</p> <p>. Fauna</p> <p>. Flora</p> <p>. Cultura local</p> <p>. Falas regionais</p> <p>. Pontos turísticos</p> <p>. Outros</p>
--	--	---	---	---

CONTEÚDO ANUAL 2º ANO

3º BIMESTRE

PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	HISTÓRIA	GEOGRAFIA
<p><b>RODA DE CONVERSA</b></p> <p><b>Gêneros textuais</b></p> <p>. Lendas</p> <p>. Contos de Terror</p> <p>. Quadrinhos (sequência de imagens)</p> <p>. Receita</p> <p>. Conto Folclórico</p> <p><b>Gêneros orais</b></p> <p>. Cantigas de roda</p> <p>. Parlenda</p> <p>. Trava-língua</p> <p>. Lengalenga</p> <p>. Piada</p> <p>. Adivinhação</p> <p>. Cordel</p> <p><b>Ortografia</b></p> <p>. H</p> <p>. R/RR</p> <p>. M ou N no final da sílaba</p> <p>. NH</p> <p>. TIL</p> <p>. S/SS</p>	<p>Leitura e escrita dos números até <b>750</b></p> <p>Sequência numérica</p> <p>Situações-problemas</p> <p>Composição</p> <p>Decomposição</p> <p><b>Multiplicação</b> (ações de agrupar parcelas iguais/combinações/proportionalidade/disposição retangular)</p> <p>Subtração com dois algarismos</p> <p><b>FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS</b></p> <p>. Cubo, Bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera</p>	<p><b>Alimentação saudável</b></p> <p>. Alimentos que fazem mal</p> <p>. Alimentos saudáveis</p> <p>. Saúde do corpo</p> <p>. Explorando rótulos de embalagens de alimentos</p> <p><b>Corpo humano</b></p> <p>. Partes do corpo</p> <p>. Funções das partes</p> <p>. Sentidos (visão, audição, tato, paladar, olfato)</p> <p>. Semelhanças e diferenças</p> <p><b>Prevenção de acidentes domésticos</b></p>	<p><b>DATAS COMEMORATIVAS</b></p> <p>. Dia dos Pais</p> <p>. Folclore</p> <p>. Independência do Brasil- 07/09</p> <p><b>Folclore</b></p> <p>. Personagens</p> <p>. Lendas</p> <p>. Contos</p> <p>. Costumes</p> <p>. Brincadeiras</p> <p>Infantis</p> <p>. Jogos</p> <p>. Adivinhações</p> <p>. Dialeto</p> <p>. Festas</p> <p><b>Brasil</b></p> <p>. Histórico</p> <p>. Descoberta do Brasil</p> <p>. Heranças culturais</p>	<p><b>Meios de comunicação</b></p> <p>. Histórico</p> <p>. Tipos</p> <p>. Utilização</p> <p><b>Meios de transporte</b></p> <p>. Tipos</p> <p>. Transporte rural e urbano</p> <p>. Utilização</p> <p>. Coletivo e Particular</p> <p><b>Trânsito</b></p> <p><b>Atividades Extrativistas:</b> (Minerais, agropecuárias e industriais)</p>

<p><b>Adjetivo</b> (Por meio de jogos)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Características</li> <li>. Qualidades</li> </ul> <p><b>Produção de texto</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Parágrafo</li> <li>. Frases</li> </ul> <p>Exclamativas (!)</p> <p><b>Texto narrativo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Começo, meio e fim</li> <li>. Características do personagem, lugar e ações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Comparação com as planas</li> </ul> <p><b>Medida de massa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Quilograma e grama</li> <li>. Siglas</li> </ul> <p><b>Medida de comprimento</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Metro - centímetro - milímetro</li> <li>. Sigla</li> <li>. Usando o corpo para medir</li> </ul> <p><b>Tabelas simples Estimativa</b></p>	<p><b>Plantas</b></p>	<p><b>Estatuto do Idoso</b></p> <p><b>Declaração Universal dos Direitos Humanos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Festa da Primavera</li> <li>- Festa do Morango</li> </ul>	
--	---	-----------------------	--	--

CONTEÚDO ANUAL 2º ANO

4º BIMESTRE

PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	HISTÓRIA	GEOGRAFIA
<p><b>RODA DE CONVERSA</b></p> <p><b>GÊNEROS TEXTUAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Contos</li> <li>. Prosa</li> <li>. Anúncios publicitários</li> <li>. Reportagens</li> <li>- Carta – Email - Whatsapp</li> <li>. Bilhete</li> </ul> <p>Leitura de imagens, gráficos e tabelas</p> <p><b>Poesia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Autores contemporâneos</li> <li>. Estrofes</li> <li>. Versos</li> <li>. Sugestão: Autor da cidade</li> </ul>	<p>Leitura e escrita dos números até <b>999</b></p> <p>Sequência numérica</p> <p>Situações- problema</p> <p>Valor posicional dos números</p> <p>Centena/Dezena/Unidade</p> <p>Decomposição</p> <p><b>Divisão</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Sinal</li> <li>. Metade</li> <li>. Noções de partilha</li> </ul> <p><b>Medida de capacidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Litro e meio litro</li> <li>. Sigla</li> </ul>	<p><b>Solo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Importância</li> <li>. Característica</li> <li>. Formação do solo</li> <li>. Erosão</li> <li>. Desmatamento</li> <li>. Plantações</li> <li>. Uso sustentável</li> </ul> <p><b>Plantas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. <b>Raiz</b> (nutrição, sustentação, respiração)</li> <li>. <b>Caule</b> (sustentação)</li> <li>. <b>Folhas</b> (transpiração, respiração, fotossíntese)</li> <li>. <b>Flores</b> (reprodução)</li> <li>. <b>Frutos</b> (reprodução, dispersão de</li> </ul>	<p><b>DATAS COMEMORATIVAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Dia das Crianças 12/10</li> <li>. Dia da consciência negra 20/11</li> <li>. Proclamação da República</li> <li>. Natal 24/12</li> </ul> <p><b>Consciência Negra</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Histórico</li> <li>. Herança Cultural</li> <li>. Comidas</li> <li>. Danças</li> <li>. Músicas</li> <li>. Comunidades quilombolas</li> <li>. Desigualdade étnico-racial</li> </ul> <p><b>Mês das Crianças</b></p>	<p><b>Tipos de moradia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Características</li> <li>. Paisagens rurais</li> <li>. Paisagens urbanas</li> <li>. Modo de viver</li> </ul> <p><b>Fenômenos Naturais</b></p> <p><b>Poluição do meio ambiente</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Ações do homem</li> <li>. Cuidado com o planeta</li> <li>. Transformaçã</li> </ul>

<p><b>Literatura e cinema: diferença de filme e livro</b></p> <p><b>Produção de Texto</b></p> <p><b>Pronome Pessoal</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Eu</li> <li>. Ele/Eles</li> <li>. Ela/Elas</li> <li>. Nós</li> </ul> <p><b>Ortografia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. X ou Ch</li> </ul> <p><b>Leitura de livros</b></p>	<p><b>Tabelas simples</b></p> <p><b>Gráficos</b></p> <p><b>Sistema monetário</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Uso do dinheiro</li> <li>. Siglas</li> <li>. Real/Centavo</li> </ul>	<p>sementes)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Estrutura</li> <li>. Funções</li> <li>. Nutrição</li> <li>. Reprodução</li> <li>. Importância da água e da luz para o crescimento das plantas</li> </ul> <p><b>-Corpo Humano</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>.Estatuto da Criança e do Adolescente</li> <li>. Direitos e Deveres da criança</li> <li>. Brincadeiras</li> </ul>	<p>o de materiais e impacto sobre o meio</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>.</li> </ul> <p>Características do espaço</p> <p><b>Sobrevivência e relação com a natureza</b></p> <p><b>Redução de consumo</b></p> <p><b>Reciclagem</b></p> <p><b>Reaproveitamento</b></p>
--	--	--	--	---

ARTES VISUAIS	ENSINO RELIGIOSO	DANÇA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Autorretrato e releitura de obras de arte;</li> <li>• Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras);</li> <li>• Composição de imagens em suporte de tamanhos, formas e texturas variadas; <ul style="list-style-type: none"> <li>• Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados;</li> </ul> </li> <li>• Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas;</li> <li>• Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc.</li> <li>• Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia;</li> <li>• Diferenciação entre museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores, etc.</li> <li>• Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas brasileiros;</li> <li>• Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros;</li> <li>• Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros</li> <li>• Monumentos/pontos turísticos de Brasília;</li> <li>• Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares;</li> <li>• Apreciação de exposições a fim de despertar a apreciação estética</li> <li>• Obras infantis de autoria de Monteiro Lobato, Irmãos Grimm, Perraut, Esopo, La Fontaine, Câmara Cascudo e outros;</li> </ul>	<p><b>Alteridade e Simbolismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Grupos sociais: família, escola e comunidade;</li> <li>• Valores como solidariedade, cooperação e fraternidade;</li> <li>• Relação entre criança/infância e ações voluntárias e altruístas;</li> <li>• Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes;</li> <li>• Simbolismo Religioso: símbolos religiosos e o transcendente;</li> </ul>	<p><b>Contextos e Práticas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros);</li> <li>• Espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola. Espaços de convivência (hall de entrada), espaços de contemplação (espaço da cena: palco, arena etc.), espaços de ensaio e preparação dos espetáculos (camarins);</li> </ul> <p><b>Elementos da Linguagem</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Partes do corpo: cabeça, mãos, braços, antebraços, coxa, perna, pés, coluna, cintura, quadril;</li> <li>• Formas: grande, pequena, curva, reta</li> <li>• Conceito de espaço pessoal, espaço global. Ações corporais: caminhar, correr, pular, saltar, girar, pausar;</li> <li>• Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado e diagonal);</li> <li>• Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas;</li> <li>• Movimentos com tempo rápido, lento, pausado;</li> </ul> <p><b>Processos de Criação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Improvisações livres e/ou dirigidas</li> <li>• Improvisação a partir das características da fauna e flora;</li> <li>• Obras literárias, musicais e fotográficas presentes na cultura infantil;</li> <li>• Registros pessoais da experiência vivenciada em dança;</li> </ul>

TEATRO	MÚSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros;</li> <li>• Espetáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua;</li> <li>• Cenas dramáticas: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais</li> <li>• Elementos do teatro: palco, plateia, cortina, figurino, máscaras, maquiagem e sonoplastia;</li> <li>• Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, estereótipos, diversidade de personagens e narrativas</li> <li>• Narrativas teatrais: textos infantis, peças infantis, musicais, entre outros;</li> <li>• Diálogos e enquetes. Improvisação de pequenas cenas;</li> <li>• Elaboração de texto dramático com início, meio e fim;</li> <li>• Histórias criadas e dramatizadas, repertório ficcional;</li> <li>• Movimentos socioculturais (frevo, maracatu, quadrilha, samba, capoeira, rock, gospel, rap) e outros do contexto;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gêneros/estilos musicais (marchinhas, parlendas, trava-língua, jingle, cívica, regionais, dentre outros</li> <li>• Audição de repertórios: familiares , pessoais , comunitários , portfólio musical da turma;</li> <li>• Sons do corpo, materiais da natureza, objetos e instrumentos musicais</li> <li>• Canto individual, coletivo, canto coral, duplas, trios, à capella (sem acompanhamento) e com acompanhamento;</li> <li>• Consequências do grito e da fala forçada para a saúde vocal;</li> <li>• Cuidados com a saúde bucal e respiratória</li> <li>• Ritmo: pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra) / lento/moderado/rápido</li> <li>• Intensidade: forte/médio/fraco</li> <li>• Altura: agudo/médio/grave</li> <li>• Pausas rítmicas e melódicas; som e silêncio</li> <li>• Jogo sonoro “o que é o que é”; “Que som é esse?”, dentre outros</li> <li>• Criação e experimentação sonoro-musical em percussão corporal, canto e execução musical com instrumentos;</li> <li>• Pulsação da música</li> <li>• Classificação de sons (timbre): tambores, chocalhos, percussivos (clavas, baquetas, xilofone, recoreco);</li> <li>• Representações gráficas de sons. Exemplo: figuras geométricas representativas para determinadas sonoridades. Uma palma correspondendo a um quadrado; uma pisada correspondendo a um retângulo e outros meios de representação como letras, desenho de objetos e materiais;</li> <li>• Eventos para datas comemorativas, culminância de projetos, atividades artísticas culturais, dentre outros;</li> <li>• Apreciação e execução musical em parceria com familiares, comunidade escolar, colegas de sala e demais atores</li> <li>• Gravações em áudio, vídeo e fotografia;</li> </ul>	<p><b>Brincadeiras e Jogos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar);</li> <li>• Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo-motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço-temporal);</li> <li>• Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.);</li> <li>• Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes;</li> <li>• Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis);</li> <li>• Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.);</li> </ul> <p><b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal;</li> </ul> <p><b>Conhecimento sobre o corpo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado;</li> </ul>



**CONTEÚDO ANUAL 3º ANO**

**1º BIMESTRE**

PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	HISTÓRIA	GEOGRAFIA
<p><b>Nome completo</b></p> <p><b>Alfabeto</b> (maiúsculo e minúsculo)</p> <p><b>Tipos de letras</b></p> <p><b>Vogais e consoantes</b></p> <p><b>Exploração de sons iniciais e finais;</b></p> <p><b>Ordem alfabética;</b></p> <p><b>Formação de sílabas e palavras</b></p> <p><b>Gêneros Textuais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Texto informativo</li> <li>. Reportagens</li> <li>. Artigos de divulgação científica</li> <li>. Entrevistas</li> <li>. Logomarcas</li> <li>. Slogan</li> <li>. Anúncios publicitários</li> <li>. Propagandas</li> </ul> <p><b>Roda de conversa:</b></p> <p><b>Frase:</b> Ponto final</p> <p><b>Ortografia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. P ou B</li> <li>. F ou V</li> <li>. T ou D</li> <li>. S ou C (selva, cidade)</li> </ul> <p><b>Contiguidade:</b> (cama, dama)</p> <p><b>Leitura de livros e recontos</b></p>	<p><b>Numerais</b></p> <p>Funções do Número; numeral e algarismo</p> <p>Código (número de telefone, placa de carro, etc...);</p> <p>Leitura e escrita dos números até <b>1.000</b></p> <p><b>Antecessor e sucessor;</b></p> <p><b>Sequência Numérica;</b></p> <p><b>Unidade, Dezena e Centena;</b></p> <p><b>Formação de grupos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Grupos de 10(unidade para dezena)</li> </ul> <p><b>Adição</b></p> <p><b>Subtração</b></p> <p><b>Revisando a multiplicação do 2º ano</b></p> <p><b>Numerais ordinais</b></p> <p><b>Uso do calendário</b></p> <p><b>Lateralidade e Sentidos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Esquerda/ Direita</li> <li>. Em frente/ atrás de</li> <li>. Horizontal/ Vertical</li> <li>. Maior, menor e igual</li> </ul>	<p><b>Água</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Uso sustentável</li> <li>. Importância da água para os seres vivos;</li> <li>. Água doce e salgada;</li> <li>. Poluição das águas;</li> <li>Estados físicos (sólido, líquido, gasoso);</li> <li>. Saneamento básico;</li> <li>-Dengue;</li> </ul> <p><b>Higiene;</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Cuidados com o corpo</li> <li>. Banho</li> <li>. Escovação dos dentes</li> <li>. Lavar as mãos antes das refeições</li> </ul>	<p><b>DATAS COMEMORATIVAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Dia da Mulher</li> <li>. Dia do Circo;</li> <li>. Aniversário da Ceilândia- 27/03</li> <li>. Páscoa;</li> <li>. Dia do Índio- 19/04;</li> <li>. Tiradentes-21/04;</li> <li>. Aniversário de Brasília- 21/04.</li> </ul> <p><b>Índio</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. O povo indígena do Brasil;</li> <li>. Cultura</li> <li>. Comidas</li> <li>. Tradições</li> </ul> <p><b>Brasília</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Histórico</li> <li>. Juscelino Kubitscheck</li> <li>. Inauguração da cidade</li> <li>Auto Retrato</li> </ul>	<p><b>Preservação dos recursos naturais (ÁGUA)</b></p> <p><b>Vida em sociedade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Espaço escolar;</li> <li>. Localização da escola;</li> <li>. Aniversário da Ceilândia;</li> <li>. História da cidade, levantamento de problemas (passado e presente) e discussões de soluções.</li> <li>. Vizinhança</li> </ul> <p><b>Brasília</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Histórico</li> <li>. Paisagens</li> <li>. Clima</li> <li>. Pontos Turísticos</li> </ul>

**CONTEÚDO ANUAL 3º ANO**

**2º BIMESTRE**

PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	HISTÓRIA	GEOGRAFIA
<p><b>Gêneros textuais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Carta</li> <li>. Bilhete</li> </ul>	<p>Leitura e escrita dos números até <b>2.500</b></p>	<p><b>Universo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Planeta Terra:</li> </ul>	<p><b>DATAS COMEMORATIVAS</b></p>	<p><b>Profissões</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Produtos e</li> </ul>



<ul style="list-style-type: none"> <li>.Poesia</li> <li>.Convite</li> <li>.Cartão Postal</li> <li>.Fábulas</li> </ul> <p><b>Ortografia</b></p> <p><b>C/QU</b> (cadela/quilo)  <b>G/GU</b> (garoto/guerra)  <b>J</b> (com as vogais a, o, u)  <b>E</b> ou <b>I</b> (perde, perdi)  <b>O</b> ou <b>U</b> (bambu, bambo)  <b>Z</b> em início de palavra (zebra, zangado)  <b>M e N</b> no final de sílaba (bombom, ponte)</p> <p><b>Feminino / Masculino</b></p> <p><b>Texto:</b>  Interpretação de texto  Produção textual</p> <p><b>Tipos de frases:</b>  Interrogativa, Afirmativa e Negativa</p> <p><b>Plural e Singular</b></p> <p><b>Leitura de livros e recontos</b></p>	<p><b>Ordem crescente e decrescente</b></p> <p><b>Formação de agrupamentos</b> (grupo de grupo/ dezena para centena)</p> <p><b>Sequência numérica e reta numérica</b></p> <p><b>Multiplicação</b>  .Método Chinês</p> <p>Dobro, triplo, dobro do dobro do triplo.</p> <p>Adição e subtração com centena</p> <p>Introdução à unidade de milhar na adição</p> <p><b>Formas geométricas planas</b>  . Identificação  . Nome das formas</p> <p><b>Sistema monetário</b>  . Troca entre valores  . Cédulas, moedas  . Leitura e escrita  . Simulação de compra  . Cálculos com valores  . Situações-problema</p>	<p>movimentos  . Estações do ano e posição do Sol  . Diferenças e semelhanças entre o dia e a noite  . Sistema solar (planetas)  . Sol e Lua</p> <p><b>ANIMAIS</b></p> <p>. Classificação  .  Características  . Locomoção  . Alimentação  . Revestimento do corpo  . Nascimento  . Extinção</p>	<p>. Dia do Trabalho 01/05  . Dia das mães  . São João  . Documentos históricos</p> <p><b>Festa junina</b>  . Histórico  . Danças Típicas  . Tradições  . Comidas típicas  . Movimentos socioculturais</p> <p><b>Família</b>  . Identificação dos membros  . História da vida familiar  . Convivência familiar  . Respeito aos membros  . Árvore genealógica  . Regras familiares</p>	<p>serviços  . Tipos de profissionais  . Costumes  . Mutirão;  Voluntariado  . Trabalho rural e urbano  .  Remuneração e salário  .  Remuneração e gênero  . Relações de poder  . Regras de trabalho  . Instrumentos e máquinas de trabalho</p> <p><b>Regiões Brasileiras</b>  . Clima  . Fauna  . Flora  . Cultura local  . Falas regionais  . Pontos turísticos  . Outros</p>
--	---	--	---	---

## CONTEÚDO ANUAL 3º ANO

## 3º BIMESTRE

PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	HISTÓRIA	GEOGRAFIA
<p><b>Gêneros textuais</b>  . Lendas  . Receita  . Conto Folclórico  . Contos Indígenas  . Biografias</p> <p><b>Gêneros orais:</b></p>	<p>Leitura e escrita dos números até: <b>7.000</b></p> <p><b>Sequência numérica</b></p> <p><b>Valor posicional dos números</b></p> <p><b>Formação de</b></p>	<p><b>Solo</b>  . Importância  . Característica  . Formação do solo  . Erosão  .  Desmatamento</p>	<p><b>DATAS COMEMORATIVAS</b>  . Dia dos Pais  . Folclore  . Independência do Brasil  07/09</p>	<p><b>Meios de comunicação</b>  . Histórico  . Tipos  . Utilização  . Novas tecnologias</p>

<ul style="list-style-type: none"> <li>. Cantiga de roda</li> <li>. Música</li> <li>. Parlenda</li> <li>. Trava-língua</li> <li>. Lengalenga</li> <li>. Adivinhação</li> <li>. Piada</li> <li>. Quadrinhas</li> </ul> <p><b>Ortografia</b>  <b>G ou J</b> (girafa, jiló)  <b>R/RR</b> - r (rua, barata, honra, porta), rr (carro)  <b>S/SS</b> em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro)  <b>NH</b> (galinha)  <b>TIL</b> (maçã, anão)  <b>L ou LH</b> (Júlio, Julho)</p> <p><b>Uso do dicionário</b>  <b>Aumentativo e diminutivo</b>  <b>Substantivo</b> (sem nomenclatura)</p> <p><b>Produção de texto</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Parágrafo</li> <li>. Texto narrativo</li> </ul>	<p><b>agrupamentos</b> (grupo de grupo/ dezena para centena)</p> <p><b>Decomposição dos numerais</b>  <b>Adição com reagrupamento</b>  <b>Subtração com centena</b>  <b>Divisão</b>  <b>Multiplificação</b></p> <p><b>Medida de comprimento</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Símbolos M/CM</li> <li>. Metro, meio metro e centímetro</li> <li>. Fitas métricas, réguas e trenas</li> <li>. Descobrimdo o corpo como calculadora para operar e medir</li> </ul> <p><b>Medida de massa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Símbolos utilizados Kg/g</li> <li>. Quilograma, meio quilograma, grama e tonelada.</li> <li>. Uso de instrumentos(balança)</li> </ul> <p><b>Figuras geométricas</b>  <b>espaciais:</b> cilindros, cones, pirâmides, paralelepípedos, cubos e esferas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Plantações</li> <li>. Uso sustentável</li> <li>-</li> <li>Reflorestamento</li> </ul> <p><b>Plantas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Estrutura</li> <li>. Funções</li> <li>. Nutrição</li> <li>. Reprodução</li> <li>. Fotossíntese</li> </ul> <p><b>Ar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Poluição</li> <li>. Importância</li> <li>. Uso</li> <li>. Composição (nitrogênio, oxigênio e gás carbônico)</li> <li>. Ar em movimento (cata-vento, biruta, balão etc.)</li> </ul>	<p>- Festa da primavera</p> <p><b>Folclore</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Personagens</li> <li>. Lendas</li> <li>. Contos</li> <li>. Costumes</li> <li>. Brincadeiras Infantis</li> <li>. Jogos</li> <li>. Adivinhações</li> <li>. Dialeto</li> <li>. Festas</li> </ul> <p><b>Brasil</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Histórico</li> <li>. Descoberta do Brasil</li> <li>. Heranças culturais</li> </ul> <p><b>Estatuto do Idoso</b>  <b>Declaração Universal dos Direitos Humanos</b></p>	<p><b>Meios de transportes</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Funções</li> <li>. Particular e Coletivo</li> <li>. Trânsito</li> </ul>
---	--	---	--	---

**CONTEÚDO ANUAL 3º ANO**

**4º BIMESTRE**

PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	HISTÓRIA	GEOGRAFIA
<p><b>Gêneros Textuais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Quadrinhos</li> <li>. Receitas,</li> <li>. Regras de jogos e manual</li> <li>. Bula</li> <li>. Rótulos e embalagens</li> <li>. Contos Africanos</li> </ul>	<p>Leitura e escrita dos números até <b>9.999</b></p> <p><b>Adição</b>  <b>Subtração</b>  <b>Multiplificação</b></p> <p><b>Divisão</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Ideias de repartir a coleção em partes iguais e</li> </ul>	<p><b>Alimentação saudável</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Alimentos que fazem mal</li> <li>. Alimentos saudáveis</li> <li>. Saúde do corpo</li> <li>. Práticas esportivas</li> </ul>	<p><b>DATAS COMEMORATIVAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Dia das Crianças 12/10</li> <li>. Dia da consciência negra 20/11</li> <li>. Proclamação da República</li> <li>. Natal 24/12</li> </ul>	<p><b>Tipos de moradia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Características</li> <li>. Materiais utilizados</li> <li>. Moradias em outros estados e países</li> </ul> <p><b>Fenômenos Naturais</b></p>

<p><b>Adjetivação:</b> (por meio de jogos e brincadeiras)</p> <p>Características . Qualidade</p> <p><b>Sinônimo e antônimo</b></p> <p><b>X ou CH</b> (xícara, chuva) -Sons do X</p> <p><b>S ou Z</b> (casa, azedo)</p> <p><b>H inicial</b> ( hora, ora)</p> <p><b>U ou L</b> (anel, céu)</p> <p><b>Fonemas em final de verbos:</b> <b>R</b>(vender, comprar, sentir) <b>U</b> (indicando pretérito) (vendeu, comprou, sentiu)</p> <p><b>Redução de gerúndio:</b> andando / andando</p> <p><b>Nasalação em final de verbos:</b> viajaram / viajarão</p> <p><b>Pronomes pessoais:</b> (para evitar a repetição do nome no texto)</p> <p><b>Pontuação:</b> Travessão e dois pontos</p> <p><b>Leitura de livros e recontos</b></p>	<p>determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra.</p> <p><b>Noções de frações</b> Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) e metade da metade (quarto) em situações do cotidiano</p> <p><b>Medidas de capacidade:</b> . Símbolos L/ML . Litro, meio litro e mililitro</p> <p><b>Medida de tempo</b> . 60 minutos = 1 hora . Relógio digital e analógico . 24 horas . Instrumentos de passagem de tempo: agenda, calendário, relógio, linha do tempo . Hora e minuto . Hora e dia . Semana e mês</p>	<p>Transformações alimentares ocorridas em experimentos na cozinha</p> <p><b>Corpo humano</b></p> <p>. Partes do corpo . Funções das partes . Sentidos (visão, audição, tato, paladar, olfato)</p> <p>. Percepção das atividades fisiológicas (movimentos, batimentos cardíacos, pulsação, transpiração, etc.)</p> <p>. Semelhanças entre parentes consanguíneos – sexualidade (noções)</p> <p>. Semelhanças e diferenças de gênero, étnico-raciais e afetivas entre os seres humanos (compreensão e respeito)</p>	<p><b>Consciência Negra</b></p> <p>. Histórico . Herança Cultural . Comidas . Danças . Músicas . Comunidades quilombolas . Desigualdade étnico-racial</p> <p><b>Mês das crianças</b> . Estatuto da Criança e do Adolescente . Direitos e deveres da criança . Brincadeiras antigas</p>	<p><b>Poluição do meio ambiente</b></p> <p>. Ações do homem . Cuidado com o planeta . Transformação de materiais e impacto sobre o meio</p>
--	---	--	--	---

ARTES VISUAIS	ENSINO RELIGIOSO	DANÇA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaços culturais diversos</li> <li>• Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas locais e regionais</li> <li>• Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas etc.)</li> <li>• Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos</li> <li>• Cores presentes na natureza em diferentes épocas do ano</li> <li>• Obras de artistas brasileiros</li> <li>• Cores secundárias e terciárias (cores produzidas);</li> <li>• Composição com cores frias e cores quentes;</li> <li>• Cores na natureza e as produzidas pelo homem;</li> <li>• Desenhos, pinturas, esculturas, etc.</li> <li>• Elementos básicos da linguagem visual: relação entre texturas, formas, ritmos, movimentos e equilíbrio;</li> <li>• Espaços de informações e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros;</li> <li>• Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro;</li> <li>• Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros;</li> <li>• Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal;</li> <li>• Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos);</li> <li>• Exposições e rodas de apreciação estética;</li> </ul>	<p><b>Alteridade e Simbolismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si mesma e do meio em que vive</li> <li>• Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana</li> <li>• Visões da natureza, segundo a percepção humana da ação do Sagrado</li> <li>• Simbolismo Religioso;</li> <li>• Percepção da presença do Sagrado nas diversas culturas;</li> <li>• Práticas celebrativas presentes nas diferentes manifestações religiosas;</li> <li>• Espaços e territórios religiosos;</li> <li>• Indumentárias religiosas</li> </ul>	<p><b>Contextos e Práticas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestações de dança: estilos, linguagens e práticas diversas da dança</li> <li>• Manifestações de dança da cultura local e regional pertencentes a diferentes matrizes culturais brasileiras;</li> <li>• Espaços culturais de Brasília (Centro de Dança do DF, Teatro Nacional, Espaço Renato Russo, entre outros)</li> <li>• Espaços de fala, espaços de escuta, espaços de deslocamento, espaços de não deslocamento;</li> </ul> <p><b>Elementos da Linguagem</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pequenas e grandes articulações</li> <li>• Formas do corpo: curva, reta, simétrica e assimétrica, formas geométricas;</li> <li>• Ações corporais combinadas. Exemplo: pular e correr, girar e rolar etc.</li> <li>• Níveis do espaço e direções básicas (frente, trás, lado, diagonais);</li> <li>• Retas, curvas, círculos, ziguezague e formas geométricas;</li> <li>• Movimentos com tempo rápido, lento, pausado em diversos percursos;</li> </ul> <p><b>Processos de Criação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação e improvisação em pequenos grupos;</li> <li>• Recursos audiovisuais: vídeos, fotografias, áudios e outros;</li> <li>• Obras arquitetônicas, teatrais, plásticas e audiovisuais presentes na cultura infantil;</li> <li>• Registros pessoais e coletivos da experiência vivenciada;</li> </ul>

TEATRO	MÚSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Teatro Nacional, Centro Cultural Banco do Brasil, Complexo Cultural Funarte Brasília, Teatro Dulcina, Espaço Cultural Renato Russo, Teatro Mapati, Espaço Cena, Espaço Cultural Bagagem, Espaço Semente, Teatro da Escola Parque 307/308 Sul, entre outros;</li> <li>• Espetáculos cênicos: teatro de rua, teatro de sombras, teatro de bonecos/ marionetes;</li> <li>• Expressão corporal e vocal</li> <li>• Improvisação teatral, enquetes, dramatização de cenas e situações;</li> <li>• Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino e maquiagem;</li> <li>• Criação e interpretação de personagens de filmes, livros, contos, desenhos animados, peças infantis, entre outros;</li> <li>• Elaboração de espetáculos em grupo;</li> <li>• Gêneros dramáticos: comédia, drama, musical, entre outros</li> <li>• Encenação de cenas a partir de ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais (indígenas, quilombolas, afro-brasileiras, entre outras)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gêneros/estilos musicais do repertório pessoal e local;</li> <li>• Gêneros/estilos musicais e diversidade cultural;</li> <li>• Confecção de instrumentos com materiais da natureza e objetos cotidianos;</li> <li>• Cuidados vocais: aquecimento e respiração correta; ajuste da intensidade da voz na fala e no canto para preservação da saúde vocal;</li> <li>• Elementos constitutivos da música por meio da voz;</li> <li>• Ritmo: pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra)/ lento/moderado/rápido</li> <li>• Intensidade: forte/médio/fraco</li> <li>• Altura: agudo/médio/grave</li> <li>• Duração: sons curtos/médios/longos;</li> <li>• Criação de parlenda, trava-língua, paródia de jogos musicais, dentre outros. Exemplo: Escravo de Jó, Monjolo, Eu vou pegar o trem, dentre outros;</li> <li>• Composição rítmica livre</li> <li>• Codificação e decodificação de registro musical;</li> <li>• Atividades musicais escolares interdisciplinares;</li> <li>• Manipulação de recursos tecnológicos em apreciação crítica de trabalhos musicais de seu contexto escolar;</li> <li>• Jogos musicais por aplicativos para pesquisa e criação musical;</li> </ul>	<p><b>Brincadeiras e Jogos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar);</li> <li>• Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo-motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço-temporal);</li> <li>• Brincadeiras e jogos populares (Exemplo: amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.);</li> <li>• Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes;</li> <li>• Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis)</li> <li>• Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.);</li> </ul> <p><b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal;</li> </ul> <p><b>Conhecimento sobre o corpo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado;</li> </ul>

CONTEÚDO ANUAL – 4º ANO - 1º BIMESTRE

PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	ARTE
<p><b>Oralidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução</li> </ul>	<p><b>Números</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema de numeração decimal: ordem de dezena de milhar</li> <li>• Decomposição numérica: forma polinomial; forma de</li> </ul>	<p><b>Matéria e Energia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Substâncias e misturas</li> <li>• Composição de misturas</li> </ul> <p><b>Vida e Evolução</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cadeias Alimentares</li> </ul>	<p><b>Artes Visuais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais</li> <li>• Vivências com brinquedos,</li> </ul>

<p>• Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários)</p> <p><b>Leitura/Escuta</b></p> <p>• Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes</p> <p>• Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade</p> <p>• Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa</p> <p>• Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual</p> <p>• Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores</p> <p><b>Escrita/Produção de texto</b></p> <p>• Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação)</p> <p>• Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita</p> <p>• Análise e percepção de elementos da narrativa, presentes em diferentes gêneros: foco narrativo;</p>	<p>produto de fatores • Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10</p> <p>• Relação de ordem dos números naturais e seu posicionamento na reta numerada</p> <p>• Propriedades das operações</p> <p><b>Pensamento algébrico</b></p> <p>• Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural</p> <p><b>Grandezas e Medidas</b></p> <p>• Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais (lata de óleo, punhado, entre outros)</p> <p>• Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros</p> <p>• Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas</p> <p><b>Geometria</b></p> <p>• Exploração, representação e localização por meio de</p>	<p>• Teias Alimentares</p> <p>• Perda energética entre níveis tróficos</p> <p>• Interações tróficas</p> <p>• Impacto das extinções e diminuição das populações nos ecossistemas e cadeias alimentares</p> <p>• Relação de alimentação (fonte de energia e matéria) estabelecida por organismos em um ecossistema</p> <p>• Produtores, consumidores e decompositores</p> <p><b>Terra e Universo</b></p> <p>• Pontos cardeais</p> <p>• Instrumentos de orientação e localização: Bússola e GPS</p>	<p>brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais</p> <p>• Diferenciação de cores primárias, secundárias e terciárias</p> <p>• Experimentação com cores frias e cores quentes</p> <p>• Cores na natureza e as produzidas pelo ser humano</p> <p>• Desenho de observação e de imaginação sobre a cidade (casa, rua, quadra, praça, escola, bairro).</p> <p>• Desenhos, pinturas, construções e esculturas temáticas</p> <p>• Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio</p> <p><b>Teatro</b></p> <p>• Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de plateia</p> <p>• Composição de cenas teatrais: monólogo, stand-up, esquetes</p> <p>• Dramatização de histórias diversas</p> <p><b>Dança</b></p> <p>Contextos e práticas</p> <p>• Manifestações de dança da comunidade local e regional</p> <p>• Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas e africanas</p> <p>Elementos da Linguagem</p> <p>• Independência de movimento das partes do corpo (movimentos</p>
--	---	--	---

<p>características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e o tempo (quando), enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho), discurso direto e indireto</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos que compõem esse gênero</li> <li>• Transcrição de diálogos sob a forma de texto narrativo usando pontuação</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Análise linguística/Semiótica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisão do alfabeto (letras maiúsculas e minúsculas)</li> <li>• Letra maiúscula (substantivo próprio – revisão)</li> <li>• Ordem alfabética – revisão</li> <li>• Acentuação de palavras conhecidas</li> <li>• Classificação quanto a tonicidade (oxítone, paroxítone e proparoxítone), com foco em acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa</li> <li>• Substantivos (apresentação do conceito, em situações contextuais)</li> <li>• Adjetivos (apresentação do conceito, em situações contextuais)</li> </ul>	<p>mapas e desenho de plantas baixas para o reconhecimento do espaço</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido paralelismo e perpendicularismo</li> <li>• Utilização de malha ou redes para representar no plano a posição de uma pessoa ou objeto</li> <li>• Orientação e trajetória</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Probabilidade e Estatística</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos</li> <li>• Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas</li> </ul>		<p>parciais). Domínio de movimento do corpo como um todo (movimentos totais)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formas do corpo: contraída, dilatada, curva, reta, simétrica, assimétrica, geométricas, estáticas e dinâmicas</li> </ul> <p style="text-align: center;">Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação e improvisação em pequenos e grandes grupos</li> <li>• Imaginação, memórias, histórias pessoais ou inventadas</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Música</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Música portuguesa, africana e indígena</li> <li>• Gêneros e estilos musicais dos migrantes do DF desde sua origem, enfatizando os povos indígenas e quilombolas</li> <li>• Diversidade musical e cultural do DF (forró/xaxado, sertanejo, gospel, música clássica, samba, hip-hop, rap, choro, jazz, entre outros)</li> </ul>
---	--	--	--

HISTÓRIA	GEOGRAFIA	ENSINO RELIGIOSO	EDUCAÇÃO FÍSICA
<p><b>Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras</li> <li>• O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais</li> <li>• O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento do DF: construção processos migratórios. Crescimento demográfico. Regiões Administrativas e a RIDE. Etapas de ocupação no DF – semelhanças, permanências e mudanças. Formas de organização dos poderes: papel do executivo, do legislativo, do judiciário e da sociedade civil</li> <li>• Distrito Federal na região Centro-Oeste; Interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. Características do trabalho no campo e na cidade</li> <li>• População total do DF e sua distribuição, fluxos migratórios. Modos de vida nas regiões administrativas do DF. Principais atividades econômicas e produtivas. Espaços de memória, cultura, lazer e patrimônio</li> </ul>	<p><b>Alteridade e Simbolismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Paz e justiça em diversos grupos sociais (família, escola e comunidade)</li> <li>• Solidariedade e percepção do outro como postura ética</li> <li>• Importância da família, em suas diferentes composições, e da comunidade na estruturação do ser humano em sociedade</li> </ul>	<p><b>Brincadeiras e Jogos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras e jogos de matriz indígena (peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.)</li> <li>• Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba etc.)</li> </ul> <p><b>Esportes, Lutas e Ginásticas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos)</li> </ul> <p><b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.)</li> </ul> <p><b>Conhecimentos sobre o corpo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O corpo e seu desenvolvimento como forma de linguagem e comunicação social, afetiva e biológica</li> </ul>

## CONTEÚDO ANUAL – 4º ANO - 2º BIMESTRE

PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	ARTE
<p><b>Oralidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Entrevistas</li> <li>• Obras literárias, de arte e pinturas conhecidas</li> </ul> <p><b>Leitura/Escuta</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Artigos de divulgação científica: análise de texto utilizando esquema gráfico, com o objetivo de evidenciar dados do texto; análise do contexto de produção, o autor, portador, público, leitor,</li> </ul>	<p><b>Números</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração e resolução de problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, partilha e medida</li> <li>• Forma de produto de fatores</li> <li>• Números decimais: representação de diferentes formas</li> </ul>	<p><b>Matéria e Energia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Propriedades físicas das substâncias e das misturas</li> <li>• Transformações físicas da matéria</li> </ul> <p><b>Vida e Evolução</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sol como fonte de energia primária para os seres vivos</li> <li>• Sol com fonte primária de energia para a</li> </ul>	<p><b>Artes Visuais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional</li> <li>• Primeiras noções de perspectiva/profundidade</li> <li>• Criações bi e tridimensionais</li> <li>• Noções de proporção</li> <li>• Athos Bulcão</li> <li>• Desenho urbanístico de Lúcio Costa</li> <li>• Monumentos de Oscar Niemeyer</li> </ul>



<p>objetivo, assunto</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor</li> <li>Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva</li> <li>Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações; Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas</li> <li>Livros e obras infantis: Clássicos da Literatura Infantil</li> </ul> <p><b>Escrita/Produção de texto</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas</li> <li>Poesia/Poema: produção a partir de um texto em prosa, de um tema/assunto significativo, por meio de paródia ou autoria</li> <li>Reescrita de poema em forma de prosa e vice-versa</li> <li>Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações</li> </ul> <p><b>Análise linguística/Semiótica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Verbo (apresentação do conceito, em situações contextuais)</li> <li>Verbo (pretérito perfeito) – em texto com lacunas (apenas evidenciar o tempo passado, sem classificar o aspecto)</li> <li>Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão</li> </ul>	<p>reconhecendo o procedimento da complementação das casas decimais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Números racionais: <ul style="list-style-type: none"> <li>Representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro</li> <li>Resolução de situações-problema envolvendo números fracionários (parte, todo e fração de quantidade) no contexto social</li> </ul> </li> <li>Associação da representação de um número decimal a uma fração, em especial: <math>\frac{1}{2} = 0,5</math>; <math>\frac{1}{4} = 0,25</math>; <math>\frac{3}{4} = 0,75</math>; <math>\frac{1}{10} = 0,1</math>; <math>\frac{1}{100} = 0,01</math> sempre em contextos ligados a medidas e grandezas</li> </ul> <p><b>Pensamento algébrico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao serem divididos por um mesmo número natural diferente de zero</li> </ul> <p><b>Grandezas e Medidas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal</li> <li>Relógio analógico</li> <li>Situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias</li> </ul> <p><b>Geometria</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Observação de objetos: mantendo a posição do objeto e mudando a posição do observador; mantendo a posição do observador e mudando a posição do objeto</li> <li>Registro e socialização da observação</li> <li>Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras,</li> </ul>	<p>produção de alimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Plantas e alimentos como fonte de energia <ul style="list-style-type: none"> <li>Conservação e preservação do Cerrado</li> </ul> </li> <li>Fluxo de energia nos ecossistemas</li> <li>Ciclo da matéria nos ecossistemas: matéria orgânica - decompositores - matéria inorgânica - produtores - matéria orgânica</li> <li>Fluxo de Energia e matéria unidirecional em cada nível trófico; liberação de energia e disponibilização de matéria (orgânica e inorgânica) ao longo das cadeias alimentares, diminuição da energia e matéria disponíveis em cada nível trófico</li> </ul> <p><b>Terra e Universo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Movimentos cíclicos do Sol e da Lua: <ul style="list-style-type: none"> <li>Fases da Lua;</li> <li>Movimento de rotação e translação da Terra</li> </ul> </li> <li>Registro do tempo e a organização da vida</li> </ul>	<p><b>Teatro</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Produção e encenação textos dramáticos: expressão corporal; expressão vocal: articulação, dicção e projeção e comunicação espontânea das diferentes sensações (olhar, ver, escutar, ouvir, comer, pegar, cheirar, andar etc.)</li> <li>Teatro de bonecos/marionetes, teatro de atores, teatro de sombras, teatro de máscaras, musicais, entre outros</li> </ul> <p><b>Dança</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Contextos e práticas</li> <li>Espaços culturais do Distrito Federal</li> </ul> <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ações corporais: inclinar, gesticular, cair, levantar, espreguiçar, torcer, deslizar, chacoalhar</li> </ul> <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Obras literárias, arquitetônicas, musicais, teatrais, plásticas, fotográficas e audiovisual</li> </ul> <p><b>Música</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Canto em festas, festivais, jogos de karackê, dentre outros contextos</li> <li>Análise da estrutura musical: pulsação, ritmo, melodia, harmonia</li> <li>O silêncio na construção dos ritmos de gêneros/estilos musicais diferentes</li> </ul>
--	--	--	---

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo</li> <li>• Revisão: R (cantar, dançar), S (plural), U (desinência de pretérito)</li> <li>• Revisão: Modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”</li> </ul>	<p>esquadros e softwares</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ângulos com rotação e trajetória (girar 90°, 180°, 360°, desviar 30°)</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Probabilidade e Estatística</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa, realizada por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas</li> </ul>		
--	---	--	--

<b>HISTÓRIA</b>	<b>GEOGRAFIA</b>	<b>ENSINO RELIGIOSO</b>	<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>
<p><b>Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo</li> <li>• Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, seu deslocamento e sua reorganização territorial, a presença portuguesa, a diáspora forçada dos africanos, os processos de escravização. Aculturação, inculturação e interculturalidade</li> <li>• Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ocupação do solo: RA, condomínios, ocupações não regularizadas, causas e consequências</li> <li>• Questões da Infraestrutura: saneamento básico, mobilidade etc.</li> <li>• Características das paisagens naturais e antrópicas no ambiente em que vive, a ação humana na conservação ou degradação. Relevô (áreas altas, baixas, planas e elevações); águas (rios, lagos, mares, lagoas, canais e baías); vegetação (natural e introduzida); clima e tempo (temperatura, chuvas, vento e umidade)</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Alteridade e Simbolismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Percepção das diversas formas de manifestação do fenômeno religioso, crenças religiosas e filosofias de vida</li> <li>• Rituais e práticas religiosas elaboradas por diferentes grupos religiosos</li> <li>• Narrativas sagradas orais e escritas</li> </ul>	<p><b>Brincadeiras e Jogos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Esportes, Lutas e Ginásticas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos)</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.)</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Conhecimentos sobre o corpo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O corpo e seu desenvolvimento como forma de linguagem e comunicação social, afetiva e biológica</li> </ul>

CONTEÚDO ANUAL – 4º ANO - 3º BIMESTRE

PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	ARTE
<p><b>Oralidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias</li> <li>Relatos de acontecimentos, histórias e experiências vividas a partir de anotações prévias</li> </ul> <p><b>Leitura/Escuta</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico</li> <li>Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros) analisando similaridades e mudanças das obras</li> <li>Poesia/Poema: moderna e contemporânea; uso de metáforas e outras figuras de linguagem (estudo sem classificação, apenas discutindo o sentido)</li> <li>Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto</li> </ul> <p><b>Escrita/Produção de texto</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Criação de manchetes para notícias</li> <li>Resumo de livro</li> <li>Sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro</li> <li>História em quadrinhos: reconto de fábulas e contos em forma de HQ e produção de autoria</li> <li>Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes</li> </ul>	<p><b>Números</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliação dos procedimentos operatórios de adição e subtração dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais</li> <li>Relação de equivalência entre frações</li> <li>Relação de ordem entre frações de mesmo denominador ou mesmo numerador</li> <li>Problemas simples de contagem</li> </ul> <p><b>Pensamento algébrico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão</li> </ul> <p><b>Grandezas e Medidas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Medidas de tempo: leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo</li> <li>Unidade de medida de temperatura: grau Celsius</li> </ul> <p><b>Geometria</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Simetria de reflexão</li> <li>Construção e interpretação de maquetes</li> <li>Semelhanças e diferenças entre os polígonos</li> <li>Cálculo do perímetro de figuras planas</li> </ul> <p><b>Probabilidade e Estatística</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade</li> </ul>	<p><b>Matéria e Energia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Efeitos da variação de temperatura, radiação (luz) e umidade nas transformações físicas da matéria</li> </ul> <p><b>Vida e Evolução</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Processo de decomposição de seres vivos</li> <li>Fungos e bactérias - agentes decompositores</li> <li>Fatores importantes para que ocorra a decomposição: calor, umidade e oxigênio</li> <li>Ciclagem de nutrientes</li> <li>Equilíbrio ecológico de ecossistemas</li> <li>Introdução aos micro-organismos</li> <li>Micro-organismos e a manutenção da vida na Terra</li> </ul> <p><b>Terra e Universo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Calendários e anos bissextos</li> </ul>	<p><b>Artes Visuais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Obras de artistas do modernismo brasileiro</li> <li>Arte no Distrito Federal e seus artistas locais</li> <li>Obras artísticas em períodos e movimentos distintos</li> <li>Pontos turísticos da cidade</li> <li>Espaços de informação e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros</li> <li>Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos</li> <li>Técnicas artísticas utilizando variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, aplicativos, vídeos etc.)</li> </ul> <p><b>Teatro</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros</li> <li>Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, websites, entre outros</li> </ul> <p><b>Dança</b></p> <p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Elementos do espaço teatral: palco, plateia, coxias, rotundas, camarim, cabine de som e iluminação</li> </ul>

<p><b>Análise linguística/Semiótica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sibilantes: /s/ e suas escritas (“s”, “c”, “ç” etc.)</li> <li>• Representação das sibilantes /s/, /z/ representadas por “s” (Exemplo: sapo, asa)</li> <li>• Verbo: contraposição de desinências do gerúndio (falano/falando) e entre as nasais “am” (passado) e “ão” (futuro) a partir do uso</li> <li>• Dígrafos: “nh” e “ch”</li> <li>• Redução de ditongos (poço/ pouco; peixe/peixe)</li> <li>• Sufixo “oso”(adjetivos) e “eiro” – fama=famoso, leite=leiteiro</li> </ul>			<p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e planos horizontal (mesa), vertical (porta) e sagital (roda)</li> </ul> <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Experiências pessoais e coletivas em dança</li> </ul> <p><b>Música</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Execução musical utilizando instrumentos da bandinha</li> <li>• Gêneros/estilos musicais diversos</li> <li>• Participação com execução musical em espetáculos na escola</li> </ul>
--	--	--	--

<b>HISTÓRIA</b>	<b>GEOGRAFIA</b>	<b>ENSINO RELIGIOSO</b>	<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>
<p><b>Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960</li> <li>• Antigas capitais, Missão Cruis, a história de JK, os idealizadores de Brasília (Lúcio Costa e Niemeyer), os candangos. Povos indígenas que migraram para a região e ajudaram na construção como os TapuiasFulniôs, os Cariri-Xocó e os Xikrin</li> <li>• A vida dos sujeitos no DF: economia, hábitos, costumes, religiões, organização social, modos de viver, convivência</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Casa, educação, saúde, transporte, serviços, indústria, agropecuária, comunicação etc.</li> <li>• Necessidades básicas e a condição dos serviços prestados. Atividades econômicas, produtivas e desenvolvimento sustentável do DF: agricultura, indústria, transporte, comércio, serviços e turismo</li> <li>• Tipos variados de mapas (características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças). Usos das imagens de satélites</li> </ul>	<p><b>Alteridade e Simbolismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tradições religiosas e culturais da comunidade e do Distrito Federal</li> <li>• Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros.</li> </ul>	<p><b>Brincadeiras e Jogos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.)</li> </ul> <p><b>Esportes, Lutas e Ginásticas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações e acrobacias com e sem materiais)</li> </ul> <p><b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.)</li> </ul> <p><b>Conhecimentos sobre o corpo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O corpo e seu desenvolvimento como forma de linguagem e comunicação social, afetiva e biológica</li> </ul>

CONTEÚDO ANUAL – 4º ANO - 4º BIMESTRE

PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	ARTE
<p><b>Oralidade</b> Relatos de experiências científicas ou de estudos do meio com planejamento prévio e organização de registros Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias</p> <p><b>Leitura/Escuta</b> Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores Biografia e obras de autores selecionados Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena</p> <p><b>Escrita/Produção de texto</b> Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual) Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia,</p>	<p><b>Números</b> Situações-problema envolvendo números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados</p> <p><b>Pensamento algébrico</b> Propriedades da igualdade</p> <p><b>Grandezas e Medidas</b> Temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano Interpretação e resolução de problemas utilizando o Sistema Monetário Brasileiro</p> <p><b>Geometria</b> Planificações de cubos e paralelepípedos Composição de figuras geométricas planas a partir de justaposição de outras Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características Composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais: - Construção de sólidos - Embalagens</p> <p><b>Probabilidade e Estatística</b> Noções de combinação</p>	<p><b>Matéria e Energia</b> Transformações reversíveis e não reversíveis da matéria</p> <p><b>Vida e Evolução</b> Bactérias e os seres vivos Fermentação - bebidas alcoólicas, produtos lácteos e panificação Fermentação - Produção de etanol a partir do uso da levedura Saccharomyces cerevisiae Produção de penicilina a partir de fungos Doenças causadas por vírus, bactérias, fungos e protozoários Transmissão e prevenção de doenças causadas por microorganismos (vírus, bactérias, fungos e protozoários)</p> <p><b>Terra e Universo</b> Estações do ano</p>	<p><b>Artes Visuais</b> Experimentação de elementos objetos e materiais diversos Arte como manifestação da cultura e identidade de uma região (arte produzida no Distrito Federal) Manifestações folclóricas, populares retratadas em diferentes imagens Visita a espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros Produção de desenho, pintura, colagem, modelagem, construção, a partir de temas, contextos, objetos e imagens Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos) Participação em exposições e rodas de apreciação estética</p> <p><b>Teatro</b> Grupos indígenas (Tapuias-Fulniôs, Guajajaras, Pataxós, Tukano e outros), Quilombo Mesquita, Ciganos e Afro-brasileiros Criação de um personagem (sua própria "cara de palhaço"), maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo e outros</p> <p><b>Dança</b> Contextos e práticas Campos de atuação: ensino, composição coreográfica, direção, produção, elenco, iluminação, cenografia,</p>

<p>concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido</p> <p><b>Análise linguística/Semiótica</b>  Hipercorreção “u/l” em verbos  (enganol/enganou)  Palavras semelhantes (a palavra dentro de outra palavra. Exemplo: preferido/ferido; felicidade/cidade)  Contraposição entre representações da letra “c” (fonemas /k/ e /s/: cada, parece)  Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X  Consulta a dicionário: estudo de verbete como gênero e formas de uso • Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário)</p>	<p>associada à multiplicação e tabela</p>		<p>sonoplastia</p> <p>Elementos da Linguagem  Tempo rápido, lento, contínuo, descontínuo, pausado</p> <p>Processos de Criação  Dança e sua característica processual: a dança como um processo de criação. Etapas dos processos de criação em dança vivenciados</p> <p><b>Música</b>  Código musical sistematizado não convencional (partitura criativa, registros alternativos, notação musical espontânea)  Uso de multimídia para apreciação crítica e compartilhamento de produção musical  Locais de atividades musicais/culturais: o Clube do Choro o Casa do Cantador o Teatro Nacional o Centro de Dança do DF</p>
---	---	--	--

HISTÓRIA	GEOGRAFIA	ENSINO RELIGIOSO	EDUCAÇÃO FÍSICA
<p><b>Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Fluxo migratório para o DF, características dos povos que migraram para o DF</li> <li>Formação dos Quilombos rurais e urbanos próximas ao DF, com ênfase aos remanescentes de quilombolas da Cidade Ocidental (Quilombo Mesquita)</li> <li>Novos movimentos migratórios: refugiados,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Distância, pontos cardeais, orientação. Noções de proporção, escala e referenciais de localização</li> <li>Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras). Territórios existentes no DF e no Brasil: terras indígenas com ênfase no Santuário dos Pajés (Povo Tapuia-Fulniô) e comunidades remanescentes de quilombos com ênfase na comunidade do Quilombo Mesquita na Cidade Ocidental, entre outros</li> </ul>	<p><b>Alteridade e Simbolismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Vida e morte nas diversas manifestações religiosas</li> <li>Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no DF e as representações religiosas na arte</li> </ul>	<p><b>Brincadeiras e Jogos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.)</li> </ul> <p><b>Esportes, Lutas e Ginásticas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações e acrobacias com e sem materiais)</li> </ul>



imigrantes e asilados			<p><b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.)</li> </ul> <p><b>Conhecimentos sobre o corpo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O corpo e seu desenvolvimento como forma de linguagem e comunicação social, afetiva e biológica</li> </ul>
-----------------------	--	--	---

CONTEÚDO ANUAL - 5º ANO - 1º BIMESTRE

1º BIMESTRE

PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	ARTE
<p><b>Oralidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução</li> <li>• Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários)</li> <li>• Técnica de discussão em grupo, para posterior plenária: debate de temas em grupos, elaboração de síntese seguida de apresentação para o grande grupo</li> </ul> <p><b>Leitura/Escuta</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes</li> <li>• Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade</li> <li>• Elementos que</li> </ul>	<p><b>Números</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistemas de numeração (hindu, romano, maia, árabe) em contexto da História da Matemática</li> <li>• Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica</li> <li>• Comparação e representação de números na reta numérica</li> <li>• Sistema de Numeração Decimal: composição e decomposição</li> <li>• Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros</li> </ul> <p><b>Pensamento algébrico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Propriedades da igualdade e noção de equivalência</li> </ul> <p><b>Grandezas e Medidas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para</li> </ul>	<p><b>Matéria e Energia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Propriedades físicas da matéria: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Densidade;</li> <li>- Condutibilidade elétrica e térmica;</li> <li>- Magnetismo; o Dureza;</li> <li>- Elasticidade</li> </ul> </li> <li>• Estados físicos da água</li> <li>• Ciclo hidrológico</li> </ul> <p><b>Vida e Evolução</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema circulatório, seus principais órgãos e funções</li> <li>• Sistema digestório, seus principais órgãos e funções</li> <li>• Sistema respiratório, seus principais órgãos e funções</li> <li>• Nutrição do organismo</li> <li>• Interação entre sistemas: digestório, circulatório e respiratório</li> </ul> <p><b>Terra e Universo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Constelações</li> </ul>	<p><b>Artes Visuais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Profissões artísticas: pintor, escultor, arquiteto, artesão, músico, ator, fotógrafo, designer, poeta etc.</li> <li>• Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais</li> <li>• Vivência com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais</li> <li>• Artesanato regional e nacional</li> <li>• Relação da arte e do artesanato com a cultura do estudante e de outras regiões</li> <li>• Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras)</li> <li>• Composições temáticas com cores frias e cores quentes</li> </ul> <p><b>Teatro</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisa de espaços teatrais nas regiões do</li> </ul>

<p>compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa</li> <li>• Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual</li> </ul> <p><b>Escrita/Produção de texto</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita</li> <li>• Análise, percepção de elementos da narrativa presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e tempo (quando); enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho); discurso direto e indireto</li> <li>• Autobiografia</li> <li>• Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações • Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais: o quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?</li> </ul> <p><b>Análise</b></p>	<p>medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento da evolução das medidas e de seus instrumentos na história da civilização</li> <li>• Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal</li> <li>• Socialização de procedimentos e de registros de medições de: tempo, temperatura, capacidade, massa, comprimento</li> </ul> <p><b>Geometria</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Trajetórias e orientações por meio de mapas</li> <li>• Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de trajetórias no plano cartesiano</li> <li>• Representação de locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones</li> </ul> <p><b>Probabilidade e Estatística</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos</li> <li>• Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados por meio da construção</li> </ul>		<p>Brasil por meio de recursos tecnológicos e digitais. Exemplo: Teatro Municipal de São Paulo, Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Teatro da Paz – Belém, Teatro José de Alencar – Fortaleza, Teatro Ópera de Arame – Curitiba, Teatro Nacional – Brasília</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dramaturgos e atores brasileiros</li> <li>• Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais.</li> </ul> <p>Formação de plateia</p> <p><b>Dança</b></p> <p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestações de dança do Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste</li> </ul> <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Partes do corpo como pontos de apoio sobre o solo</li> </ul> <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação e improvisação em grupos</li> <li>• Fatos do cotidiano, notícias da imprensa etc.</li> </ul> <p><b>Música</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contos, canções, brinquedos cantados dos povos tradicionais</li> <li>• Gêneros e estilos musicais das regiões do Brasil</li> <li>• Composição e processos de montagem de espetáculo: trilha sonora, plano de fundo, música ambiente</li> </ul>
--	---	--	---



<p><b>linguística/Semiótica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos</li> <li>• Acentuação de palavras conhecidas</li> <li>• Acentuação gráfica de proparoxítonas</li> <li>• Classificação quanto a tonicidade (oxítone, paroxítone e proparoxítone), com foco na acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa</li> <li>• Marcadores textuais: artigo, preposição e conjunção – sem nomeação, com foco na paragrafação</li> </ul>	<p>de tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas</p>		
--	---	--	--

<b>HISTÓRIA</b>	<b>GEOGRAFIA</b>	<b>ENSINO RELIGIOSO</b>	<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>
<p><b>Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Declaração Universal dos Direitos Humanos, Constituição Federal do Brasil, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, Declaração e Plataforma de Ação de Pequim - 4ª Conferência Mundial sobre a Mulher, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Leis 10.639/03 e 11.645/08</li> <li>• Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais e históricas. Combate ao bullying e à LGBTfobia</li> <li>• Compreensão do outro e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Condicionantes histórico-sociais, geográficos, ambientais, econômicos e culturais no Brasil, estados, capitais e regiões</li> <li>• Acesso a infraestrutura, hospitais, escolas, mobilidade, saneamento básico</li> <li>• Meio ambiente: preservação e degradação. Aquecimento global, camada de ozônio, chuvas ácidas. Gestão de resíduos. Questão dos usos das águas. Produção de alimentos</li> </ul>	<p><b>Alteridade e Simbolismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeito e aceitação das diferentes manifestações religiosas, em uma relação dialógica</li> <li>• Amor, cooperação, justiça e respeito, como sentimentos altruístas</li> <li>• Funções da meditação, da oração, das canções, músicas e da expressão corporal, como momentos reflexivos que enaltecem o ser humano</li> <li>• Fé como sentimento humano que busca o encontro com o transcendente, independentemente da manifestação religiosa</li> </ul>	<p><b>Brincadeiras e Jogos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras e jogos de matriz indígena (peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.)</li> <li>• Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba, mancala etc.)</li> </ul> <p><b>Esportes, Lutas e Ginásticas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos)</li> </ul> <p><b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.)</li> </ul> <p><b>Conhecimentos sobre o corpo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimentos sobre o corpo e seu</li> </ul>

de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras			desenvolvimento (aspectos culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais)
---	--	--	---

CONTEÚDO ANUAL - 5º ANO - 2º BIMESTRE

PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	ARTE
<p><b>Oralidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Entrevistas</li> <li>Comentário crítico sobre obras literárias, de arte e pinturas conhecidas</li> </ul> <p><b>Leitura/Escuta</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores</li> <li>Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais (O quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?)</li> <li>Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos</li> <li>Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor. Tiras de jornal: análise de ambiguidades no efeito de humor</li> <li>Poesia moderna e contemporânea: leitura e análise. Sugestão de autores: Cecília Meireles, Manuel Bandeira, Vinícius de Moraes, José Paulo Paes, outros</li> </ul> <p><b>Escrita/Produção de texto</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição</li> </ul>	<p><b>Números</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Múltiplos e divisores em contextos do cotidiano</li> <li>Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita</li> <li>Leitura, escrita, comparação e ordenação de registros numéricos pela compreensão de características dos números decimais (valor posicional, função da vírgula)</li> <li>Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica</li> <li>Fração de quantidade para cálculo de porcentagem simples (10%; 25%; 50%; 75%)</li> </ul> <p><b>Pensamento algébrico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Propriedades da igualdade e noção de equivalência</li> </ul> <p><b>Grandezas e Medidas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Resolução de situações-problema significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações: Comprimento (Km/m; m/dm; m/ cm; cm/mm; m/ mm); Superfície (m<sup>2</sup>/cm<sup>2</sup>); Massa (Kg/g; g/mg; t/kg); Capacidade (L/mL);</li> </ul>	<p><b>Matéria e Energia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Relação da cobertura vegetal com: o ciclo hidrológico, a conservação do solo, dos cursos de água e a qualidade do ar atmosférico</li> <li>Alternativas sustentáveis para a produção de alimentos e bens de consumo</li> </ul> <p><b>Vida e Evolução</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sistema excretor, seus principais órgãos e funções</li> <li>Os rins como órgãos filtradores de resíduos e toxinas do corpo</li> <li>Interação dos rins com o sistema circulatório</li> <li>Hemodiálise</li> </ul> <p><b>Terra e Universo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Mapeamento de corpos celestes</li> </ul>	<p><b>Artes Visuais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Cores e suas diversas representações na natureza e as produzidas pelo ser humano</li> <li>Artistas nacionais e locais que utilizaram a cidade e temáticas sociais para elaboração de trabalho plástico</li> <li>Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio</li> <li>Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional</li> <li>Noções de perspectiva/profundidade e Criações bi e tridimensionais</li> <li>Pesquisa e experimentação com a proporção nas obras de arte</li> </ul> <p><b>Teatro</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Composição de cenas teatrais: monólogo, diálogos, stand-up, enquetes</li> <li>Auto da Compadecida, Pluft o Fantasminha, Os Saltimbancos, entre outros</li> <li>Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros</li> </ul> <p><b>Dança</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Contextos e práticas</li> <li>Manifestações de</li> </ul>

<p>do assunto e argumentos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise e enfoque em gêneros que apresentam em sua organização interna a instrução: manual, regra de jogo, entre outros</li> <li>• Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos do gênero</li> <li>• Poesia/popular (Cordel): completar textos com lacunas ou paródia</li> <li>• Contos e crônica: análise, produção de reconto e texto de autoria</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Análise linguística/Semiótica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual)</li> <li>• Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão</li> <li>• Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo e reticências</li> <li>• Verbos: presente, passado e futuro</li> <li>• Verbos “pôr”, “querer”, “dizer” – foco na forma ortográfica</li> </ul>	<p>Tempo (h/min; min/seg; dia/hora; semana/dia; mês/dia; ano/dia; ano/mês)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Unidade de medida de temperatura: grau Celsius</li> <li>• Temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Geometria</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes</li> <li>• Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros) identificando elementos semelhantes e diferentes (faces, vértices e arestas)</li> <li>• Cálculo do perímetro e da área de figuras planas a partir de situações problema</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Probabilidade e Estatística</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis</li> <li>• Noções de combinação associada à multiplicação e tabela</li> </ul>		<p>dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas, africanas e europeias</p> <p style="text-align: center;">Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Partes do corpo como pontos de apoio sobre o solo</li> </ul> <p style="text-align: center;">Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recursos digitais: celulares, aplicativos, gravadores etc.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Música</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogos de imitação e improvisação vocal utilizando os registros graves e agudos em vocalizações, onomatopeias e canto de repertório livre</li> <li>• Criação, expressão musical e experiência estética</li> <li>• Som e silêncio como estruturantes rítmicos</li> </ul>
---	--	--	---

<b>HISTÓRIA</b>	<b>GEOGRAFIA</b>	<b>ENSINO RELIGIOSO</b>	<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>
<p><b>Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Noção de espaço e compreensão das condições que explicam a sua ocupação como as desigualdades socioespaciais da região</li> <li>• Conceitos de cultura</li> <li>• A formação das matrizes populacionais brasileiras (indígenas, africanas e europeias). Políticas de ações afirmativas. Combate ao racismo e à discriminação de todos os tipos de preconceitos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos, mares, rios, lagos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.); Tipos de poluição do ar, sonora, visual. Poluição do solo e subsolo</li> <li>• Diferentes fontes de energia utilizadas na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações. Indústria: suas interferências na organização das cidades e regiões</li> <li>• Aspectos geográficos das regiões brasileiras: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população</li> </ul>	<p><b>Alteridade e Simbolismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ações voluntárias para além dos espaços religiosos</li> <li>• Tradições religiosas e culturais do Brasil</li> <li>• Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros.</li> </ul>	<p><b>Brincadeiras e Jogos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade</li> </ul> <p><b>Esportes, Lutas e Ginásticas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos)</li> </ul> <p><b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.)</li> </ul> <p><b>Conhecimentos sobre o corpo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais)</li> </ul>

### CONTEÚDO ANUAL - 5º ANO - 3º BIMESTRE

<b>PORTUGUÊS</b>	<b>MATEMÁTICA</b>	<b>CIÊNCIAS</b>	<b>ARTE</b>
<p><b>Oralidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias</li> <li>• Comédia, piada, tragédia, drama</li> </ul> <p><b>Leitura/Escuta</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva)</li> <li>• Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações.</li> </ul>	<p><b>Números</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cálculo de porcentagem e representação fracionária</li> <li>• Resolução de situações-problema envolvendo decimais com dinheiro e medidas com situações de adição e subtração explorando a diversidade de procedimentos e de registros</li> <li>• Formulação e interpretação de situações-problema envolvendo as quatro</li> </ul>	<p><b>Matéria e Energia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Uso sustentável de recursos naturais</li> <li>• Uso consciente dos recursos hídricos</li> </ul> <p><b>Vida e Evolução</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alimentação saudável e educação alimentar</li> <li>• Grupos alimentares</li> <li>• Características dos grupos alimentares</li> <li>• Carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e sais minerais</li> <li>• Atuação dos diferentes grupos alimentares no organismo</li> </ul>	<p><b>Artes Visuais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Obras de artistas do modernismo brasileiro</li> <li>• Arte no Distrito Federal e artistas locais</li> <li>• Obras artísticas em períodos e movimentos distintos</li> <li>• Pontos turísticos da cidade</li> <li>• Espaços de informação e de comunicação artística/cultural, museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros</li> <li>• Composições a partir</li> </ul>

<p>Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Livros e obras infantis: Clássicos da literatura Infantil</li> <li>• Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico</li> <li>• Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros), analisando similaridades e mudanças das obras</li> </ul> <p><b>Escrita/Produção de texto</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas</li> <li>• Entrevista: planejamento, realização oral, organização de dados e escrita</li> <li>• Produção de diário e relatórios a partir de fatos motivadores</li> <li>• Resumo e sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro</li> <li>• Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes</li> </ul> <p><b>Análise linguística/Semiótica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Verbos na terceira conjugação (partir, sorrir), nas formas “sorrisse”, “partisse”, sendo contrapostos a outras palavras, como “tolice”, “meninice</li> <li>• Contraposição – fazendo/fazeno (uso popular do gerúndio)</li> <li>• Análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, porquê</li> <li>• Revisão: modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha);</li> </ul>	<p>operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais e números racionais não negativos (fração e número decimal)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adição e subtração de frações com denominadores diferentes por meio das equivalências</li> </ul> <p><b>Pensamento algébrico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Grandezas diretamente proporcionais: associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros</li> </ul> <p><b>Grandezas e Medidas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações</li> <li>• Noção de volume</li> <li>• Interpretação, criação e produção de textos que constem informações que envolvam medidas</li> </ul> <p><b>Geometria</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características</li> <li>• Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos</li> </ul> <p><b>Probabilidade e Estatística</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade</li> </ul>	<p><b>Terra e Universo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Movimento de rotação da Terra e movimento aparente dos astros</li> </ul>	<p>de técnicas artísticas com variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, softwares, vídeos etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas em objetos e materiais diversos para elaboração de trabalhos</li> </ul> <p><b>Teatro</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção e encenação de peças teatrais em grupo, definição de papéis. Exemplo: diretor, atores e atrizes, sonoplasta, cenógrafo</li> <li>• Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, websites, entre outros</li> </ul> <p><b>Dança</b></p> <p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaços urbanos: praças, avenidas, parques etc. Espaços de mobilidade urbana, espaços de lazer, espaços de comércio, espaços residenciais entre outros</li> </ul> <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formas (contraída, dilatada etc.), ações corporais (inclinar, gesticular etc.), organização espacial e temporal características das manifestações de dança das matrizes culturais brasileiras</li> </ul> <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Experiências pessoais e coletivas em dança</li> </ul> <p><b>Música</b></p>
---	--	--	--

<p>usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fonemas/sibilantes: /s/, /z/ representados pela letra “s” (sapo, casa)</li> </ul>			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Duração do som (sons curtos, médios e longos)</li> <li>• Execução musical, utilizando instrumentos da bandinha e canto</li> <li>• Execução musical ao vivo em saraus, peças teatrais, eventos culturais, festividades</li> </ul>
---	--	--	---

HISTÓRIA	GEOGRAFIA	ENSINO RELIGIOSO	EDUCAÇÃO FÍSICA
<p><b>Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As formas de organização social e política: a noção de Estado</li> <li>• O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos e suas implicações no presente</li> <li>• As lutas sociais que buscavam a aplicação de direitos inerentes às classes sociais, aos gêneros, aos grupos étnicos, dentre outros</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Etapas de ocupação das regiões brasileiras – semelhanças, permanências e mudanças; Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras)</li> <li>• TIC (Tecnologia, Informação e Comunicação): as novas tecnologias no cenário da globalização</li> <li>• Referenciais de localização, pontos cardeais, direção. Divisões e contornos políticos dos mapas, o sistema de cores e legendas; tipos de mapas; projeções cartográficas</li> </ul>	<p><b>Alteridade e Simbolismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tabus, mitos e realidade nas relações socioculturais e psicólogoafetivas</li> <li>• Acontecimentos religiosos e a origem dos mitos</li> <li>• Narrativas, mitos e segredos na história dos povos</li> </ul>	<p><b>Brincadeiras e Jogos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.)</li> </ul> <p><b>Esportes, Lutas e Ginásticas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogos pré-desportivos: esportes (marca, precisão, campo e taco, rede/parede e invasão); modalidades de luta; tipos de ginástica</li> </ul> <p><b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.)</li> </ul> <p><b>Conhecimentos sobre o corpo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais)</li> </ul>

## CONTEÚDO ANUAL - 5º ANO - 4º BIMESTRE

PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	ARTE
<p><b>Oralidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Seminário: exposição oral na sala, usando apoio de anotações; estudo de algum modelo (exposição gravada em vídeo, por exemplo)</li> <li>• Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias</li> </ul>	<p><b>Números</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolução de problemas envolvendo ideia de equivalência e desigualdades de frações</li> <li>• Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos grupos desse tipo podem ser</li> </ul>	<p><b>Matéria e Energia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reciclagem</li> <li>• Consumo Consciente</li> </ul> <p><b>Vida e Evolução</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alimentação saudável e equilíbrio da microbiota intestinal</li> <li>• Necessidades nutricionais dos indivíduos</li> <li>• Distúrbios nutricionais: anemia,</li> </ul>	<p><b>Artes Visuais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matriz africana, indígena e europeia)</li> <li>• Características da produção visual inspirada na cultura afro-brasileira e indígena</li> <li>• Manifestações da cultura popular retratadas em diferentes imagens</li> </ul>

<p><b>Leitura/Escuta</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto</li> <li>• Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias</li> <li>• Biografia e obras de autores selecionados (Exemplo: Poesia: Cecília Meireles e Pedro Bandeira, Fábulas: Esopo, Contos: Irmãos Grimm)</li> <li>• Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores</li> <li>• Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena</li> </ul> <p><b>Escrita/Produção de texto</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto</li> <li>• Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto</li> <li>• Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual)</li> <li>• Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido</li> </ul>	<p>formados?”</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência</li> <li>• Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência</li> </ul> <p><b>Pensamento algébrico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo</li> </ul> <p><b>Grandezas e Medidas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Situações-problema envolvendo as quatro operações e o Sistema Monetário Brasileiro - explorando a diversidade de procedimentos e de registros</li> <li>• Utilização em situações-problema que envolvam a relação custo X benefício</li> <li>• Unidades de medidas (Exemplo: <math>\frac{1}{2}</math> Metro = 50 cm; <math>\frac{1}{4}</math>L = 250 ml; <math>\frac{1}{2}</math> de hora = 30 min)</li> </ul> <p><b>Geometria</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de sólidos geométricos: composição e decomposição</li> <li>• Elementos geométricos: formas da natureza, criações artísticas, tecnologia e arquitetura</li> </ul> <p><b>Probabilidade e Estatística</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise de chances</li> </ul>	<p>subnutrição e obesidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Hábitos de vida: alimentação, práticas físicas, repouso, uso de medicamentos, atividades cotidianas</li> </ul> <p><b>Terra e Universo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Instrumentos ópticos para observação dos astros</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros</li> <li>• Desenho, pintura, colagem e modelagem a partir de temas, contextos, objetos e imagens</li> <li>• Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos)</li> <li>• Exposições e participação em rodas de apreciação estética</li> </ul> <p><b>Teatro</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Culturas indígenas e afro-brasileiras no teatro: danças, rituais, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias, entre outras</li> <li>• Criação de um personagem (sua própria "cara de palhaço"), maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo, improvisação, exercícios de equilíbrio, criação de histórias e outros</li> </ul> <p><b>Dança</b></p> <p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogos eletrônicos de dança: Pump It Up, Dance Dance Revolution, Just Dance etc.</li> </ul> <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atitude ativa e passiva (abandonada) com relação à gravidade. Qualidades firme e leve do fator de movimento peso</li> </ul> <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Etapas dos processos de criação em dança vivenciados.</li> </ul> <p><b>Música</b></p>
---	--	---	---



<p style="text-align: center;"><b>Análise linguística/Semiótica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sufixos: esa e eza •</li> </ul> <p>Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manuseio e uso de dicionário, enciclopédias e gramáticas</li> <li>• Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário)</li> </ul>	<p>de eventos aleatórios</p>		<p>Escrita e interpretação de códigos musicais não convencionais (partitura criativa, registros alternativos, notação musical espontânea)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de material audiovisual a partir de atividades artístico-musicais do contexto escolar para participação em festivais de vídeos</li> </ul>
---	------------------------------	--	---

HISTÓRIA	GEOGRAFIA	ENSINO RELIGIOSO	EDUCAÇÃO FÍSICA
<p style="text-align: center;"><b>Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias</li> <li>• As tradições orais e a valorização da memória</li> <li>• Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade. Política de educação patrimonial</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Localização espacial: meios de orientação, direção, distância, proporção e escala; transformações de paisagens nas cidades, comparando-as em épocas diferentes</li> <li>• Espaços: urbano e rural - suas semelhanças e diferenças</li> <li>• Espaços urbanos: infraestrutura, mobilidade, moradia e direito à cidade. Órgãos Públicos responsáveis. Canais de participação social. Organizações não governamentais. Organizações comunitárias</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Alteridade e Simbolismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no mundo</li> <li>• Relações entre acontecimentos históricos e mitos na formação dos textos religiosos</li> <li>• Práticas religiosas e as representações do transcendente</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Brincadeiras e Jogos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.)</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Esportes, Lutas e Ginásticas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogos pré-desportivos: esportes (marca, precisão, campo e taco, rede/parede e invasão); modalidades de luta; tipos de ginástica</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.)</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Conhecimentos sobre o corpo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais)</li> </ul>



A proposta pedagógica pretende contemplar as quatro práticas de alfabetização: leitura e interpretação, produção de texto, prática de análise linguística e oralidade, sistematização para o domínio do código, além de ofertar uma educação comprometida com a formação integral do aluno. Conduzir o aluno durante esse processo de aprendizagem, a pensar, raciocinar, refletir, questionar, criar, propondo desafios e novas experiências, leva o aluno de forma natural a buscar sua competência como cidadão e protagonista do seu desenvolvimento.

## 10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Na gestão democrática a instituição procura levar em consideração alguns fatores tidos como princípios democráticos, onde se destacam a participação, a autonomia, a transparência e o pluralismo. São estes os princípios que dão um tom democratizado à gestão, o que facilita a compreensão da concepção dessa gestão, caracterizando-a de maneira mais explícita.

As Diretrizes Pedagógicas consideram o aluno como um ser original e criativo, que aprende na vida social e no espaço escolar, que tem potencialidade e necessidade de interagir e de refletir sobre a diversidade do conhecimento humano, que tem direito de ter acesso ao conhecimento na sua complexidade, prática e teoria, que modifica o que sabe, constantemente, que participa da construção do saber escolar e que é um produtor de cultura. Cabe à escola a responsabilidade de fazer valer o direito do aluno a uma vida plena, ao usufruto da cidadania; e o Currículo, enquanto instrumento de construção de competências, deve orquestrar as ações para sua total execução. Será também a oportunidade de conviver com as diferenças e aprender a respeitá-las, consolidando os valores humanos.

De acordo com as Diretrizes Pedagógicas a organização de tempo e espaço escolar tem que acontecer de forma coletiva, observando as dimensões físicas (o que há e como se organiza), funcional (como se utiliza e para quê), relacional (que e em que circunstâncias) e temporal (quando e como é utilizada), assim sendo, a IE pensa todos os espaços em como e quando deve ser utilizado, ressignificando todo o trabalho pedagógico, como acrescenta as Diretrizes Curriculares: *A organização do trabalho pedagógico caracteriza-se como uma dimensão muito importante na ação docente como sabem os professores. No BIA deve-se atentar para não reduzir apenas o trabalho da sala de aula, como se o professor fosse isolado, mas deve estendê-lo para outros espaços/tempos, com o exercício do planejamento coletivo e ação concretizadora da proposta pedagógica (DISTRITO FEDERAL, 2012, p. 19).*

A escola leva em consideração a concepção de alguns princípios do BIA que são: formação continuada, reagrupamento, projeto interventivo, reforço escolar, avaliação formativa, e ensino da língua. Esses princípios estão presentes e acontecem no espaço escolar, observando cada ciclo e suas peculiaridades.

A **Formação Continuada** inserida no processo de desenvolvimento profissional favorece, portanto, uma atitude crítica do educador. Os professores estão em constante aperfeiçoamento, através de cursos oferecidos ao longo dos semestres pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, oferecendo momentos de estudos com foco em promover o fortalecimento e a valorização da educação por meio da formação continuada dos profissionais. As coordenações coletivas às quartas-feiras na escola são espaços formativos importantes e onde constantemente são realizados estudos e discussões, com formadores renomados de dentro e de fora da escola, com o objetivo de oferecer instrumentos aos professores, um atendimento pedagógico que propicie seu crescimento constante.

Na escola há um destaque para as Diretrizes Pedagógicas, a estratégia do Reagrupamento, que é um momento de crescimento para os educandos, sendo este uma intervenção pontual de caráter provisório, que visa à recuperação e progressão nos conhecimentos adquiridos. Os alunos são agrupados de acordo com o diagnóstico da turma (teste da Psicogênese), pois descobrir o nível da leitura e da escrita de cada estudante é uma importante ferramenta para os professores levarem os pequenos a aprender, favorecendo realmente o processo de alfabetização. O Reagrupamento é apresentado como uma estratégia pedagógica que os professores do BIA devem utilizar para estimular e facilitar o processo de ensino-aprendizagem, apresentando algumas características específicas, a saber: dinamicidade com caráter provisório e diversificado. Os reagrupamentos entre as turmas tem o objetivo de sanar as dificuldades apresentadas pelos alunos, e ocorrem entre as turmas do 1º Bloco e entre as do 2º Bloco. Ao final do bimestre, o professor regente faz o registro em forma de relatório que aponta os avanços do discente frente às habilidades desenvolvidas.

Acontece então a estratégia do Projeto Interventivo, que ocorre de maneira pontual e provisória. Apresenta data de início e de fim. O aluno não pode permanecer sem avançar em seus conhecimentos. Nas diretrizes pedagógicas, percebe-se que o trabalho com projetos interventivos objetiva atender principalmente aos alunos que apresentam dificuldades no processo de ensino-aprendizagem, buscando condições para efetivar a alfabetização de tais alunos, de modo que o educando se desenvolva cognitivamente. E quando são selecionados educandos que frequentam a sala de recursos é realizado um trabalho paralelo com o projeto interventivo.

No princípio da Avaliação Formativa a escola faz um acompanhamento pedagógico sistemático junto ao supervisor, ao coordenador e ao professor, visando ao desenvolvimento de um trabalho que resgate a aprendizagem dos alunos. Tal acompanhamento propicia a oportunidade de saber os avanços de cada aluno, acontecendo de forma a contemplar o ciclo: diagnóstico, registro e intervenção. Sendo o Bloco Inicial de Alfabetização uma organização escolar em ciclos, pressupõe mudanças nas concepções de ensino, de aprendizagem e de avaliação e, conseqüentemente, na organização do trabalho pedagógico. Entende-se que essa reorganização implica na adoção de um trabalho pedagógico coletivo em que todos os profissionais envolvidos planejem, executem e avaliem o processo de ensino e de aprendizagem.

Sobre o princípio do **Ensino da Língua**, tem-se nas Diretrizes Curriculares (2012) um sujeito falante da língua, que aprendeu a entender as linguagens com suas múltiplas relações sociais, ou seja, já tem uma competência linguística. E a alfabetização abrange o 1º (primeiro), 2º (segundo) e 3º (terceiro) anos do 1º bloco de Iniciação a Alfabetização - BIA. Há uma preocupação para que, ao término do primeiro bloco, ou seja, terceiro ano, o aluno seja capaz de ler e escrever dentro de uma perspectiva de letramento e da ludicidade. O segundo bloco (4º e 5º anos) pretende levar a uma competência comunicativa nas diversas situações e práticas sociais. Para realizar o Ensino da Língua aqui adotada, a ação pedagógica mais adequada e produtiva é aquela que contempla de maneira articulada e simultânea a alfabetização e o letramento. A proposta de alfabetização da EC 55 fundamenta-se na Prática Pedagógica na Perspectiva Histórico-cultural, conforme os estudos de Soares (2004) e Morais (2017) que afirmam serem indissociáveis a alfabetização e o letramento, sendo necessária a sistematização do ensino da cadeia sonora para a forma gráfica da escrita, pois como afirma Soares (idem, p. 19).

Assim, por um lado, é necessário reconhecer que a alfabetização – entendida como a aquisição do sistema convencional de escrita – distingue-se de letramento – entendido como o desenvolvimento de comportamentos e habilidades de uso competente da leitura e da escrita em práticas sócias: distinguem-se tanto em relação aos objetos de conhecimento quanto em relação aos processos cognitivos e linguísticos de aprendizagem e, portanto, também de ensino desses diferentes objetos. Tal fato explica por que é conveniente a distinção entre os dois processos. Por outro lado, também é necessário que, embora distintos, alfabetização e letramento são interdependentes e indissociáveis: a alfabetização só tem sentido quando desenvolvida no contexto de práticas sociais de leitura e de escrita e por meio dessas práticas, ou seja, em um contexto de letramento e por meio de atividades de letramento; este, por sua vez, só pode desenvolver-se na dependência da e por meio da aprendizagem do sistema da escrita.

Na EC 55 de Ceilândia realiza-se uma reunião no começo do ano para apresentação da equipe gestora e dos professores da unidade de ensino, em que se explica aos pais e/ou responsáveis sobre o modo de funcionamento da escola, o Regulamento Interno, os espaços, os recursos materiais e humanos, os projetos, os objetivos, os métodos de trabalho e ensino e o que a escola pretende das

aprendizagens, incentivando a participação da família nestas dinâmicas e também coloca a importância da participação dos pais/responsáveis na vida do filho. Têm-se então reuniões, palestras, momentos de avaliações (internas e externas), e outras convocações que são necessárias. A Escola cumpre o Calendário Escolar da SEEDF e em coletivo na Semana Pedagógica 2023, construímos coletivamente com a aprovação do corpo docente, administrativo e serviços, o Cronograma Anual com as prováveis datas de eventos, avaliações, reuniões, estudos, coordenações coletivas, setorizadas, conselhos de classe, metas e outras atividades pertinentes ao desenvolvimento pedagógico. Esta atividade normalmente é realizada após a organização funcional do ano, onde se definem os coordenadores e a classe de atuação de cada docente. Nessa perspectiva, como bem diz Paro: “A escola, por sua maior aproximação às famílias, constitui-se em instituição social importante na busca de mecanismos que favoreçam um trabalho avançado em favor de uma atuação que mobilize os integrantes tanto da escola quanto da família, em direção a uma maior capacidade de dar respostas aos desafios que impõem a essa sociedade” (1997, p.30).

A relação da escola-comunidade passa a ser fortalecida pela Lei da Gestão Democrática, e é por meio desta gestão que os pais/responsáveis estão mais presentes, pois toda decisão é tomada de forma conjunta e parceira, e o documento do SEDUC esclarece que: Gestão Democrática na escola pública é um processo por meio dos quais decisões são tomadas, encaminhamentos são realizados, ações são executadas, acompanhadas, fiscalizadas e avaliadas coletivamente, isto é, com a efetiva participação de todos os segmentos da comunidade escolar (2012, p. 7)

O Serviço de Orientação Educacional (OE), Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) e o Atendimento Educacional Especializado (AEE) têm desenvolvido trabalhos de forma articulada, como palestras, dinâmicas de grupo, discussões de temas como: família, sexualidade, drogas, abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, bullying, violência, inclusão e outros. Vale lembrar que a diversidade, em seus diversos aspectos, é ressaltada durante a realização destes trabalhos. São projetos partindo da vivência e do interesse dos mesmos, pautados por questões relacionadas aos valores, à cidadania, ao respeito, às diferenças e à autoestima.

A escola conta com o Serviço de Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) formado por 1 Orientador Pedagógico (OP) próprio e 1 plano de ação. O profissional presta atendimento aos professores, pais ou responsáveis e alunos quando se faz necessário. O trabalho é de caráter institucional, pautado no assessoramento pedagógico e busca ativa dos alunos que não estão com faltas em excesso. Participam das Coordenações Coletivas, Coordenações Setorizadas, Estudos Dirigidos, Conselhos de Classe, Avaliação Institucional, Palestras, etc.

Há também a Sala de Recursos (SR) que tem 1 profissional que oferta atendimento especializado na educação especial, aos alunos com necessidades educativas especiais. Contam com Orientação Pedagógica (OP) e plano de ação. Atua em parceria com o professor regente, principalmente das classes, planejando suas ações e ajudando-o na Adequação Curricular. Participa de momentos como o conselho de classe e são referências para o trabalho com a Inclusão. A Sala de Recursos conta com o apoio dos educadores sociais voluntários. Esse trabalho consiste em auxiliar o professor regente que tem matriculado em sua turma crianças que necessitam de Atendimento Educacional Especial. O objetivo é oferecer atendimento específico, de acordo com a necessidade do momento e especializado às crianças que fazem jus, e suas atribuições são:

✓ Auxiliar os estudantes, sob a supervisão do Professor, nos horários das refeições, uso do banheiro, escovação, banho e troca de fraldas, atividades recreativas no parque e no pátio escolar.

✓ Ajudar as crianças que necessitem de ajuda para sentar-se/levantar-se da cadeira de rodas, carteira escolar, colchonete, vaso sanitário, brinquedo no parque.

A gestão da escola, comprometida com a missão de promover o processo de ensino aprendizagem com qualidade, pauta seu trabalho na elaboração e execução de um planejamento administrativo e pedagógico focado na aprendizagem do aluno. Inicia-se na Educação Infantil, primeiro ingresso da criança nesta unidade de ensino, culminando na conclusão do quinto ano.

A Equipe Gestora zela pela manutenção do patrimônio da escola, buscando parceiros para reformas e ampliações de espaços físicos, para melhor

atender à comunidade escolar. Faz Intermediação entre pais, professores, funcionários, comunidade. Promove momentos de interação entre escola e comunidade.

A organização escolar é por bimestres e os conteúdos são selecionados a partir do Currículo em Movimento da SEEDF e desenvolvidos de maneira interdisciplinar. A organização do trabalho pedagógico na escola é fundamental para que o currículo seja vivenciado e construído no cotidiano escolar. Os componentes curriculares estão organizados de forma interdisciplinar e contextualizados de acordo com a proposta da SEEDF, que é cuidar e educar na Educação Infantil, alfabetização para o 1º bloco (1º, 2º e 3º anos), e o letramento e ludicidade para o 2º bloco (4º e 5º anos).

Os conteúdos serão desenvolvidos a partir de ideias ou temas selecionados pela equipe docente, observando os eixos transversais: Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade; além dos eixos integradores indicados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para cada etapa/modalidade/ciclo.

A organização pedagógica contemplará os objetivos de aprendizagem, os conteúdos culturais a serem trabalhados, seguindo o nosso Currículo em Movimento de 2018. Serão sustentadas pelos eixos transversais do Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, e pelos eixos integradores, buscando trabalhar de forma articulada e interdisciplinar. Para conseguirmos promover a articulação entre os conteúdos escolares e a vivência dos educandos procuramos integrar o trabalho pedagógico, com projetos instituídos pela rede e próprios da UE, pois assim, é possível desenvolver os conteúdos culturais de forma interdisciplinar, englobando as diferentes áreas do conhecimento. Realizamos coordenações setorializadas, que acontecem quinzenalmente, por etapas, para decidirmos os objetivos de aprendizagem que serão trabalhados, escolhemos temas culturais e comemorativos do mês, e datas que estão inseridas no calendário escolar e são instituídas por lei. Após portar todas as informações, planejamos as habilidades, estratégias e atividades que serão trabalhadas no bimestre.



Os educadores da escola compreendem o dever de casa como uma complementação do conteúdo, ou seja, é uma sistematização do que está sendo aprendido em sala de aula. Todos devem entender que a rotina de estudo não deve ser encerrada na escola. Deve ser considerada um instrumento de aprendizagem, no qual os pais contribuem para a construção do saber e integração entre os pares. O reforço escolar é uma estratégia desenvolvida pelo professor no horário contrário à regência de classe (horário de coordenação).

O currículo não é algo estanque e estático. Pelo contrário, ele é construído com base nos objetivos educacionais, que integram diferentes áreas do conhecimento e visam compreender a realidade de forma crítica e reflexiva, dessa forma, o currículo precisa ser dinâmico e desenvolvido de maneira contextualizada.

O objetivo geral do Projeto Político Pedagógico é fazer um diagnóstico da escola, de sua identidade, e através das avaliações e autoavaliações contínuas, analisar os processos de ensino e de aprendizagem e, conseqüentemente, utilizá-los como instrumento para direcionar o trabalho e mostrar quais os caminhos que serão adotados para desenvolver uma educação com qualidade. Por meio dessa Proposta Pedagógica a comunidade escolar pode acompanhar as ações dos gestores e dos professores. É um parâmetro para discutir referências, experiências e ações de curto, médio e longo prazo, garantido ações que ofereçam condições de permanência e êxito dos estudantes. Com o fim de efetivar o Plano de Permanência dos alunos na escola, destacamos as seguintes ações:

- ✓ Promover uma educação de qualidade;
- ✓ Realizar avaliação institucional (do trabalho pedagógico da escola);
- ✓ Planejar momentos de estudos relacionados ao aprimoramento das estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores, planejar, orientar, acompanhar a análise do desempenho dos estudantes a partir das avaliações realizadas em seus três níveis (da aprendizagem, institucional e larga escala), visando identificar aquilo que os (as) estudantes já aprenderam e o que ainda não sabem, de modo a intervir por meio de estratégias pedagógicas para promover avanços.
- ✓ Despertar no aluno o prazer em frequentar a escola;

✓ Promover a participação de todos os membros da comunidade escolar no desenvolver da proposta;

✓ Atender o aluno em suas necessidades educacionais especiais: físicas, emocionais e cognitivas;

✓ Favorecer a execução das intervenções didático-pedagógicas (reagrupamentos, projetos interventivos, atividades em pares, vivência etc.);

✓ Interferir de acordo com as necessidades levantadas, de modo que venha garantir as aprendizagens de todos os estudantes.

✓ Trabalhar os conteúdos curriculares fazendo conexão com as práticas sociais dos alunos. As Metodologias de ensino adotadas pela Escola Classe 55 são:

✓ Organização curricular

● Organização processual em bimestres a partir das avaliações diagnósticas da aprendizagem e dos projetos bimestrais;

● Coordenação setorizada e planejamentos quinzenais.

✓ Planejamento por divisão de tarefas: a cada 15 dias um grupo executa as tarefas e repassa aos membros da etapa.

● Construção de aulas, planejamento de atividades e projetos de intervenção vinculados à avaliação diagnóstica e processual dos estudantes, além da perspectiva de interdisciplinaridade;

● Coordenação coletiva, coordenação setorizada e coordenação individual.

✓ Avaliação

● Momento de pesquisa e análise das ações pedagógicas e do desenvolvimento individual com foco nas aprendizagens de cada estudante.

● Tempos: processualmente durante o ano letivo, em especial com análise de informações coletadas no conselho de classe.

As Coletivas Setorizadas por etapas ocorrem quinzenalmente, para apresentar demandas do trabalho pedagógico, realizar o planejamento pedagógico

e as atividades que contemplem os conteúdos do bimestre, o objetivo tem sido de colher as fragilidades para propor estratégias que ajudem e melhorem o processo de ensino-aprendizagem dos alunos, bem como acolher as potencialidades para servir como exemplos bons e motivações para o trabalho. Enfim, as coordenações por etapas passaram a ser organizadas quinzenalmente, tendo os professores regentes como protagonistas do planejamento e os coordenadores atuando como mediadores desse processo.

As coordenações coletivas continuarão a ser semanais, utilizando o espaço para a formação continuada, repasses de informações pedagógicas e administrativas, debates, roda de conversa e o fortalecimento dos vínculos entre os servidores da unidade.

As escolas do Distrito Federal trabalham em conjunto com as Metas e Estratégias do Plano Distrital de Educação - PDE: apresentam a formulação de metas e correspondentes estratégias para o período de dez anos, 2015-2024, à semelhança do Plano Nacional de Educação (PL 8035/2010), visando à universalização e permanência dos estudantes na escola. O Plano de Ação de Permanência do educando na escola seguirá as diretrizes traçadas no Plano Distrital de Educação, conforme quadro abaixo:

# PLANO DISTRITAL DE EDUCAÇÃO

Ações que viabilizem a permanência do educando na EC. 55 Ceí.

PDE Nº Meta	METAS	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Meta 01</b>	Universalizar, até 2016, a Educação Infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de Educação Infantil em creches públicas e conveniadas, e ao menos, 90% (noventa por cento) em período integral.	x	x	x	x	x
<b>Meta 02</b>	Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e as aprendizagens dos estudantes a partir dos 6 (seis) anos de idade ao Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 (quatorze) anos.	x	x	x	x	x
<b>Meta 04</b>	Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, independente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino.	x	x	x	x	x
<b>Meta 05</b>	Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do Ensino Fundamental.	x	x	x	x	x
<b>Meta 06</b>	Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 60% (sessenta por cento) das escolas públicas.	x	x	x	x	x
<b>Meta 07</b>	Fomentar a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o DF, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas	x	x	x	x	x

Tabela 2: Plano Distrital de Educação.

O mapeamento das potencialidades e fragilidades nas aprendizagens de cada aluno, conforme objetivos de aprendizagem presentes no Currículo em Movimento, é ação essencial para as tomadas de decisões pedagógicas, pois geram propostas de estudo, necessidades de pesquisa e (re) planejamento de aulas e momentos interventivos.

Em 2023, realizamos a avaliação diagnóstica, conforme solicitado pela Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia, por meio de circular 27, e por meio dela, identificamos as fragilidades e potencialidades de cada aluno. Com esse panorama, daremos o pontapé inicial nos projetos interventivo e reagrupamento interclasse e intraclasse.

Os momentos destinados ao projeto interventivo serão planejados e organizados pela equipe pedagógica, coordenação, equipes de apoio e grupo de professores, para utilizar estratégias que ofereçam o avanço cognitivo dos alunos que apresentam dificuldades, tornando-se um momento especial de construção de estratégias diferenciadas.

Os reagrupamentos e projetos interventivos concretizam a ideia de que o aluno é responsabilidade da escola e não apenas de um único professor, integrando o trabalho da instituição educacional e superando os limites da sala de aula, possibilitando ao aluno transitar entre diversos grupos, interagindo com todos. Os reagrupamentos acontecem tanto no nível interclasse quanto no intraclasse. Os professores estão organizados entre si e junto à coordenação pedagógica para que tais atividades aconteçam no ambiente escolar. O reforço escolar visa atender às necessidades mais individuais de aprendizagem e ocorre no turno contrário.

# **11. REGIMENTO DISCIPLINAR DA ESCOLA CLASSE 55 DE CEILÂNDIA**

## **ANO LETIVO 2023**

### **CAPÍTULO I APRESENTAÇÃO**

A questão disciplinar, em si, é o foco do docente, pois a organização das regras no ambiente escolar serve para garantir o bom andamento da aprendizagem. Ressaltamos que a EC 55 trabalha, estimula e incentiva um comportamento harmonioso entre os seus estudantes. Destacamos nesse escopo que trabalhamos o caderno: Convivência Escolar e Cultura da Paz com os nossos estudantes a fim de dirimir ações como: bullying, falta de respeito, e más condutas no ambiente escolar. Nosso Serviço de Orientação Educacional oferece ações e projetos voltados para um ambiente escolar harmonioso e de paz. Nosso regimento disciplinar apresenta os direitos e deveres dos estudantes, a fim de que possam conhecer e entender que as regras são fundamentais para o bom convívio escolar.

### **CAPÍTULO II DIREITOS DOS ESTUDANTES**

- ❖ Receber ensino de qualidade;
- ❖ Ter conhecimento, no ato da matrícula, das disposições do Regulamento interno da escola;
- ❖ Participar das atividades estudantis;
- ❖ Frequentar os ambientes da escola, segundo as normas internas da escola;
- ❖ Emitir opiniões e apresentar sugestões em relação à dinâmica escolar;
- ❖ Receber tratamento educacional especializado, quando necessário;
- ❖ Ser respeitado na sua condição de ser humano e cidadão, não sofrendo qualquer forma de discriminação.
- ❖ Auferir formação que assegure o desenvolvimento de suas capacidades;
- ❖ Receber intervenção de acordo com suas necessidades;
- ❖ Ter segurança nas dependências da escola.

- ❖ Afastar-se das atividades escolares, em decorrência de problemas de saúde, com apresentação de atestado médico, sem que haja prejuízo na frequência escolar.
- ❖ Comunicar ao professor e equipe pedagógica, quando estiver doente, para que possamos informar ao responsável, para providências médicas.
- ❖ Ter sua privacidade preservada, mantendo em sigilo seus dados pessoais e escolares.

### **CAPÍTULO III**

#### **DEVERES DOS ESTUDANTES**

- ❖ Seguir o Regimento Interno e disciplinar da Unidade Escolar;
- ❖ Colaborar com a manutenção da limpeza e do asseio das dependências da escola, com a conservação do prédio e de suas instalações, do mobiliário, seus objetos e equipamentos;
- ❖ Compensar, junto com os pais, os prejuízos que vier a causar ao patrimônio da escola, quando comprovada a sua autoria;
- ❖ Respeitar e ser cordial com todos membros da comunidade escolar;
- ❖ Cumprir com seus afares escolares, obedecendo prazos estipulados pelo professor;
- ❖ Usar o uniforme escolar dentro das dependências escolares;
- ❖ Cumprir os horários de entrada e saída da escola, sem atrasos ou faltas injustificadas, sendo que, caso o estudante não cumpra, será acionado o Conselho Tutelar;
- ❖ Realizar as tarefas propostas dentro e fora da sala de aula, no que diz respeito aos deveres de casa;
- ❖ Realizar os projetos dos quais a escola participa;
- ❖ Frequentar reforço escolar, se convocado, a fim de recompor as aprendizagens;
- ❖ Portar-se respeitosamente no momento do intervalo;
- ❖ Adequar-se aos tempos, espaços e rotinas da escola;

## **CAPÍTULO IV**

### **É VEDADO AO ESTUDANTE**

- ❖ Ausentar-se da sala de aula sem permissão dos professores;
- ❖ Portar instrumentos cortantes como: tesoura de pontas, facas, estiletes, ou quaisquer similares de armas brancas;
- ❖ Utilizar-se de linguajar inapropriado com quaisquer servidores da escola;
- ❖ Praticar quaisquer tipos de comportamentos preconceituosos, falas e atitudes, de qualquer natureza que discriminem o outro;
- ❖ Realizar agressões físicas como: bater, chutar, morder seu superior ou semelhante;
- ❖ Utilizar vestimentas impróprias ou inadequadas ao regimento escolar: roupas curtas ou coladas, decotadas, que mostrem de maneira libidinosa o corpo;
- ❖ Relacionamentos de namoro, abraços e beijos no ambiente escolar;
- ❖ Depredar ou violar o patrimônio escolar;
- ❖ Danificar os bens patrimoniais da escola ou pertences dos seus colegas, funcionários e professores, se o mesmo ocorrer será ressarcido pelo responsável;

## **CAPÍTULO V**

### **REGIME DISCIPLINAR**

O presente regimento tem o intuito de orientar padrões e comportamentos, regulando as atitudes dos estudantes a fim de garantir um bem estar harmonioso. Quanto às sanções no que diz respeito ao mal comportamento, dependendo do caso, o estudante será advertido pela equipe pedagógica da escola, a família, quando necessário, será convocada e orientada pela equipe pedagógica e orientação educacional. O diálogo é sempre o melhor caminho para as soluções conflituosas e buscamos sempre ouvir de maneira respeitosa, acolhendo sentimentos, frustrações, ações e reações de maneira cordial. A saúde mental e física de nossos estudantes, bem como seu bem estar físico e psicológico são as principais prioridades da EC 55 de Ceilândia.



## **12. REGIMENTO INTERNO DA ESCOLA CLASSE 55 DE CEILÂNDIA ANO LETIVO 2023**

### **CAPÍTULO I IDENTIFICAÇÃO ESCOLAR**

A Escola Classe 55 de Ceilândia é uma escola inclusiva, que atende a comunidade da Expansão do Setor “O”, Prive, QNQ, QNR, Sol Nascente e Águas Lindas de Goiás, desde a Educação Infantil até o Ensino Fundamental Séries Iniciais e Educação Especial nos turnos matutino e vespertino. Atendemos crianças na faixa etária de 04 a 12 anos de idade. Está localizada na QNO19/20 área especial C, Bairro: Expansão do Setor O, Cidade: Ceilândia/DF.

Foi inaugurada no dia 12 de outubro de 1986, e a sua construção foi planejada para ser provisória, mas ainda hoje o prédio continua o mesmo, recebendo ao longo de todos esses anos, diversas reformas com o objetivo de oferecer um espaço (estrutura física) adequado e confortável as nossas crianças.

### **CAPÍTULO II FINS E OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO ESCOLAR**

Nosso principal objetivo é assegurar um ensino público de qualidade, garantindo a inclusão de todos os alunos, oportunizando a formação de cidadãos críticos e participativos em sociedade. Procuramos com nossas ações, desenvolver de forma integral o estudante, dando ênfase nos seguintes valores: respeito, solidariedade, afetividade, compromisso e empatia. Objetivando contribuir cada vez mais cedo com a formação de um cidadão crítico, oferecendo subsídios para o exercício pleno da cidadania.

### **CAPÍTULO III FAMÍLIA E ESCOLA - PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM**

A família exerce papel fundamental no processo de desenvolvimento da criança, ela tem o dever de instruir seus pequenos para que possam, com o auxílio da escola se desenvolver como pessoa, tanto socialmente, culturalmente e

psicologicamente na sociedade da qual faz parte. A escola conta com a participação da família na vida escolar dos seus filhos, para que os mesmos possam alcançar êxito do processo de ensino-aprendizagem. Entende-se, que a família neste processo deve ser participativa e engajada nas ações educativas, tais como:

- ❖ Atentar-se ao Regimento Interno e disciplinar da escola;
- ❖ Acompanhar aos informativos;
- ❖ Participar das reuniões e convocações extraordinárias da escola (Direção, coordenação, professores e OE);
- ❖ Obedecer aos horários de funcionamento da escola;
- ❖ Comprometer-se a conduzir os estudantes convocados para o reforço escolar no horário contrário a regência;
- ❖ Promover, em casa, condições apropriadas de estudo, adquirindo uma organização da rotina de estudos;
- ❖ Orientar seus filhos na realização do dever de casa;
- ❖ Estar atentos a frequência do aluno, evitando ao máximo, faltas desnecessárias e justificando aquelas que forem inevitáveis.
- ❖ Atualizar endereço e telefones junto a secretaria da escola;

### **CAPÍTULO III**

#### **ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO**

**O Horário de entrada e saída dos turnos segue a seguinte organização:**

- ❖ Os estudantes do turno matutino formam fila no pátio da escola, com a supervisão da equipe pedagógica e os professores os conduzem até a sala de aula.
- ❖ Os estudantes do turno vespertino adentram a escola e são conduzidos pela equipe pedagógica para as salas de aula, onde seus professores os aguardam.
- ❖ Os alunos especiais (ANEE) tem horário diferenciado, para facilitar a locomoção e garantir um ambiente acolhedor e tranquilo para os alunos e família.

- ❖ Alunos que utilizam transporte coletivo como: ônibus da SEEDF e van escolar, usufruem de horários diferenciados.
- ❖ É permitido que os pais busquem seus filhos em sala de aula na saída dos turnos.
- ❖ É permitido a entrada dos pais para buscarem os filhos, no turno matutino as 12H15MIN e no turno vespertino as 17H45MIN.
- ❖ Existe uma tolerância de 15 minutos após o horário de entradas dos turnos, mas em caso de reincidência, a entrada não é permitida;
- ❖ Informamos que é de inteira responsabilidade do pai e/ou responsável o cumprimento do horário de entrada e saída do estudante. Diante de descumprimento dos horários, o caso será analisado pela direção, a família será advertida e havendo reincidência, o caso será encaminhados às autoridades competentes (Conselho Tutelar).
- ❖ Os pais podem autorizar que seus filhos saiam da escola sozinho no horário final de cada turno, desde que assinem o termo de autorização, assumindo qualquer responsabilidade após o término da aula.

HORÁRIOS CONVENCIONAIS			
MATUTINO		VESPERTINO	
Entrada	07:00H30MIN	Entrada	13:00H00MIN
Saída	12:00H30MIN	Saída	18:00H00MIN

**O Horário do lanche segue a seguinte organização:**

- ❖ No início dos turnos, as responsáveis pelo lanche fazem a contagem dos alunos que manifestam o desejo ou não de consumir o lanche ofertado naquele dia, isso ajuda no controle de desperdício;
- ❖ A escola possui um cardápio semanal, que é construído pelas nutricionistas da Coordenação Regional de Ensino - CRE;
- ❖ No turno matutino o lanche é servido as 09H15MIN, no vespertino as 15H00MIN.
- ❖ As responsáveis pelo lanche recolhem os vasilhames em sala de aula, após o consumo.

- ❖ A escola incentiva a alimentação saudável e conta com a parceria da família neste sentido.

### **Horário do recreio segue a seguinte organização.**

- ❖ O recreio acontece em dois momentos:

🚦 1º momento: Educação Infantil e 1º ano

Matutino: 09H40MIN e Vespertino: 15H40MIN

🚦 2º momento: 2º, 3º, 4º e 5º anos.

Matutino: 10H00MIN e Vespertino: 16H00MIN

- ❖ O recreio é sempre monitorado por profissionais da educação, conforme escala elaborada pela coordenação.
- ❖ Alguns alunos participam do recreio como monitores, usando um colete para diferenciá-los dos demais alunos, com o propósito de ajudar a conduzir esse momento evitando acidentes.

### **Horário de visitação a quadra da escola para atividades dirigidas, sala de leitura, sala de vídeo.**

- ❖ Os alunos participam destas atividades acompanhados pelo professor, obedecendo uma escala que determina o dia e o horário que a turma visitará cada espaço.

### **Dispensa para saída antecipada**

O estudante só será liberado antes do horário de saída, mediante comparecimento do responsável e ou pessoa maior de idade e se constar o nome no controle de pessoas autorizadas a buscar o aluno, na coordenação pedagógica, para assinar autorização de dispensa antecipada e apresentar ao professor.

## **Uniforme escolar**

De acordo com o regimento escolar da Rede Pública do Distrito Federal – O uso do uniforme é obrigatório no âmbito das dependências da Unidades escolar.

- ❖ Não será permitido o uso de trajes impróprios para o ambiente escolar.
- ❖ Não cobraremos o uso obrigatório do uniforme, até que a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal entregue as famílias, como foi prometido no início do ano letivo de 2023, o Uniforme Escolar completo
- ❖ Quando nossos alunos receberem o Uniforme da SEEDF, não será permitido a entrada do estudante sem o uniforme escolar.

## **Objetos pessoais**

- ❖ A escola não se responsabilizará por objetos pessoais perdidos ou extraviados em suas dependências;
- ❖ Objetos encontrados na escola são guardados na sala do OE, em uma caixa de achados e perdidos;
- ❖ Os alunos são orientados a procurem o OE, direção, coordenação para ajudá-los a encontrarem seus pertences perdidos no recreio ou em outras dependências da escola.

## **CAPÍTULO IV ORGÃOS ADMINISTRATIVOS**

### **Secretaria**

A secretaria Escolar planeja e executa as atividades de escrituração escolar, de arquivo e de expediente.

Horário de funcionamento:

- ❖ 08h às 12h e 13h às 17h no período de aula.
- ❖ 08h às 16h no período de férias escolares

## **Direção/coordenação pedagógica**

Compete a direção da escola, constituída por diretora, vice-diretora, supervisora pedagógica e chefe de secretaria, coordenar e supervisionar as atividades da instituição educacional, sejam pedagógicas ou administrativas.

A supervisora pedagógica e as coordenadoras estarão à disposição dos estudantes, corpo discente e pais ou responsáveis diariamente.

Orientamos as famílias, que quando houver a necessidade de conversar com o professor, os mesmos deverão comparecer no horário de coordenação e, sempre que possível, agendar o atendimento.

## **ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

A Orientação Educacional integra-se ao trabalho pedagógico da Unidade Escolar na identificação, na prevenção e na resolução conflito/disciplina. Para atingir os objetivos proposto, realiza atendimentos as famílias, faz encaminhamentos diversos, realiza e executa projetos.

## **Sala de Recursos Generalista**

Atendimento e acompanhamento aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais. Realiza atendimentos aos alunos e pais, com o objetivo de aprimorar o trabalho educativo.

## **Conselho Escolar**

O Conselho Escolar é um órgão consultivo e deliberativo de apoio ao gerenciamento da instituição educacional.

As reuniões ordinárias do Conselho Escolar acontecerão, sempre que houve a necessidade.

## **CAPÍTULO V**

### **PRAZOS**

#### **Atestados médicos**

Entregar ao professor ou direção da escola, no prazo máximo de 05 dias letivos para serem registrado no Diário de Classe.

Quando os atestados médicos ultrapassarem os 15 dias, o professor enviará atividades escolares para realizarem em casa com a supervisão da família.

### **13. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEITOS E PRÁTICAS**

Através dos indicadores educacionais de desempenho escolar internos e externos, estabelecidos pelos órgãos de educação e pela própria IE, podemos verificar o desempenho dos nossos discentes e de posse destes dados podemos também verificar o contexto econômico e social em que a Escola Classe 55 de Ceilândia está inserida. Eles nos são úteis, com vistas ao estabelecimento de estratégias para a percepção da qualidade de ensino, bem como para o estabelecimento de ações que garantam o acesso, a permanência e a aprendizagem de todos os alunos, com fulcro na melhoria da qualidade dos serviços educacionais ofertados pela nossa escola.

Todavia, há muito ainda que se fazer ao observar os índices e as metas estabelecidas pelos órgãos de educação e pela própria IE, mas deve-se lembrar que não basta apenas superar estes índices e, sim, superá-los com qualidade na educação. O Documento de Referência da Conferência Nacional de Educação (MEC, 2009), refere-se à qualidade da educação no Eixo II, associando este tema ao da gestão democrática e da avaliação. Não há qualidade na educação sem a participação da comunidade escolar. A garantia de espaços de deliberação coletiva está intrinsecamente ligada à melhoria da qualidade da educação e das políticas educacionais executadas. Só aprende quem participa ativamente no que está aprendendo. Sendo assim, faz-se necessário buscar ainda mais a participação da Comunidade Escolar em todas as ações desenvolvidas pela EC 55 de Ceilândia.

Os indicadores de desempenho escolar são ferramentas que auxiliam os gestores, docentes e a equipe de apoio pedagógico da escola na tomada de decisão, uma vez que passa a nortear o trabalho pedagógico desenvolvido por estes atores escolares, junto aos discentes. Com estes dados, os profissionais envolvidos no processo de ensino e aprendizagem podem visualizar os resultados e a partir daí criarem estratégias que possibilitem melhorias no trabalho educacional da Unidade Escolar.

Os Indicadores Internos da EC 55 de Ceilândia foram criados para ajudar os gestores, docentes, secretaria e equipe de apoio escolar na tomada de decisão e melhoria da qualidade da escola, buscando compreender seus pontos fortes e



fracos, pois de posse destes dados estatísticos a escola passa a se conhecer melhor e estabelecer suas próprias metas e prioridades, com objetivo de planejar suas ações do ponto de vista quantitativo (intervenções coletivas, com vista a mudar alguma prática nociva ao ambiente escolar), e qualitativa (intervenção individual, com vistas a complementar as necessidades pedagógicas e sociais do educando).

Os dados estáticos dos últimos oito anos são analisados e debatidos, levando-se em conta o número de aprovados, reprovados e evadidos da EC 55 de Ceilândia e traçadas as estratégias necessárias para cada caso.

Veja na tabela abaixo a estratificação destes dados:

<b>Tabela com dados estatísticos dos anos de, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022.</b>			
<b>Anos de Referência</b>	<b>Aprovados</b>	<b>Retidos</b>	<b>Evadidos</b>
• 2015	690	18	00
• 2016	683	20	03
• 2017	704	28	00
• 2018	667	27	03
• 2019	651	20	04
• 2020	586	23	00
• 2021	537	22	02
• 2022	454	26	00

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, criado pelo Instituto Nacional de Pesquisa Educacional Anísio Teixeira (Inep) em 2007, é o principal Indicador Externo da qualidade do aprendizado brasileiro e a EC 55 de Ceilândia se baliza neste índice para traçar suas estratégias com a finalidade de alcançar as metas estabelecidas pela SEEDF e pelo Ministério da Educação.

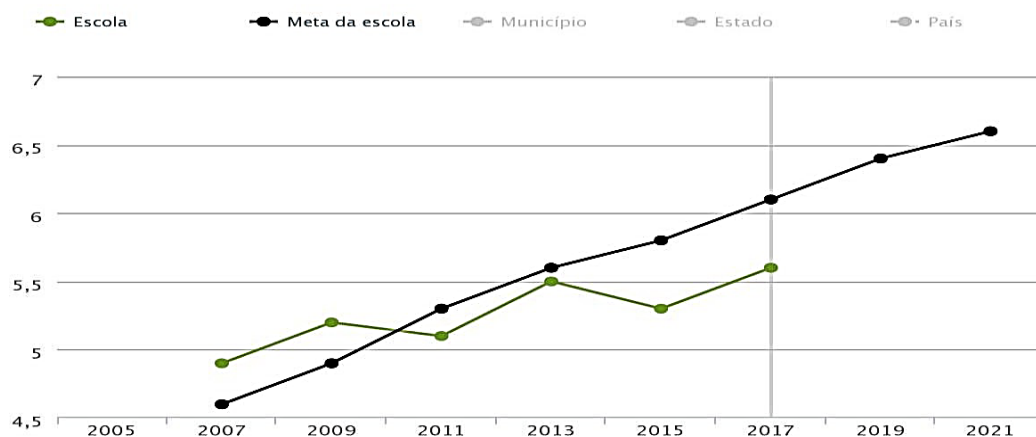
**Em 2019, todas as avaliações de larga escala, idealizadas pelo Instituto Anísio Teixeira – INEP, passaram a ser identificadas pelo nome SAEB, Sistema de Avaliação da Educação Básica, acompanhado das etapas, áreas de conhecimento e tipos de instrumentos envolvidos. As aplicações dessas avaliações se concentram nos anos ímpares e a divulgação dos resultados, nos anos pares. A nova reestruturação, proposta pelo SAEB, prevê uma extrapolação dos testes cognitivos, avaliando-se também, além dos índices de proficiência de língua portuguesa e matemática, as condições de oferta e permanência dos estudantes.**

Dada essa realidade, sabemos que o SAEB compõe o nosso IDEB, que se traduz nas seguintes taxas e médias para obterem suas notas:

**Taxa de rendimento escolar (aprovação) + Médias de desempenhos dos exames aplicados pelo SAEB, que geram o IDEB.**

O IDEB é uma excepcional ferramenta do Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE, utilizado pela EC 55 de Ceilândia para acompanhamento das metas de qualidade estabelecido para o Brasil e para nossa escola, que na sua escala metodológica de avaliação pode variar de 0 a 10. A média 6,0, ficou fixada para o Brasil atingir até o ano de 2022. Esse índice corresponde a um sistema educacional de qualidade comparável a dos países desenvolvidos.

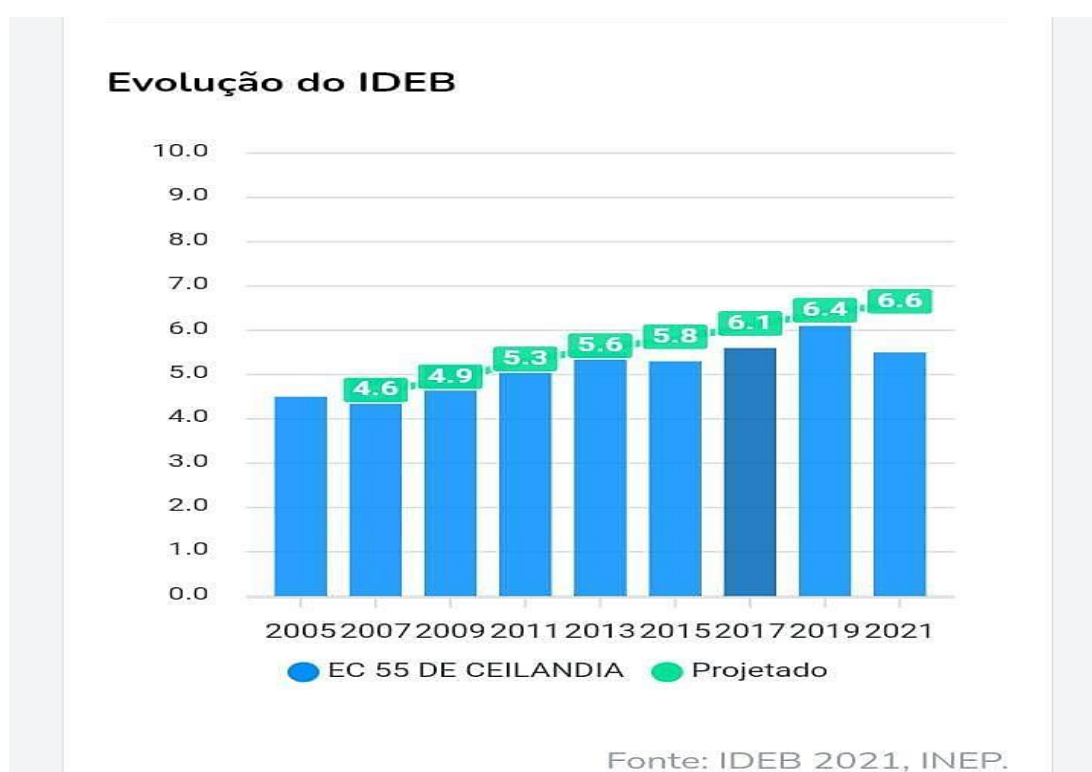
### EVOLUÇÃO DO IDEB



### EVOLUÇÃO DO IDEB

ANO	NOTA	META
2007	4,9	4,6
2009	5,2	4,9
2011	5,1	5,3
2013	5,5	5,6
2015	5,3	5,8
2017	5,6	6,1
2019	6,1	6,4
2021	5,5	6,6

O IDEB da EC 55 no ano de 2021 não atingiu a meta 6.6 – que trata-se da média de proficiência adequada para a escola. Temos o desafio de garantir aprendizagens efetivas, consolidadas em um fazer pedagógico sistematizado e coerente com as metodologias atuais. Conforme mostram os dados, necessitamos também melhorar nosso fluxo escolar, garantido uma aprendizagem efetiva, lançando mão de estratégias, busca ativa dos estudantes e didáticas adequadas para diminuir os índices de reprovação de nossa instituição escolar. Segue abaixo a tabela de evolução do IDEB da EC 55.



Realizar as estratégias propostas em nossas Diretrizes, melhorar o fluxo dos estudantes e direcionar a organização do trabalho pedagógico da escola são as prioridades para o ano de 2023. Dessa maneira, as avaliações de desempenho devem ultrapassar os níveis da aprendizagem institucional com a finalidade de auxiliar no processo de ensino-aprendizagem. A progressão continuada da aprendizagem dos estudantes demanda acompanhamento sistemático de seu desempenho por meio de avaliação realizada permanentemente. É esse processo avaliativo-formativo que viabiliza e conduz a equipe de professores e gestores da escola a repensarem o trabalho desenvolvido,

buscando caminhos que possibilitem a melhoria no atendimento às necessidades de aprendizagem evidenciadas pelos alunos.

É essencial que haja o planejamento para o desenvolvimento das práticas avaliativas, envolvendo equipe docente, gestora e de apoio (Atendimento Educacional Especializado - AEE, Serviço de Orientação Educacional – OE) numa relação dialógica e recíproca de forma que o grupo possa lançar mecanismos e estratégias pedagógicas, como: reagrupamento dos alunos durante o ano letivo, levando em conta suas necessidades de aprendizagens, desenvolvimento de projetos interventivos, reforço, entre outros que mantenham o processo contínuo do desenvolvimento da criança. Nesta perspectiva, a avaliação deverá ser utilizada de maneira que promova a educação de forma variada, garantindo a todos o direito fundamental e inalienável de aprendizagem.

## **14. AVALIAÇÕES DIAGNÓSTICAS DA ESCOLA CLASSE 55**

Quanto às avaliações diagnósticas realizadas no ano de 2023, realizamos investigações precisas quanto ao nível dos estudantes e suas proficiências em língua portuguesa e matemática. Quanto às outras disciplinas, os processos avaliativos foram investigados de maneira processual e formativa, atreladas ao fazer pedagógico do professor. Utilizamos como instrumentos avaliativos a Psicogênese da Língua Escrita de Emília Ferreiro e Ana Teberosky (1986), e realizamos também as avaliações de sondagem, de língua portuguesa e matemática. Esses instrumentos basearam-se em conhecimentos prévios de que a criança necessita ter para o ano no qual ela está matriculada. Nessa avaliação constavam elementos avaliativos pedagógicos do ano anterior, os objetivos de aprendizagem, bem como as habilidades requeridas para o ano em que ela está cursando. Todas as etapas da EC 55 realizaram a avaliação diagnóstica. A educação infantil, as classes especiais, e os primeiro e segundo blocos dos anos iniciais passaram por sondagem específica por ano.

Cabem aqui algumas considerações sobre essas avaliações. Dadas as subjetividades dos processos maturacionais da educação infantil, o instrumento utilizado por essa etapa, baseou-se na observação cotidiana do seu professor em um fazer pedagógico organizado, sistematizado, na perspectiva da avaliação processual e formativa, logo, a sondagem considerou os aspectos desenvolvimentais dos cinco campos de experiência que constam no Currículo em Movimento da Educação Infantil, 2018. Esta unidade de ensino está respaldando sua organização do trabalho pedagógico ancorada ao Currículo em Movimento de nossa Secretaria de Educação. Quanto às Classes Especiais, dadas as suas especificidades e processos maturacionais, respeitando a individualidade dos estudantes, bem como suas deficiências e subjetividades, realizou-se a avaliação diagnóstica, partindo do olhar atento do professor que possui intencionalidade em seu fazer pedagógico bem como a proficiência necessária para o desempenho de suas ações frente aos desafios que se apresentam no cotidiano escolar. As avaliações formativas e processuais farão parte do fazer pedagógico dos docentes que estão em classes especiais, a fim de dirimir as dificuldades e de se desvelar os processos inerentes aos desafios que se apresentarem.

Quanto aos primeiro e segundo blocos dos anos iniciais, cabem algumas considerações. Partimos do currículo do ano anterior para avaliar nossos estudantes. Levamos em consideração os objetivos de aprendizagem que as crianças necessitam ter para estar na etapa e ano na qual estão matriculadas, bem como as habilidades necessárias, levando em consideração os objetivos de aprendizagem do nosso Currículo em Movimento - 2018. Dessa maneira, buscamos equilibrar, adequar, e sistematizar os conhecimentos, mantendo e atendendo as especificidades de cada ano avaliado.

Realizamos também a psicogênese da língua escrita. Sabemos que se trata de um instrumento que busca avaliar os níveis da escrita dos estudantes, classificando-os por seus níveis de escrita, conforme apregoam os estudos das autoras Emília Ferreiro e Ana Teberosky (1986) e realizamos em nossa escola no dia 15 de fevereiro de 2023 uma coordenação coletiva com a professora Graciely Garcia, profissional estudiosa da área da psicogênese e seguimos toda a metodologia proposta pelas autoras. Logo, o objetivo da EC 55 foi levantar as fragilidades com o objetivo de intervir nas ações propostas por nossos documentos basilares a fim de organizar o trabalho pedagógico da escola.

O que foi observado após sua aplicação?

Após a aplicação na Educação Infantil os docentes observaram que os estudantes apresentam fragilidades e também potencialidades que se subdividiram nos seguintes campos de experiência, conforme apregoa nosso currículo disposto abaixo:

Campo de Experiência - Escuta, fala, pensamento e imaginação.

A equipe docente da educação infantil expôs que os estudantes estão se desenvolvendo gradualmente. Quanto à escuta, o planejamento tem priorizado atividades que valorizem a contação de história, com diversos portadores ricos, trazendo ludicidades ao processo de ensino e aprendizagem, e as crianças tem compreendido a importância da escuta e o esperar sua vez para se pronunciar. A fala tem sido estimulada por atividades que favorecem a oralidade, estimulando os estudantes a se posicionarem e emitir opiniões sobre as temáticas trabalhadas. O pensamento tem sido trabalhado por meio de atividades que favorecem o

desencadeamento de ideias em uma sequência lógica. A imaginação é desenvolvida em diversas situações do cotidiano acadêmico, a fim de se favorecerem os processos.

#### Campo de Experiência – O eu, o outro e o nós

Quanto ao campo de experiência que valoriza a criança e seus pares, diversas atividades tem sido realizadas em consonância com o currículo para que a criança se conheça e se reconheça entre os seus, favorecendo construções de vínculos saudáveis e valorizando a diversidade que existe na escola.

#### Campo de Experiência – Traços, Sons, Cores e Formas

Temos realizado em nosso planejamento diversas atividades que favorecem os traçados e a coordenação motora, propondo desafios para os processos mentais artísticos, corpóreos, de tempos em espaços variados. Estimulamos o trabalho com as cores, favorecendo a criatividade e ludicidade.

#### Campo de Experiência – Corpo e Movimento

Temos realizado em nosso planejamento diversas atividades que favorecem a expressão do corpo em suas rotinas, propondo desafios para que os processos mentais artísticos, corpóreos, de tempo e espaços sejam favorecidos, sistematizando o trabalho com a psicomotricidade, com os circuitos psicomotores diários.

#### Campo de Experiência – Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

Conforme já relatado acima, em nossos planejamentos propiciamos ao máximo os espaços, tempos em uma metodologia ativa consoante ao trabalho atrelado ao currículo. Quanto às quantidades e suas transformações, as crianças experienciam situações matemáticas e científicas atreladas à sua faixa etária e ano. Todas as aulas são planejadas com o grupo a fim de se favorecer os processos mentais e de se estimularem ao máximo as conexões neurais dos discentes.

Logo, a Avaliação Formativa da educação infantil acontecerá por meio de uma observação sistemática que consiste em obter dados cientificamente



significativos para a aprendizagem dos estudantes. Este registro é realizado em um caderno, à parte, e é levado também para o Conselho de Classe. Neste sentido, a observação do desempenho e desenvolvimento da criança é comparada a ela mesma e nunca a seus pares. Também está sendo confeccionado um Portfólio (uma pasta) que contém as atividades e o progresso do aluno durante o bimestre, e os pais/responsáveis podem vê-lo durante a reunião bimestral e tirar dúvidas que possam surgir. O portfólio é um elemento de autorreflexão e avaliação segundo Gardner (1994), visto refletir a crença de que os estudantes aprendem melhor e de uma forma mais integral. Realizamos também com nossas crianças da Educação Infantil o Autorretrato. Percebe-se claramente as etapas de desenvolvimento cognitivo e motor da criança, através de seus desenhos e também a possibilidade de identificar como a criança se manifesta emocionalmente ao desenhar. Já as reflexões, as análises e inferências oriundas da observação, portfólio, autorretrato e Conselho de Classe compõem o RELATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL DA CRIANÇA – (RDIC) e os pais terão acesso a este relatório. O professor tem realizado a observação sistematizada de cada aluno na interação com o conhecimento, tem realizado orientações aos familiares para ajudar os estudantes e tem proporcionado atividades lúdicas que motivem a aprendizagem.

#### Avaliação Diagnóstica das Classes Especiais

Quanto às classes especiais, utilizamos a mesma avaliação da etapa da Educação Infantil, e após a observação dos professores foi levantado que os estudantes apresentam fragilidades e também potencialidades. Temos na escola 5 classes especiais que atendem estudantes com Transtorno do Espectro Autista-TEA, totalizando 6 alunos atendidos. Esses estudantes estão em processo de adaptação e necessitam de um tempo maior para se adaptarem à rotina escolar. A escola segue com o acolhimento desses estudantes e de seus responsáveis em um fazer pedagógico sistematizado, organizado e comprometido com o bem estar dos discentes atendidos pelas classes especiais.

A metodologia de avaliação do Aluno com Necessidades Educacionais Especiais da EC 55 de Ceilândia parte de uma proposta de educação inclusiva, e o foco desta passa a ser a necessidade educacional específica de cada estudante, levando-se em consideração as especificidades e tempo deste aluno. Neste

momento o propósito da avaliação do rendimento escolar é percebido como o acompanhamento sistemático do processo de ensino e aprendizagem como na educação comum, mas também com o intuito de diagnosticar dificuldades e diferenças pessoais e busca-se a adequação de objetivos educacionais para subsidiar a reflexão da prática do professor, da aprendizagem do aluno e da adequação do contexto escolar, e para isso faz-se uso então da Adequação Curricular.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais – Adaptações Curriculares (Brasil, 1999), a avaliação do aluno com necessidades educativas especiais deve focalizar: “[...] os aspectos do desenvolvimento (biológico, intelectual, motor, emocional, social, comunicação e linguagem); o nível de competência curricular (capacidades do aluno em relação aos conteúdos curriculares anteriores e a serem desenvolvidos) e o estilo de aprendizagem (motivação, capacidade de atenção, interesse acadêmico, estratégias próprias de aprendizagem, tipos preferenciais de agrupamentos que facilitam a aprendizagem e condições físicas ambientais mais favoráveis para aprender).

Nas reuniões bimestrais os pais/ responsáveis leem a adequação e, assim, tomam conhecimento do que foi trabalhado. Todos os Alunos com Necessidades Educacionais Especiais também passam anualmente por Estudo de Caso Anual, feito pelo SEAA, AEE, Coordenação Pedagógica. Neste momento é avaliada a progressão do aluno para a etapa do ano seguinte.

## **15- AVALIAÇÃO DOS PRIMEIROS E SEGUNDOS BLOCOS DOS ANOS INICIAIS DA EC 55 NO ANO DE 2023**

No que diz respeito aos primeiro e segundo blocos dos anos iniciais, partiremos de análises quantitativas e qualitativas. Qualitativamente foi observado que os estudantes dos 1º ao 3º anos necessitam desenvolver mais quanto aos níveis de proficiência leitora e também quanto a questões ligadas à escrita. Sabemos que os processos que envolvem a alfabetização são complexos, contínuos e requerem estratégias, metodologias e ações adequadas. Para tanto, essa escola não se furtará a desenvolver um trabalho ligado às metodologias ativas, ao desenvolvimento da consciência fonológica e ao aumento da capacidade inferencial, quanto à interpretação e leitura de problemas matemáticos, gráficos, diversos tipos de textos nos mais variados portadores, dentre outras. Potencializar e fortalecer os processos de alfabetização no primeiro bloco tornará o pedagógico da escola forte.

Quanto ao segundo bloco, 4º e 5º anos, a questão de leitura e escrita está se desenvolvendo gradualmente, no entanto, a educação matemática necessita de um olhar diferenciado e de cuidados, considerando o número alto de erros em questões envolvendo problemas matemáticos e as operações de multiplicação e divisão. A EC 55 já iniciou um trabalho de estudo coerente e sistematizado quanto à educação matemática, convidando formadores para oficinas e também fortalecendo o momento de planejamento dos docentes, favorecendo atividades lúdicas e contextualizadas que instiguem o interesse pela matemática por parte dos nossos estudantes.

### **Quais as intervenções propostas após o resultado?**

A escola Classe 55 irá realizar as estratégias das Diretrizes Pedagógicas Escolares para o 2º ciclo, investindo em projetos, reagrupamentos, matrizes coerentes aos níveis dos estudantes, parcerias com a Universidade de Brasília, dentre outras ações individuais que os professores realizaram em sala de aula com o auxílio da equipe pedagógica da escola.

Quanto ao Projeto Interventivo, seguiremos o que nossas diretrizes o apregoam, colocando –o com uma estratégia importante para a recomposição das aprendizagens. O referido projeto será organizado, bem como as metas e ações traçadas, para que ela consiga alcançar os objetivos propostos.

Quanto ao reagrupamento, a equipe da EC 55 acordou em sua primeira reunião que a estratégia aconteceria duas vezes ao mês, a fim de subsidiar o atendimento ao estudante por níveis de escrita.

Quanto às matrizes diversificadas, a equipe pedagógica orienta o grupo de professores, para que realize o Planejamento por anos, valorizando o que apregoa nossas Diretrizes, tornando o espaço da coordenação pedagógica forte, vivo e chamando a responsabilidade desses profissionais docentes quanto à intencionalidade dos conteúdos, aos objetivos e habilidades de nosso Currículo em Movimento. Planejar as intervenções, procurando adequar aos níveis dos estudantes é o foco do trabalho pedagógico que será instituído no ano de 2023, na EC 55.

Outras ações serão realizadas. Parcerias com a Universidade de Brasília serão firmadas e ações pontuais dos docentes com a equipe pedagógica acontecerão a fim de que as melhorias nas aprendizagens aconteçam.

Ressaltamos também a importância do REGISTRO DE AVALIAÇÃO - RAV que se traduz em uma descrição do Processo de Aprendizagem do Estudante, em todo o seu percurso bimestral. Esse registro possui formulário próprio, conforme apregoam os documentos basilares de nossa secretaria. Ele se traduz em um texto descritivo do professor de caráter técnico com o intuito de elencar o processo de aprendizagem dos estudantes.

A avaliação é contínua e processual. É um elemento indissociável do processo educativo, que possibilita ao professor definir critérios para planejar as atividades e criar situações que gerem avanços na aprendizagem. Tem como função acompanhar, orientar, regular e redirecionar todo o trabalho.

O resultado do trabalho realizado nesta escola é repassado a todos da comunidade escolar em momentos específicos e definidos no calendário da escola como Avaliação Institucional (AI). Neste dia são discutidas com todos os segmentos as avaliações internas e externas. Avaliar a escola e construir juízo de valor sobre a função social que possui implica em um zelo bastante acentuado, dadas as

mudanças que assolam nossa sociedade. Antes do dia marcado para acontecer a Avaliação Institucional é entregue a todos os segmentos um instrumento específico de avaliação e logo após estes dados são tabulados e repassados na reunião marcada especificamente para isto. É um momento em que a comunidade participa efetivamente, apontam dúvidas, assim como suas sugestões são ouvidas e esclarecidas.

A IE acredita que a Avaliação deva acontecer dentro de uma perspectiva formativa e a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF entende que, na Avaliação Formativa, estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. A avaliação acontece de forma a incluir para aprender e aprender para desenvolver-se: eis a perspectiva avaliativa que se passou a adotar na escola.

A recuperação nesta instituição acontece de forma paralela ao longo de todo o processo sempre que for percebido que os objetivos não foram alcançados, ou que o aluno apresente alguma dificuldade. As intervenções acontecem de forma bem pontuais e assim que detectada a dificuldade o responsável é convocado e informado como será o procedimento. Ao perceber a dificuldade do aluno por meio dos projetos, observações, dever de casa ou outro trabalho realizado, o professor tem autonomia em buscar soluções para o problema detectado, assim como mobilizar/ informar as equipes necessárias para lhe ajudar. Ainda há o reforço escolar, o reagrupamento e o projeto interventivo, que ocorrem em um dia específico, conforme a coordenação e planejamento do professor e equipe pedagógica.

Acontece também a avaliação no Conselho de Classe em que há um pré-conselho em que se faz o levantamento de dados do processo de ensino e os professores realizam uma análise comparativa do desempenho dos estudantes, das observações, dos encaminhamentos didático-metodológicos realizados e outros, de forma a dar agilidade ao Conselho de Classe, e também funciona como um espaço de diagnóstico; o Conselho de Classe é um momento em que todos os envolvidos no processo se posicionam frente ao diagnóstico e definem em conjunto as proposições que favoreçam a aprendizagem dos alunos; e por fim há o pós conselho, que é o momento em que as ações previstas no Conselho de Classe são efetivadas em parceria com a coordenação, EEAA, OE e SR. Deve-se ter claro que

o Conselho de Classe é órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didático-pedagógicos, fundamentado na Proposta Pedagógica da escola e no Regimento Escolar. Os alunos com maiores dificuldades são encaminhados para o Projeto Interventivo e Reforço Escolar. Deve-se deixar claro que durante os Conselhos de Classe todos os segmentos são avaliados e uma ficha específica é preenchida pelo professor regente com as decisões que foram tomadas sobre a turma. A cada conselho que se inicia há a preocupação em reler as decisões do conselho passado, verificando se foram providenciadas soluções para as dificuldades elencadas e, caso contrário, definam quais estratégias precisam ser modificadas para que se obtenha êxito.

A concepção fundamental da escola é possibilitar aos educandos o acesso ao conhecimento cultural, histórico e social, por meio do processo de ensino-aprendizagem. Assim, o Projeto Político Pedagógico a ser desenvolvido no ano letivo de 2023 está de acordo com a Organização Curricular - SEEDF, com o Plano de Ação Anual da Escola que consta no Projeto Pedagógico, buscando articular o aspecto da vida cidadã com as áreas do conhecimento socialmente construído e com o que está estabelecido no Currículo oficial do Sistema da Educação Nacional.

Na intenção de formar cidadãos críticos, que agem sobre o conhecimento, faz-se necessário um trabalho interdisciplinar, em que os educandos serão capazes de adquirir maior domínio das habilidades e capacidades cognitivas, motoras e afetivas, desenvolvendo-se como um ser pleno e global, capaz de utilizar o conhecimento adquirido na escola nas diferentes situações do seu cotidiano. Assim, estamos considerando os direitos de aprendizagem enquanto compromisso social e que vem garantir aos estudantes de nossa escola a diversidade e possibilidades de leitura, escrita e compreensão do mundo em que está inserido.

## 16. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O Plano de ação nos ajudará a reduzir os índices de retenção, chegando a 100% de aprovação.

**Prioridade:** Analisamos o rendimento das nossas crianças e decidimos propor estratégias para alcançarmos melhoria no ensino-aprendizagem. O quadro abaixo apresenta os dados de desempenho no ano de 2022.

ANO	MATRICULADOS	APROVADOS	RETIDOS	EVADIDOS
2022	495	465	26	00

Definição de diretrizes: A LDB (Lei 9.394 de 1996) determina que o aluno não pode ser aprovado caso apresente uma quantidade de faltas superior a 25% das horas-aula dadas no ano letivo. Nessa mesma perspectiva a Legislação brasileira determina que cada escola acompanhe com rigidez a frequência dos alunos. Foi sancionada a Lei 13.803, de 2.019, que determina a notificação imediata aos conselhos tutelares, no caso de faltas escolares de alunos que ultrapassarem em 30% o percentual permitido pela legislação em vigor. Acreditamos que nosso PPP possa nos ajudar no controle e na perspicácia em trazer nossos alunos a participar e frequentar as aulas, garantindo a frequência as aulas.

Ações: Viabilizar as estratégias oferecidas de forma a torná-lo agradável e prazeroso em frequentar as aulas; Elaborar atividades e projetos que atendam as idades/ano escolares dos alunos, para que sintam a necessidade de participar; Conscientizar os pais da importância de frequentar assiduamente as aulas; Conversar com os responsáveis pelos alunos que apresentarem faltas consecutivas ou intercaladas, para tomar ciência; A Secretaria, juntamente com o professor, ficará em alerta para observar se após a conversa com a direção e OE, os alunos infrequentes continuarão apresentando faltas, e, caso isso não seja resolvido, o Conselho Tutelar será acionado; Todas as comunicações realizadas aos responsáveis serão registradas por meio de bilhetes, telefonemas, mensagens e

ocorrências.

Metas: Reduzir os índices de retenção, chegando a 100% de aprovação; conscientizar a comunidade escolar (pais, responsáveis e alunos) acerca da importância de participar das aulas, a fim de se adquirir o saber e se tornarem seres atuantes na sociedade.

Objetivo: Buscar melhorias constantes e o acompanhamento das crianças.

Estratégias:

1. Acompanhar diariamente as faltas.
2. Assim que detectar a infrequência do aluno, comunicar aos responsáveis.

Resultados: Buscar maior frequência dos alunos.

Prazos: Contínuo.

Responsáveis: Equipe diretiva, OE, professores, secretaria e responsáveis



## 17. PLANOS DE AÇÃO DA GESTÃO PEDAGÓGICA: FINANCEIRO E ADMINISTRATIVO

### 17. 1 Gestão Pedagógica



#### Objetivos:

- ✓ Articular as concepções, estratégias metodológicas e conteúdo.
- ✓ Estabelecer formas de envolver mais o docente no fazer pedagógico.
- ✓ Propiciar um ambiente estimulante para a comunidade escolar.
- ✓ Adotar como eixo metodológico a ênfase nas aprendizagens significativas, assegurando a melhoria da qualidade de ensino de modo que todos os alunos avancem e obtenham aproveitamento.
- ✓ Inserir 100% dos alunos com defasagem idade/série e que apresentem dificuldade e/ou lacunas de aprendizagem no Projeto Interventivo e em atividades diversificadas.
- ✓ Expor anualmente os dados estatísticos referentes aos resultados obtidos das provas diagnósticas, do IDEB, SAEB e Prova Diagnóstica a toda comunidade escolar.
- ✓ Construir espaço de interlocução assessorando o trabalho coletivo, oportunizando a conscientização de responsabilidades, ressignificando as ações, ampliando as experiências bem-sucedidas, contribuindo assim, para minimizar as queixas escolares.
- ✓ Intervir nas diversas situações das queixas escolares, abrangendo todos os segmentos: Família, Aluno, Escola, quando necessário.
- ✓ Definir Ações e Metas necessárias para otimização dos processos pedagógicos.

### **Estratégias:**

- ✓ Organizar o cronograma anual da escola;
- ✓ Construir o calendário de atividades educacionais e culturais;
- ✓ Elaborar rotina e pautas pedagógicas da coordenação: coletiva, setorizada e individual;
- ✓ Produzir, organizar documentos referentes ao trabalho pedagógico e realizar projetos e acompanhar de forma sistemática os índices de rendimento através de testes de sondagem e de desempenho e avaliações externas.
- ✓ Realizar atendimento individualizado, trabalho diversificado, reforço e outros recursos didático–pedagógicos.
- ✓ Construir o mapeamento institucional através da investigação de convergências, incoerências, conflitos ou avanços;
- ✓ Analisar documentos como: PPP, PROJETOS E PLANO DE AÇÃO;
- ✓ Realizar entrevistas, questionários, observações, reuniões, análise de dados estatísticos.
- ✓ Concretizar reuniões coletivas em parceria com a equipe técnica, coordenação OE, sala de recursos, gestores e assistente pedagógico: grupo de estudo, oficinas temáticas, estudo de casos, reflexão, troca de experiências e dinâmica de grupo.
- ✓ Destacar pontos positivos e negativos do trabalho, propondo mudanças efetivas para solução de problemas.
- ✓ Edificação de Atas de reunião com o grupo docente e com a comunidade escolar.
- ✓ Elaborar metas pedagógicas complementares para formação dos docentes.
- ✓ Reservar momentos de estudo e aprofundamento teórico das temáticas.
- ✓ Selecionar materiais pedagógicos e recursos para subsidiar os docentes em suas demandas educativas.
- ✓ Avaliar em parceria com os docentes o processo formativo coletivo e individual dos discentes.

**Metas:**

1. Participar ativamente da elaboração da proposta pedagógica, conselho de classe, reuniões de pais, dentre outros.
2. Despertar no professor a vontade de ensinar e no aluno a vontade de aprender.
3. Reduzir os índices de retenção, chegando-se a 100% de aprovação.
4. Envolver 100% dos alunos nos projetos de forma que eles possam se identificar como parte integrante de cada ação proposta.

**Responsáveis:**

- ✓ Coordenadores e equipe gestora.

**Prazos:**

- ✓ Fevereiro a dezembro.

## 17.2 Gestão de Resultados

<b>GESTÃO DE RESULTADOS</b> Eixos estruturantes da gestão de resultados na EC. 55	
<b>Objetivos:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Dar condições ao educando para sanar suas dificuldades de aprendizagem por meio da Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem e Recuperação Paralela.</li><li>✓ Articular ações pedagógicas para que o eixo metodológico enfatize as aprendizagens significativas, assegurando a melhoria da qualidade de ensino.</li></ul>
<b>Estratégias:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Avaliar e acompanhar o rendimento das propostas e como elas deverão ser aplicadas para que os educandos os assimilem.</li><li>✓ Trabalhar as especificidades das turmas e dos alunos.</li><li>✓ Oferecer formação continuada para os docentes e as equipes escolares para que possam sempre oferecer o melhor para os educandos.</li></ul>
<b>Metas:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Cobrar a participação das crianças, solicitando apoio dos pais, e se não solucionado acionar os meios legais.</li><li>✓ Estimular por meio de projetos e atividades pedagógicas atrativas a participação dos alunos.</li></ul>
<b>Responsáveis:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Coordenação, Professores e Equipe gestora.</li></ul>
<b>Prazos:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Fevereiro a dezembro</li></ul>

## 17.3 Gestão Participativa



### Objetivos:

- ✓ Engajar os docentes com o ensino, a proposta da instituição e os resultados.
- ✓ Assegurar o cumprimento do Regimento Escolar, através de encontros periódicos com professores e equipe pedagógica para efetivação da aprendizagem e permanência do aluno.
- ✓ Organizar os Conselhos de Classe nos finais de bimestres, diagnosticando os pontos positivos e negativos, buscando soluções dentro da proposta pedagógica.
- ✓ Socializar com a equipe pedagógica, funcionários e professores todas as informações obtidas: Leis, instruções, Normas que regulamentam o processo educacional.
- ✓ Manter com a comunidade escolar mecanismos de comunicação eficientes. Aderir aos programas públicos educacionais que possibilitem o aumento da participação da comunidade na escola.

### Metas:

- ✓ Investir em ferramentas que facilitem o trabalho da equipe.
- ✓ Acompanhar e orientar junto com o docente a gestão de sala de aula para diagnosticar o perfil das turmas.

### Responsáveis:

- ✓ Equipe gestora.

### Prazos:

## 17.4 Gestão de Pessoas



### Objetivos:

- ✓ Manter diálogo aberto por meio de reuniões.
- ✓ Possibilitar aos funcionários o acesso a cursos de formação continuada e proporcionar-lhes oportunidades de estudo dentro e fora da escola com cursos da EAPE, coordenações coletivas, seminários, simpósios, congressos e palestras.
- ✓ Proporcionar ao corpo docente e funcionários, momentos de integração para dinâmica de grupo, socialização de experiências para estimulá-los a buscar sempre novos desafios.
- ✓ Aproveitar as coordenações coletivas dos professores para discutir propostas que venham contribuir na melhoria da qualidade de ensino.
- ✓ Avaliar os funcionários e orientá-los sobre como corrigir seus erros.
- ✓ Ressaltar os pontos fortes e parabenizar os colaboradores por seus acertos.
- ✓ Distribuir as tarefas entre os setores e pessoas.

### Estratégias:

- ✓ Implementar oficinas de aprendizagem, estimulando a exposição dos talentos individuais dentre professores e demais funcionários da instituição de ensino.
- ✓ Montar grupos de estudos para discutir as propostas vindas da SEEDF.
- ✓ Realizar reuniões pedagógicas, conscientizando os professores e funcionários da necessidade de encontrar caminhos mais prazerosos para concretização do processo ensino aprendizagem, construindo uma pedagogia centrada no aluno e não só nos conteúdos.

- ✓ Manter um clima de cooperação, entrosamento e respeito entre os colaboradores.
- ✓ Realizar semestralmente avaliações institucionais, através de reuniões, autoavaliação, discussões em grupos, apresentação de concepções, promovendo assim uma avaliação de desempenho a partir da visão de si mesmo e dos seus pares.

**Objetivos:**

- ✓ Manter diálogo aberto por meio de reuniões.
- ✓ Possibilitar aos funcionários o acesso a cursos de formação continuada e proporcionar-lhes oportunidades de estudo dentro e fora da escola com cursos da EAPE, coordenações coletivas, seminários, simpósios, congressos e palestras.
- ✓ Proporcionar ao corpo docente e funcionários, momentos de integração para dinâmica de grupo, socialização de experiências para estimulá-los a buscar sempre novos desafios.
- ✓ Aproveitar as coordenações coletivas dos professores para discutir propostas que venham contribuir na melhoria da qualidade de ensino.
- ✓ Avaliar os funcionários e orientá-los sobre como corrigir seus erros.
- ✓ Ressaltar os pontos fortes e parabenizar os colaboradores por seus acertos.
- ✓ Distribuir as tarefas entre os setores e pessoas.

**Responsáveis:**

- ✓ Equipe gestora

**Prazos:**

- ✓ Fevereiro a Dezembro

## 17. 5 Gestão Financeira



### Objetivos:

- ✓ Adquirir, de acordo com as leis regulamentares, material pedagógico, bens permanentes e de consumo para subsidiar a prática educativa.
- ✓ Definir orçamentos por centro de custo.
- ✓ Ampliar o acervo da sala de leitura e da videoteca com aquisição de novos livros e filmes de finalidade pedagógica e lúdica.
- ✓ Consultar o Conselho Escolar e a Caixa Escolar no ato da elaboração da Ata de Prioridades.
- ✓ Elaborar coletivamente estratégias que possibilitem a melhoria da qualidade do ambiente da escola.
- ✓ Fazer orçamentos em diferentes empresas.
- ✓ Prestar contas para a comunidade escolar.
- ✓ Realizar pequenas reformas na estrutura dos ambientes, visando à melhoria dos ambientes.

### Estratégias:

- ✓ Utilizar em sua totalidade os recursos financeiros, de acordo com as necessidades pedagógicas, administrativas e da legislação em vigor.
- ✓ Calcular corretamente os gastos, adquirindo ou gastando somente o necessário.
- ✓ Acatar as decisões do Conselho Escolar.



**Metas:**

- ✓ Apresentar as Prestações de Contas pontuais, transparentes e acessíveis a todos.
- ✓ Prestar contas e dar retorno sobre os gastos no prazo estipulado.
- ✓ Manter o fluxo de caixa organizado.

**Responsáveis:**

- ✓ Conselho escolar
- ✓ Gestores.

**Prazos:**

- ✓ Janeiro a dezembro.



## 17.6 Gestão Administrativa



### **Objetivos:**

- ✓ Organizar e administrar os recursos físicos, materiais e financeiros da escola.
- ✓ Organizar a necessidade de compras, consertos e manutenção dos bens patrimoniais.
- ✓ Oportunizar melhorias no setor administrativo, modernizando o atendimento ao público.
- ✓ Manter em bom estado as instalações físicas em geral para conservação do patrimônio e preservar a segurança dos alunos.
- ✓ Providenciar reparos e consertos nos equipamentos da escola quando necessários, estando a par dos aspectos técnicos e legais, zelando pelo todo.
- ✓ Propiciar aos educandos uma alimentação saudável e balanceada seguindo as instruções das nutricionistas responsáveis.
- ✓ Conservar o ambiente escolar organizado, limpo e arejado para o bem-estar de todos.
- ✓ Cumprir rigorosamente o Calendário Escolar, conforme a elaboração e instruções recebidas pela mantenedora.
- ✓ Prestar contas em tempo hábil e descrever gastos das verbas recebidas dos diversos órgãos como: MEC, SEEDF. Fazer o plano de aplicação das verbas juntamente com as instâncias colegiadas de maneira transparente para que seja aplicada para o bem comum.
- ✓ Garantir a todos os servidores da instituição um atendimento adequado e humanizado, que atendam às suas necessidades observando, constantemente, os aspectos legais e regimentais.

### **Estratégias:**

- ✓ Viabilizar uma maior integração entre o administrativo e o pedagógico.
- ✓ Estabelecer parcerias relevantes para atingir objetivos propostos pela equipe.

<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Manter o inventário dos bens e patrimônio atualizados.</li> <li>✓ Dar subsídio administrativo para atingir o Projeto Pedagógico da Escola.</li> <li>✓ Manter o ambiente limpo e organizado.</li> <li>✓ Garantir a correta utilização dos materiais da instituição de ensino.</li> <li>✓ Garantir o cumprimento das leis, diretrizes e estatuto.</li> <li>✓ Utilizar as tecnologias de informação para melhorar os processos de gestão em todos os segmentos da escola.</li> </ul>
<p><b>Metas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Manter o inventário dos bens e patrimônio atualizados.</li> <li>✓ Manter o ambiente limpo e organizado.</li> <li>✓ Garantir a correta utilização dos materiais da instituição de ensino.</li> <li>✓ Garantir o cumprimento das leis, diretrizes e estatuto.</li> </ul>
<p><b>Responsáveis:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Equipe gestora.</li> </ul>
<p><b>Prazos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Janeiro a dezembro.</li> </ul>



## 18. PLANO DE AÇÃO – COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

META	AÇÕES
<p>Construir as diretrizes pedagógicas para uma administração eficiente e eficaz.</p>	<p>Avaliar, implementar e construir o PPP da EC 55;</p> <p>Organizar o Cronograma Anual da Escola e construir o calendário de atividades educacionais e culturais da instituição;</p> <p>Elaborar a rotina pedagógica da Coordenação: Coletiva, Setorizada e Individual.</p> <p>Produção, organização de documentos relacionados ao trabalho pedagógico e planejamento e construção da Unidade Didática.</p>
<p>Elaborar, planejar e executar a formação continuada dos docentes.</p>	<p>Elaborar metas pedagógicas complementares para formação continuada dos docentes da Escola;</p> <p>Reservar momentos de estudo para aprofundamento teórico das temáticas a serem trabalhadas;</p> <p>Elaborar pautas pedagógicas para as coordenações: Coletiva, Setorizada e Individual e selecionar materiais pedagógicos e recursos para subsidiar os docentes em suas demandas educativas;</p> <p>Avaliar em parceria com os docentes o processo formativo, coletivo e individual dos discentes;</p>
<p>Planejar, acompanhar e executar as atividades pedagógicas e culturais da escola.</p>	<p>Planejar metas a serem trabalhadas pelos docentes em sala de aula, conforme a etapa/modalidade;</p> <p>Preparar instrumentos que auxiliem os docentes no fazer pedagógico rotineiro;</p> <p>Planejar e participar efetivamente de todos os projetos escolares e elaborar devolutivas para temas abordados nas coordenações Coletivas e Setorizadas;</p>

<p>Estimular a utilização de metodologias diversificadas</p>	<p>Acompanhar junto com o docente a gestão de sala de aula para diagnosticar o perfil das turmas;</p> <p>Participar e executar as avaliações institucionais com os alunos;</p> <p>Pesquisar materiais e recursos que permitam o estudo coletivo sobre metodologias diversificadas e propor estudos sobre estratégias de ensino e sua aplicabilidade prática;</p>
<p>Encaminhar ao Serviço de Orientação Educacional (OE) e a Sala de Recursos, os alunos que exigirem atendimento especializado.</p>	<p>Solicitar aos docentes a relação de alunos, com seus respectivos diagnósticos, que estejam necessitando de atendimento educacional especializado e fazer os encaminhamentos pertinentes;</p> <p>Orientar os professores para as adequações curriculares necessárias;</p> <p>Estabelecer parcerias com o OE e a Sala de Recursos para o acolhimento dos alunos com necessidades educacionais especiais;</p>
<p>Formação continuada do Coordenador Pedagógico.</p>	<p>Participar de eventos pedagógicos e reuniões com fulcro de aprimorar e complementar a formação do coordenador;</p> <p>Comprometer-se em compartilhar as informações sendo um articulador entre a escola e a SEEDF.</p>

## 19. PLANO DE AÇÃO – CONSELHO ESCOLAR

**Tema:**

Conselho Escolar.

**Prioridade:**

Deliberar na tomada de decisões realizadas no interior de nossa escola.

**Definição de diretrizes:**

O Conselho Escolar da IE tem a tarefa de regulamentar e assegurar o cumprimento das leis, além de fiscalizar as ações na escola, de forma a garantir a melhoria no processo escolar, recebendo progressivos graus de autonomia pedagógica, administrativa e de gestão financeira.

**Ações:**

- ✓ Deliberar sobre as normas internas e o funcionamento da escola;
- ✓ Participar da elaboração do Projeto Político-Pedagógico;
- ✓ Analisar e aprovar o Calendário Escolar no início de cada bimestre;
- ✓ Analisar as questões encaminhadas pelos diversos segmentos da escola, propondo sugestões;
- ✓ Mobilizar a comunidade escolar e local para a participação em atividades em prol da melhoria da qualidade da educação, como prevê a legislação.

**Objetivos:**

- ✓ Zelar pela manutenção da escola e monitorar as ações dos dirigentes escolares a fim de assegurar a qualidade do ensino;
- ✓ Promover a articulação entre os segmentos da comunidade escolar e os setores da escola, constituindo-se no órgão máximo de direção;

- ✓ Atuar e representar ao interesse maior dos alunos inspirados nas finalidades e objetivos da educação pública, para assegurar o cumprimento da função da escola que é ensinar;
- ✓ Acompanhar a execução das ações pedagógicas, administrativas e financeiras da escola.

**Resultados:**

- ✓ Ajudar a gestão a executar um bom serviço à comunidade de forma transparente e objetiva.

**Prazos:**

- ✓ Durante todo o ano letivo 2023.

**Responsáveis:**

- ✓ Equipe diretiva e membros do Conselho escolar.

## 20. PLANO DE AÇÃO – SERVIDORES READAPTADOS

**Tema:**

Servidores readaptados

**Prioridade:**

Atender as demandas pedagógicas da escola.

**Definição de diretrizes:**

Os professores readaptados têm a função de ajudar e acompanhar os projetos pedagógicos e todo o funcionamento diário da escola, a fim de manter a organização escolar no dia-a-dia.

**Ações:**

- ✓ Ajudar no acolhimento das crianças na entrada dos turnos;
- ✓ Ajudar a gestão na entrega dos alunos aos responsáveis para a saída dos turnos;
- ✓ Acompanhar e ajudar na execução dos projetos realizados no ambiente escolar;
- ✓ Organizar e orientar na utilização dos ambientes escolares, assim como: sala de vídeo, sala de leitura, quadra, pátio, lanche etc.
- ✓ Emprestar os materiais de uso coletivo e registrar.

**Objetivos:**

- ✓ Confeccionar e auxiliar na confecção de materiais pedagógicos para uso individual e coletivo dos alunos e professores;
- ✓ Dar suporte à coordenação pedagógica na pesquisa, preparação e elaboração de material didático para alunos e professores;
- ✓ Organizar atividades a serem utilizadas por todas as turmas;



Fazer controle de demanda de jogos e brinquedos pedagógicos;

Dar suporte aos professores na divisão e demanda de materiais pedagógicos.

**Resultados:**

Este trabalho é fundamental ao serviço pedagógico da escola, servindo de alicerce às práticas pedagógicas em sala de aula.

**Prazos:**

Durante todo o ano letivo 2023.

**Responsáveis:**

Professores readaptados.

## 21. PLANO DE AÇÃO – ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

### **Tema:**

Implantação da OE no ambiente escolar.

### **Prioridade:**

Atendimento às famílias, estudantes e professores com vistas a promover integração e melhoria na instituição Escolar por meio de projetos.

### **Definição de diretrizes:**

A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional no ambiente escolar deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade.

### **Ações:**

- ✓ Participação nas reuniões de Pais, criando um ambiente de reflexão;
- ✓ Levantamento dos alunos faltosos e infrequentes junto ao professor;
- ✓ Levantamento de dados dos estudantes encaminhados;
- ✓ Planejamento de ações semanais e quinzenais entre a orientação educacional e a equipe pedagógica da U.E;
- ✓ Intervenção e acompanhamento dos estudantes encaminhados;
- ✓ Realizações de ligações, devolutivas e feedback ao professor;
- ✓ Encaminhamentos para Rede de Proteção e outros órgãos assistenciais de acordo com a necessidade de cada estudante;
- ✓ Promoção de rodas de conversas com os estudantes e pais, propondo momentos de reflexão, orientação e construção de uma rotina. Vídeos explicativos, rotinas adaptadas à faixa etária, outros;
- ✓ Participar ativamente dos Conselhos de Classe, das coletivas, dos projetos, Estratégias de Matrícula e Reuniões Setorizadas da UE.

## 22. PLANO DE AÇÃO – SALA DE RECURSOS

**Tema:**

Sala de Recursos

**Prioridade:**

- ✓ Promover a inclusão dos estudantes ENEE de forma eficiente e efetiva junto à comunidade escolar.

**Definição de diretrizes:**

O processo de inclusão escolar dos alunos com deficiências na escola comum não é diferente de outro tipo de tarefa humana no tocante ao planejamento. Em razão disso é de fundamental importância que se trace um caminho que assegure a conquista desse objetivo de forma que nada se perca ou haja erros e o direito dessas pessoas seja garantido, pois a educação inclusiva é atualmente o maior e mais ambicioso desafio da educação, e para que aconteça como prevê a nossa Constituição é necessário que as ações sejam planejadas incluindo todos, sem distinção ou preconceitos.

**Ações:**

- ✓ Levantamento e localização dos alunos ENEEs e das respectivas turmas em consultas aos relatórios e às pastas dos alunos na secretaria da escola.
- ✓ Elaboração do plano de ação com a descrição das ações do AEE para o ano letivo de 2023.
- ✓ Realização de coletivas em parcerias com a equipe de SEAA/OE.
- ✓ Apresentar foto e um resumo (relatório) com as necessidades especiais e orientações e recomendações sobre cada aluno em coletivas em fevereiro.
- ✓ Organizar o horário de Atendimento Educacional Especializado, no contraturno, segundo necessidade dos alunos, duas a três vezes por semana, em grupo e de forma individual, na Sala de Recursos. O cronograma deve ser conhecido por todos os segmentos envolvidos com o aluno e a CREC.

- ✓ Auxiliar alunos com diagnóstico de DI e TGD no desenvolvimento de operações cognitivas superiores.
- ✓ Realização da primeira reunião com os pais e/ou responsáveis.
- ✓ Realizar coordenações pedagógicas com palestras sobre as deficiências e TGD.
- ✓ Realizar coordenações pedagógicas em parceria com o SEAA/escola.
- ✓ Seguir a orientação pedagógica do Ensino Especial – Parte referente ao AEE.
- ✓ Conversar individualmente com os professores regentes sobre as dificuldades e potencialidades de cada aluno e orientá-los quanto às intervenções.
- ✓ Acompanhamento setorizado, reuniões, palestras e outros.
- ✓ Reunião com os professores para o preenchimento dos documentos, coletivos e individuais.
- ✓ Realização de palestra, dinâmicas, vivências, debates, estudos e eventos como a Semana da Inclusão, dentre outros.
- ✓ Palestras e reuniões específicas.
- ✓ Realizar avaliação do potencial do aluno e elaborar, junto com o professor regente, nas coordenações pedagógicas materiais para as intervenções.
- ✓ Encontros setorizados para discussão, elaboração, apreciação, socialização dos trabalhos/materiais produzidos na escola para exposição.
- ✓ Atendimento na sala de recursos no turno contrário ao estudo regular do aluno e nas adequações curriculares.
- ✓ Encontros dos professores e direção nas coletivas e individuais;
- ✓ Reunião com os pais.
- ✓ Encontro nas coletivas com os professores.
- ✓ Encontro individual com o professor (a) regente nas coordenações.
- ✓ Participação em cursos, palestras e coordenações setorizadas, intermediárias, mostras sobre inclusão e coletivas na escola.
- ✓ Realizar discussões nas coletivas sobre temas referentes à aceitação das
- ✓ diferenças.
- ✓ Encontro individual no período das coordenações.

Objetivos:

- ✓ Identificar o público-alvo, as deficiências e as principais dificuldades e potencialidades apresentadas pelos alunos, fornecendo fundamentos teóricos e orientações de como lidar com cada aluno;
- ✓ Participar da estratégia de matrícula, visando garantir os direitos e a enturmação adequadas às necessidades especiais dos alunos;
- ✓ Orientar a família quanto ao comprometimento com desenvolvimento escolar do filho;
- ✓ Realizar palestras sobre inclusão, sobre as deficiências e os direitos da pessoa com deficiência;
- ✓ Promover momentos de reflexão com todos os segmentos da comunidade escolar em prol da aceitação das diferenças;
- ✓ Desenvolver estratégias que favoreçam os professores no processo de acolhimento e intervenção aos ENEEs;
- ✓ Planejar e realizar os atendimentos aos ENEEs;
- ✓ Auxiliar os professores no planejamento de intervenções educacionais adequadas à situação de cada aluno NEEs;
- ✓ Criar espaço no ambiente escolar para a efetivação do diálogo com os familiares dos ENEEs;
- ✓ Tomar conhecimento da fundamentação legal da Educação Inclusiva e promover a divulgação aos demais segmentos;
- ✓ Orientar e sensibilizar a escola quanto ao acolhimento dos ENEEs;
- ✓ Identificar na trajetória da humanidade o trato às pessoas com deficiências em diferentes contextos e comparar com a realidade atual, refletindo sobre a importância e desafio que se configura a Educação Inclusiva;
- ✓ Informar sobre o AEE – Atendimento Educacional Especializado e suas atribuições;

- ✓ Mediar ações junto aos professores regentes para organizar a sala de forma que propicie a concentração e atenção dos alunos nas atividades;
- ✓ Ofertar suporte pedagógico aos alunos que facilite a participação efetiva nas atividades da turma;
- ✓ Colaborar com o professor regente no desenvolvimento de estratégias que favoreçam o aluno com TGD o acesso ao currículo.
- ✓ Garantir a complementação das orientações curriculares de acordo com as necessidades dos alunos, orientando os professores quanto à realização das adequações curriculares;
- ✓ Orientar os professores sobre estratégias que propiciem a autonomia e envolvimento do aluno nas atividades;
- ✓ Proporcionar momentos de interação social dos alunos e de valorização das diferenças;
- ✓ Reconhecer as potencialidades e dificuldades dos alunos, tendo em vista o planejamento das intervenções e as adequações de materiais;

**Resultados:**

- ✓ Ajudar a gestão a executar um bom serviço à comunidade de forma transparente e objetiva.
  
- ✓ Durante todo o ano letivo 2023.

**Responsáveis:**

- ✓ Sala de recursos.

## 23. PLANO DE AÇÃO – PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES

### Tema:

- ✓ Permanência e êxito escolar dos estudantes.

### Prioridade:

- ✓ Reduzir os índices de evasão escolar e fortalecer os laços entre escola e família.

### Definição de diretrizes:

- ✓ É importante destacar que a evasão e a reprovação escolar não são problemas unidimensionais. São complexos, mas é necessário estar na pauta de discussão da IE, por isso, é importante um direcionamento institucional por parte dos gestores, buscando o envolvimento dos profissionais da instituição, junto aos estudantes e às famílias, a fim de estabelecer o comprometimento para a minimização do problema.

### Ações:

- ✓ Realizar o diagnóstico estudantil e identificar riscos de evasão e repetência;
- ✓ Planejar e possibilitar a formação de grupos entre os estudantes;
- ✓ Organizar palestras para os docentes, mostrando a realidade da instituição;
- ✓ Promover atividades de integração entre docentes e estudantes que precisarem de um maior acompanhamento;
- ✓ Busca ativa, iniciando-se a partir de três faltas consecutivas ou cinco faltas alternadas;
- ✓ Encaminhamento ao Conselho Tutelar para os alunos que não forem encontrados na busca ativa;
- ✓ Reunir com os pais de estudantes que necessitam de apoio.

### Objetivos:

- ✓ Diminuir o índice de evasão;

- ✓ Conscientizar a família da necessidade educacional de participar na educação dos filhos;
- ✓ Promover integração entre família e escola.

**Resultados:**

- ✓ Este trabalho é fundamental para a construção de estratégias visando à permanência dos estudantes na escola.

**Prazos:**

- ✓ Durante todo o ano letivo 2023.

**Responsáveis:**

- ✓ Equipe gestora, coordenação, equipes de apoio e grupo de professores.



## 24. PLANO DE AÇÃO – RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

### **Tema:**

- ✓ Recomposição das aprendizagens

### **Prioridade:**

- ✓ Auxiliar nas dificuldades pedagógicas encontradas na Avaliação Diagnóstica Institucional 2023.

### **Definição de diretrizes:**

- ✓ A recomposição das aprendizagens é essencial para as tomadas de decisões pedagógicas, pois geram propostas de estudo, apontamento de estratégias de aprendizagem, reforço escolar, necessidades de pesquisa e (re) planejamento de aulas e momentos interventivos.

### **Ações:**

- ✓ Construção de rotina de planejamento com os professores;
- ✓ Formação de professores sobre o Currículo em Movimento;
- ✓ Atividades lúdicas envolvendo as crianças e suas potencialidades, com o objetivo de avançar pedagogicamente;
- ✓ Estudos: conceito de número, psicogênese da língua escrita e consciência fonológica;
- ✓ Reagrupamento interclasse e intraclasse.
- ✓ Reforço escolar para os alunos que apresentam mais dificuldades.
- ✓ Reforço escolar com foco nos alunos considerados pré-silábicos e silábicos conforme Teste da Psicogênese;
- ✓ Reagrupamento e reforço semanal nas turmas (intraclasse).
- ✓ Aulas interventivas de Linguagem matemática com uso de jogos;
- ✓ Construção de jogos pedagógicos.

**Objetivos:**

- ✓ Sanar as dificuldades apresentadas;
- ✓ Trabalhar de forma lúdica e atrativa;
- ✓ Promover formação aos professores para a construção de recursos estratégias pedagógicas para direcionar o trabalho.

**Resultados:**

- ✓ Este trabalho é fundamental para a construção de estratégias diferenciadas para os alunos considerados com dificuldades de aprendizagem.

**Prazos:**

- ✓ Durante todo o ano letivo 2023.

**Responsáveis:**

- ✓ Equipe gestora, coordenação, equipes de apoio e grupo de professores.

## 25. PLANO DE AÇÃO – PROGRAMA: TEMPO DE APRENDER

### **Tema:**

- ✓ Programa – Tempo de Aprender

### **Prioridade:**

- ✓ Melhorar a qualidade da alfabetização em nossa Instituição e aperfeiçoar os processos de aprendizagem da Leitura e escrita.

### **Definição de diretrizes:**

- ✓ Atender os estudantes da rede pública de ensino que cursam o 1º e 2º anos do ensino fundamental – séries iniciais.
- ✓ Contratar o assistente de alfabetização (natureza voluntária – sem vínculo empregatício), a fim de garantir apoio e suporte pedagógico,
- ✓ Identificar as turmas que serão contempladas com o projeto, de acordo com a necessidade.
- ✓ O atendimento do assistente de alfabetização ocorrerá em 8 turmas de 1º e 2º anos, por período de 5 horas semanais por turma.
- ✓ Realizar com os estudantes as atividades de acompanhamento pedagógico sob a responsabilidade da coordenação e supervisão do professor alfabetizador, com vistas a garantir o processo de alfabetização de todos os estudantes.
- ✓ Auxiliar na construção dos materiais destinados à alfabetização e intervenção pedagógica dos estudantes.

### **Ações:**

- ✓ Acompanhar e ajudar o professor alfabetizador no processo de alfabetização e mapeamento das aprendizagens, conforme orientação da equipe pedagógica.

**Objetivos:**

- ✓ Auxiliar o trabalho pedagógico em sala de aula.
- ✓ Favorecer a promoção do estudante, garantindo a aprendizagem do estudante.

**Resultados:**

- ✓ Melhoria da Aprendizagem.

**Prazos:**

- ✓ Durante todo o ano letivo 2023.

**Responsáveis:**

- ✓ Coordenação, supervisão pedagógica e grupo de professores.

## 26. PLANO DE AÇÃO – CULTURA DE PAZ

### **Tema:**

- ✓ Desenvolvendo relações saudáveis no recreio escolar.

### **Prioridade:**

- ✓ Recreio violento com muitas brigas e confusões entre as crianças.

### **Definição de diretrizes:**

- ✓ Por meio da nossa Proposta Pedagógica - PP, realizaremos várias atividades para que alcancemos o tão sonhado recreio, longe da violência e promovendo aprendizagem, pois o aluno terá liberdade para brincar, além de acrescentar significados para o seu desenvolvimento, despertando a criatividade, imaginação, raciocínio, cooperativismo e o respeito para com o outro.

### **Ações:**

- ✓ Viabilizar o Espaço físico para o recreio dirigido.
- ✓ Elaborar atividades que atendam as idades/ano escolar dos alunos, como intervenção pedagógica formativa.

### **Objetivos:**

- ✓ Disponibilizar rapidamente um local para realização das atividades do recreio dirigido e melhorar a qualidade do ambiente escolar, bem como a estrutura física.

### **Estratégias:**

- ✓ Avaliar quais são os espaços físicos disponíveis na escola e quais são as possibilidades de utilização, considerando a circulação e a acessibilidade.
- ✓ Dividir o espaço disponível para o recreio, utilizando alambrados.
- ✓ Os espaços divididos serão utilizados para separar os alunos por faixa etária, o espaço do final do pátio será destinado para os alunos maiores (3º, 4º e 5º anos) e o espaço do início do pátio será organizado para os alunos menores (Educação Infantil, 1º e 2º ano).

Essa divisão é uma proposta para não deixar que os alunos fiquem misturados, pois idades diferentes possuem interesses diferentes também.

- Foi necessário propor mudanças nas salas de aula, pois os alunos maiores se concentrariam ao final, próximo ao local destinado a sua etapa na hora do recreio. Da mesma forma seria feito com os alunos menores.

**Resultados:**

- Melhorar a integração e a socialização do recreio.

**Prazos:**

- Durante o ano letivo de 2023.

**Responsáveis:**

- Equipe diretiva.

## 27. PROGRAMA– JOVENS LÍDERES DA PAZ

### **Tema:**

- ✓ Jovens Líderes pela Paz.

### **Prioridade:**

- ✓ Reduzir a violência no ambiente escolar, contribuir para o desenvolvimento da saúde mental dos estudantes e diminuir o abandono e a evasão escolares.

### **Definição de diretrizes:**

- ✓ O projeto será implementado nas turmas do 5º ano matutino. Será apresentada a temática do projeto (Caderno de Convivência Escolar e Cultura de Paz), por meio de palestra, após serão eleitos 2 estudantes para serem os Jovens Líderes representantes da escola, para realizarem as atividades durante o ano letivo.
- ✓ Garantir que os dois estudantes eleitos estejam engajados para implementar as 5 atividades predefinidas para todas as turmas.

### **Ações:**

- ✓ Estudantes voluntários serão eleitos pelos seus colegas, para desenvolverem 5 atividades na Unidade escolar. Os dois estudantes serão denominados “Jovens Líderes pela Paz”.
- ✓ Desenvolver as atividades previstas: Apresentação do Caderno de Convivência Escolar, Busca Escolar Ativa; Semana da Saúde Mental; Clube de Interesses e mural de Oportunidades.

### **Objetivos:**

Ajudar na construção de uma cultura de paz, diminuindo a violência na escola por meio do protagonismo juvenil. Destinado para toda a comunidade escolar, o projeto atua na missão pela paz, buscando promover a saúde mental, diminuindo a evasão escolar, e aumentando

o interesse dos estudantes pelo ambiente escolar.

Estratégias:

- Conhecer o projeto “Jovens Líderes”;
- Tornar-se um futuro multiplicador;
- Desenvolver as 5 atividades.

Resultados:

- Permitir o aprendizado pela experiência, e por meio dele, estabelecer união da Comunidade Escolar em torno das atividades.

Prazos:

- Durante o ano letivo de 2023.

Responsáveis:

- Equipe diretiva, coordenação e a idealizadora, Isadora Rodrigues Silva.



## 28. PROGRAMA SUPER AÇÃO

**Tema: Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano do Ensino Fundamental.**

**Prioridade:**

- ✓ Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no ensino fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar com sucesso.

**Definição de diretrizes:**

Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental.

Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares.

Implementar Organização Curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a BNCC e o Currículo em Movimento.

**Ações:**

Atendimento aos estudantes em Incompatibilidade Idade/Ano – quanto às intervenções previstas nas Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do Segundo Ciclo – atendimentos direcionados para a recomposição da aprendizagem dos estudantes;

**Objetivos:**

Proporcionar prática pedagógica que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens.

Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes.

Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens.

Garantir a correção do fluxo escolar em, no mínimo, dois anos escolares, para os estudantes atendidos pelo SuperAção.

Realizar acompanhamento formativo e sistemático das ações das unidades escolares que envolvam os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

## 29. PROGRAMA EMBAIXADA PORTAS ABERTAS

**Tema: PEPA: Programa Embaixada Portas abertas**

**Prioridade:**

Oportunizar aos estudantes aprender sobre a cultura do Quênia.

**Definição de diretrizes:**

Construir e estreitar o relacionamento do Distrito Federal com as representações diplomáticas e organismos internacionais sediados em Brasília, oportunizando visitas de estudantes, em especial aqueles do ensino fundamental da rede pública às sedes de representações diplomáticas e organismos internacionais.

**Ações:**

O Programa Embaixadas de Portas Abertas é uma oportunidade de interação entre culturas e trocas de saberes entre as Embaixadas e as Escolas Públicas. Favorece a construção de laços de amizade entre os Países envolvidos e permite que os estudantes ampliem seus conhecimentos aprendendo sobre a cultura, costumes, dados históricos, econômicos e geográficos dos Países envolvidos na ação.

**Objetivos:**

Estudo de temas específicos sobre o Quênia: população, economia, turismo, cultura, religiosidade, arte, educação, transportes;

Produção de materiais para exposição no dia do recebimento dos representantes da Embaixada na escola, distribuindo os temas estudados entre as etapas atendidas na escola. Educação Infantil: arte; BIA: cultura; 4º e 5º ano: história, população, economia, turismo e religiosidade.

### **30. PROJETOS E EVENTOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR**

Ao planejar a realização de um projeto na IE, o professor, orientador, coordenador e equipe gestora da EC. 55 de Ceilândia devem sempre ter clareza de qual objetivo necessita ser alcançado, ou seja, o que quer realmente que as crianças aprendam. Para tanto, realizamos um planejamento prévio, que embasa a prática educativa, bem como pesquisas sobre o assunto, sendo necessário que o professor esteja atento, pois o projeto, além de ter o propósito de ensinar, precisa ter um sentido imediato para a criança e seu objetivo compartilhado com os alunos. Dependendo do projeto, podemos realizá-lo com média ou longa duração, conforme o objetivo estabelecido, o desenrolar das várias etapas, o desejo e o interesse das crianças pelo assunto estudado.

Suas diferentes etapas são planejadas e negociadas com os alunos, de modo que eles tenham clareza de qual será o percurso para chegar-se ao produto final e sintam-se motivados a participarem intensamente do trabalho. Inicialmente, fazemos o levantamento dos conhecimentos prévios das crianças sobre o assunto a ser estudado e, posteriormente, a sua socialização, prosseguindo com o levantamento dos anseios e questionamentos dos alunos e suas dúvidas. O registro dos conhecimentos que vão sendo construídos pelas crianças vai permear todo o trabalho, podendo incluir relatos escritos, fotos, produção das crianças, desenhos etc. Pretende-se assim, a construção de mentes mais ágeis, que executem com facilidade articulações entre todas as áreas do conhecimento tendo, assim, uma compreensão significativa de seu universo.

A EC 55 de Ceilândia, com o objetivo de articular o direito ao conhecimento, ampliar as práticas escolares, fixar conteúdos e alargar o senso crítico dos discentes, desenvolve dois tipos de projetos na sua prática pedagógica, os internos e os Intersetoriais.

Os projetos internos são os previstos nas diretrizes da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, que podem ser de iniciativa da Subsecretaria de Educação Básica – SUBEB, que tem por objetivo favorecer a reflexão e desenvolver formas mais efetivas de organização e implementação do trabalho pedagógico ou

aqueles que a Unidade Escolar julgar necessário implementar, para complementar ou intervir em uma necessidade da comunidade escolar.

Os projetos Intersetoriais são os desenvolvidos em parceria com as entidades públicas e particulares, civis e militares, através de propostas articuladas com o currículo e congregadas à necessidade dos discentes da Escola Classe 55 de Ceilândia. Têm por objetivo promover ações que favoreçam a interação com entidades diversas, abrindo as portas da escola para o desenvolvimento de atividades com a comunidade, com foco no aprimoramento do aluno. Segundo Moll, “Baixar os muros da escola é colocá-la em diálogo com o que está em seu entorno em termos de políticas públicas, equipamentos públicos, atores sociais, saberes e práticas culturais e dinamizar as relações escola/comunidade, comunidade/escola, professores/agentes culturais, agentes culturais/professores, políticas educacionais/políticas sociais, entre outras.” (2012, p. 142)

A nossa prática pedagógica está pautada nas diretrizes da SEDF, que objetiva ampliar espaços, tempos e oportunidades de conhecimentos, previstas nas orientações do Currículo em Movimento. A escolha dos projetos que serão desenvolvidos pela Escola Classe 55 de Ceilândia se realizou em Coordenação Coletiva, a partir das necessidades da escola, da importância/relevância de alguns temas, após planejamento do grupo gestor e deliberação pelos colegiados de professores e equipe multidisciplinar de educação. Para o exercício de 2023, foram definidos os seguintes projetos:

- Plenarinha: Tendo em vista a proposta pedagógica da XI Plenarinha 2023, da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, a equipe pedagógica da Escola Classe 55 de Ceilândia realizará este projeto. As situações de aprendizagem acontecerão de forma integrada e para contribuir para o desenvolvimento das diversas capacidades. Estamos esperando a circular ser divulgada com o tema da XI Plenarinha 2023 e as diretrizes para sua realização.
- Projeto de Transição: Tendo em vista a proposta pedagógica da Transição entre etapas, da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, que tem por intuito tornar esse período de mudanças um momento tranquilo e benéfico para os envolvidos (alunos, pais ou responsáveis, professores e gestores). Nossa escola realizará atividades diversas para que, desta forma, a mudança do Ensino Infantil para

os anos iniciais do Ensino Fundamental e dos alunos do 5º ano para as séries finais seja a mais tranquila possível, e tornando essa ruptura mais deletosa, e o trabalho entre os ensinos mais harmônico. (Segue em anexo B)

- Meio Ambiente: Este projeto tem por objetivo aproximar o contato das crianças da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental com a natureza, o interesse do cuidado consciente, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais, conscientização do uso sustentável da água e o combate ao mosquito *Aedes aegypti*. Proporcionar o conhecimento e a conscientização dos alunos acerca dos temas que envolvam meio ambiente e cidadania, desenvolvendo a construção de atitudes para a preservação e com o desenvolvimento sustentável do Planeta Terra. (Segue em anexo C)

- Consciência Negra: Em meio à diversidade de valores e culturas a que estamos inseridos, faz-se necessário repensarmos nossas ações diante das manifestações de desrespeito com as diferenças. Assim sendo, percebeu-se a necessidade de um trabalho constante desde a Educação Infantil, proporcionando debates constantes, momentos de reflexão e valorização da cultura Africana, compreendendo sua importância para diálogo e convivência harmônica com a diversidade. Com isso, formar cidadãos críticos e autônomos que participem do processo social, conscientes de seus direitos e deveres na sociedade com base no respeito mútuo. (Segue em anexo D).

- Semana de Educação Para a Vida: Realizaremos a Semana de Educação para a Vida, de 08 a 12/05, conforme o Calendário Oficial da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal em cumprimento à lei 11.998, de 27 de julho de 2009, (Ministério da Educação – MEC). O projeto tem por objetivo ministrar temas transversais como: meio ambiente, respeito mútuo, justiça, diálogo, solidariedade, Orientação Sexual, responsabilidade, direitos e deveres do cidadão, feminicídio e outros. Realizaremos atividades dedicadas às famílias, aos discentes e aos docentes, abordando temas atuais. Para a culminância dos trabalhos realizados durante a Semana de Educação para a Vida realizaremos a FESTA DA FAMÍLIA. A comunidade escolar participará do evento, no qual nossos estudantes apresentarão para o público danças, poemas e trabalhos realizados na semana por meio de exposição. A festa da

Família será realizada no dia 13/05, dia em que a escola estará recompondo o Calendário Escolar do dia letivo móvel 10/07. (Segue em anexo E).

- **Leitura:** O projeto de leitura na nossa IE tem por objetivo ampliar gradativamente as possibilidades de comunicação e expressão das crianças, apresentando vários gêneros orais e escritos, para oportunizar a participação de diversas situações nas quais possam contar suas vivências e ouvir a de outras pessoas, desenvolvendo lhes o gosto pela literatura. A escola tem representado, para a maioria das crianças, a única oportunidade de contato com obras literárias, e o objetivo deste projeto é dar oportunidade de estabelecerem uma relação íntima e prazerosa com o mundo das produções literárias. Para enriquecimento do projeto, utilizamos os livros literários enviados pelo PNAIC e os acervos antigos que constam na biblioteca e contação de histórias pelos professores, coordenadores e equipe. Nossos estudantes tem a oportunidade de visitar a biblioteca da escola e escolher um livro e levar para casa, com o objetivo de ler com a família. Uma vez por semana a escola tem a oportunidade de juntos destinarem 40 minutos para leitura, que pode ser livre ou direcionada pelo professor. (Segue em anexo F).

- **Semana Distrital da Educação Infantil:** É um projeto desenvolvido especificamente para a Educação Infantil, pois apresentaremos o brincar em todos os momentos com ludicidade, pois a brincadeira e/ou o jogo proporcionam benefícios indiscutíveis ao desenvolvimento e ao crescimento da criança. Por seu intermédio, ela explora o meio, as pessoas e os objetos que a rodeiam, aprende a coordenar variáveis para conseguir um objetivo, aprende e aproxima os objetivos com intenções diversas e com fantasia. Ofereceremos às crianças a oportunidade de socializar com seus colegas da escola e ao mesmo tempo desenvolverem o intelecto e o esquema corporal: lateralidade, equilíbrio, coordenação motora, etc. É fundamental que o brincar seja o foco da educação infantil durante todo o ano. (Segue em anexo G).

- **Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva:** A atual lei de Diretrizes e Bases (Nº 9394) na 06 a 10/03, trata a Educação Especial como uma modalidade de educação escolar voltada para a formação do indivíduo. Para atingir os objetivos previstos em lei, a UE trabalha com este projeto com vistas ao exercício da cidadania, que deve ser realizado transversalmente, permeado a todos os níveis e demais modalidades de ensino da Instituição Escolar. (Segue em

anexo H).

- Projeto Interventivo: Diante de um diagnóstico feito na escola, por meio da Avaliação Institucional, observamos algumas dificuldades no processo de ensino-aprendizagem. Dentre as dificuldades apresentadas pelos alunos, as mais marcantes foram: leitura, escrita e interpretação de textos. Fez-se necessário a elaboração desse projeto que visa desenvolver uma maior aprendizagem na alfabetização e no letramento de maneira significativa e lúdica. Pensando no contexto atual da escola, nosso projeto interventivo tornou-se necessário e viável, primeiramente utilizando jogos de alfabetização para que as crianças mobilizem seus saberes acerca da lógica de funcionamento da escrita, consolidando aprendizagens já realizadas ou se apropriando de novos conhecimentos. Brincando, elas conseguirão compreender os princípios de funcionamento do sistema alfabético. O Projeto Interventivo será realizado com as crianças do 3º ano, no qual a equipe pedagógica os atenderão durante o período de aula, uma vez por semana. (Segue em anexo I).

- Reforço Escolar: Este projeto consiste em atender alunos com dificuldade de aprendizagem que foram detectados por meio das diversas técnicas de avaliação. As crianças que estão apresentando dificuldades no processo de ensino-aprendizagem são convocadas a participarem em horário contrário à regência, de um momento reservado para o reforço escolar. O professor usará estratégias, atendimento individualizado e atividades diversificadas para ajudar os alunos a vencerem suas dificuldades. (Segue em anexo J).

- Semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água: Realizamos esse projeto na semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água (conforme lei distrital nº 5.243/2013) na data de 20 a 24/03. Atividade prevista no calendário escolar da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Este projeto visa ajudar professores e alunos no trabalho de conscientização da comunidade escolar em relação à cultura de preservação da água, mostrando suas múltiplas formas de uso, os ciclos da mesma, sua importância para a vida e para a história dos povos. O projeto deve ser desenvolvido visando proporcionar aos alunos uma grande diversidade de experiências, com participação ativa, para que possam ampliar a consciência sobre as questões relativas à água no meio ambiente, e assumir de forma independente e autônoma atitudes e valores voltados à sua proteção e conservação. (Segue em

anexo L).

- **Semana de prevenção ao uso de drogas no DF:** Realizamos esse projeto na semana da Prevenção ao Uso de Drogas no DF, (conforme Lei Distrital nº 1.433 de 21/05/1997) na data de 11 a 15/09. Faz-se necessário uma educação preventiva e a conscientização de alunos e professores sobre os efeitos e consequências maléficas causadas por essas substâncias à vida humana em todos os seus aspectos: físico, psíquico e social. O desafio deste projeto é a luta pela valorização da vida como um bem social a serviço da construção de uma sociedade mais digna e fraterna. (Segue em anexo M).

- **Projeto Recreio:** Nosso objetivo é proporcionar momentos lúdicos e pedagógicos que desenvolvem aspectos psicomotores, cognitivos, afetivos, sociais e cooperativos, estimulando o trabalho em equipe nas brincadeiras em grupo. Oferecemos dinâmicas e jogos que contribuem para tornar esse momento um espaço prazeroso e de aprendizagem. (Segue em anexo N).

- **Projeto Reagrupamento:** Este projeto visa agrupar estudantes e professores de um mesmo ano ou entre anos diferentes do Bloco Inicial de Alfabetização – BIA. O planejamento é o papel principal do professor, pois precisa considerar as potencialidades e habilidades do grupo de alunos que atenderá de acordo com os níveis de escrita, considerando o grau de aprendizagem, e contemplando os objetivos e intenções pedagógicas que queremos atingir dentro dos níveis. As intervenções pedagógicas não devem ser as mesmas do contexto diário de sala de aula. Todos os professores da unidade escolar, incluindo coordenadores pedagógicos e equipe da direção, devem estar envolvidos neste trabalho. O reagrupamento ocorrerá quinzenalmente, podendo ser alterado para uma vez por semana. As atividades do reagrupamento devem ser registradas no diário de classe, conforme orientações.

- **O brincar como direito dos bebês e das crianças:** O objetivo deste projeto é sensibilizar a sociedade sobre a importância do brincar para o desenvolvimento integral da criança e ampliar a participação das Famílias em atividades lúdicas que estimulem o desenvolvimento da criança na primeira infância (que abrange os primeiros seis anos completos ou setenta e dois meses de vida da criança) e favoreçam as relações humanas. (Em construção).



- Projeto Alimentação: O tema alimentação é motivo de preocupação dos pais e educadores, pois nossas crianças estão na fase que ainda selecionam a alimentação, e dão preferência a alimentos considerados não saudáveis. Nosso objetivo é incentivar bons hábitos alimentares e conscientizar sobre a importância de consumir alimentos saudáveis. (Em construção)

- 3ª FESTA DA PRIMAVERA: Trabalharemos no mês de setembro o tema CERRADO, assim como previsto no calendário Escolar 2023 (Lei Distrital nº 7.053/2022), com variado repertório, para que as crianças aprendam um pouquinho sobre a nossa vegetação do Cerrado. A culminância acontecerá com a 3ª festa da Primavera, na qual contaremos com a participação de toda a comunidade escolar, e para abrilhantar o evento, nossos alunos apresentarão danças, teatro, música, entre outros. Neste evento, além das apresentações, teremos bingo, leilão e venderemos alguns alimentos com preços acessíveis à comunidade para arrecadarmos verba a serem utilizadas em pequenos reparos para a melhoria da escola.

- Formatura dos alunos do 2º período da Educação Infantil e 5º ano do Ensino Fundamental – séries iniciais: A Formatura está prevista para ocorrer no dia 16 de dezembro. Teremos uma bela decoração e um cerimonial com entrega de certificado de conclusão de etapa. Será organizado de forma a receber alguns familiares dos formandos. Os detalhes estão sendo providenciados pela equipe gestora e coordenação.

- Hora cívica: Destinamos um momento para ser realizada a Hora cívica na nossa escola. Nosso objetivo é incentivar o patriotismo, o amor e o respeito pelo povo brasileiro e pelos símbolos da nossa nação. Ações como essa contribuem para a formação de cidadãos críticos, aptos a viverem em sociedade. Sempre às quartas-feiras organizamos os estudantes no pátio e entoamos o hino nacional.

## **31. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP**

O Projeto Político Pedagógico - PPP da EC 55 tem sido (re) construído levando em consideração as avaliações internas e externas, e os documentos oficiais tais como: BNCC, Diretrizes de Avaliação, Currículo em Movimento, Diretrizes de Avaliação de Educação e diretrizes e Bases da Educação (LDB 9.394/96).

Assim, o PPP tem por objetivo planejar as atividades cotidianas no âmbito escolar, pois a realidade do processo educativo é dinâmica e como tal, deve ser vivenciada e refletida diariamente, visando o bom andamento das atividades planejadas. Pensando assim, este documento foi elaborado por todos os segmentos da comunidade escolar (gestores, pais, professores, auxiliares, orientador educacional, pedagoga, psicóloga e sala de recursos), tendo como enfoque principal a garantia da qualidade da educação desta Instituição Educacional (IE).

O acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica da Escola Classe 55 de Ceilândia, dar-se-á em todos os momentos de planejamento das ações administrativas e pedagógicas, tendo como base os momentos destinados à reunião de Pais e Avaliações Institucionais definidas no Calendário Escolar. Cabe à Direção e à Coordenação Pedagógica da Unidade Escolar a responsabilidade de articular e proporcionar momentos para reflexão e implementação da Proposta Pedagógica, seja nos encontros específicos com professores, assistentes e funcionários, seja nos momentos destinados à participação de toda a comunidade escolar.

A avaliação deve acontecer ao final da realização de cada ação ou projeto contido no Plano de Ação do ano vigente, envolvendo estudantes, professores, coordenação pedagógica e direção da Unidade Escolar, e no início do próximo ano letivo deve acontecer uma avaliação sistemática com a participação de toda a comunidade escolar para averiguar se os objetivos e metas definidos foram alcançados no ano anterior, com a finalidade de apresentar propostas para a realimentação e execução do Projeto Pedagógico no ano em curso, reformulando e aprimorando o que for necessário. Nosso PPP será acompanhado e avaliado

no decorrer do ano.

## 32. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nova LDB.** (Lei n.9.394/96). Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997.
- \_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: adaptações curriculares.** Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1999.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica / Ministério da Educação.** Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral, 2013.
- \_\_\_\_\_. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Institui a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394)>. Acesso em: 23 jul. 2016.
- FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da língua escrita.** Tradução de Diana Myriam Lichtenstein et al. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.
- GADOTTI, M. **Pedagogia da Terra.** 5ª ed. São Paulo: Fundação Peirópolis, 2000.
- GARDNER, H. **Estruturas da mente: a Teoria das Múltiplas Inteligências.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. Publicado originalmente em inglês com o título: *The frames of the mind: the Theory of Multiple Intelligences*, em 1994.
- Hernández, F. **Transgressão e Mudança na Educação os projetos de trabalho.** trad. Jussara Haubert Rodrigues - Porto Alegre: ArtMed, 1998.
- LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA J. F.; TOSCHI M. S.; **Educação escolar: políticas estrutura e organização.** 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2005. (Coleção Docência em Formação).
- MEC. **RESOLUÇÃO N° 46 de 2006 CEDF** (Conselho de Educação do Distrito Federal). Disponível em: <http://eepedagogico.files.wordpress.com/2011/03/resoluc3a7c3a3o-nc2ba-1-de2009.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2016.
- MOLL, Jaqueline. Conceitos e pressupostos: o que queremos dizer quando falamos de educação integral?. In: SALTO PARA O FUTURO. Educação Integral. Ano XVIII, boletim 13, p. 11-16, ago. 2008.

\_\_\_\_\_. A agenda da educação integral: Compromissos para sua consolidação como política pública. In: MOLL, Jaqueline (Org.). Caminhos da Educação Integral no Brasil: direito a outros tempo e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2012. (p. 129-146).

PARO, V. H. **Gestão Democrática da Escola Pública**. São Paulo: Ed. Ática, 1997.

PODER EXECUTIVO DO DISTRITO FEDERAL. **LEI Nº 4.751, DE 07 DE FEVEREIRO DE 2012**. Disponível em:

<http://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2012/06/lein%C2%BA-4751-2012-da-gest%C3%A3o-democr%C3%A1tica.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2016.

(SEEDF). Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Subsecretaria de Educação Básica. **Diretrizes pedagógicas – Bloco Inicial de Alfabetização. 2.** ed.rev. Brasília: SEE-DF, 2012.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Projeto político Pedagógico**. Carlos Mota, Brasília, DF. 2012

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em Movimento da Educação Básica**. Brasília, DF. 2013  
SEDUC. **Conselho Escolar**. 3 ed. Teresina, 2012.

VASCONCELLOS, C S. **Planejamento**: projeto de ensino aprendizagem e político pedagógico. São Paulo: Libertad, 1995.

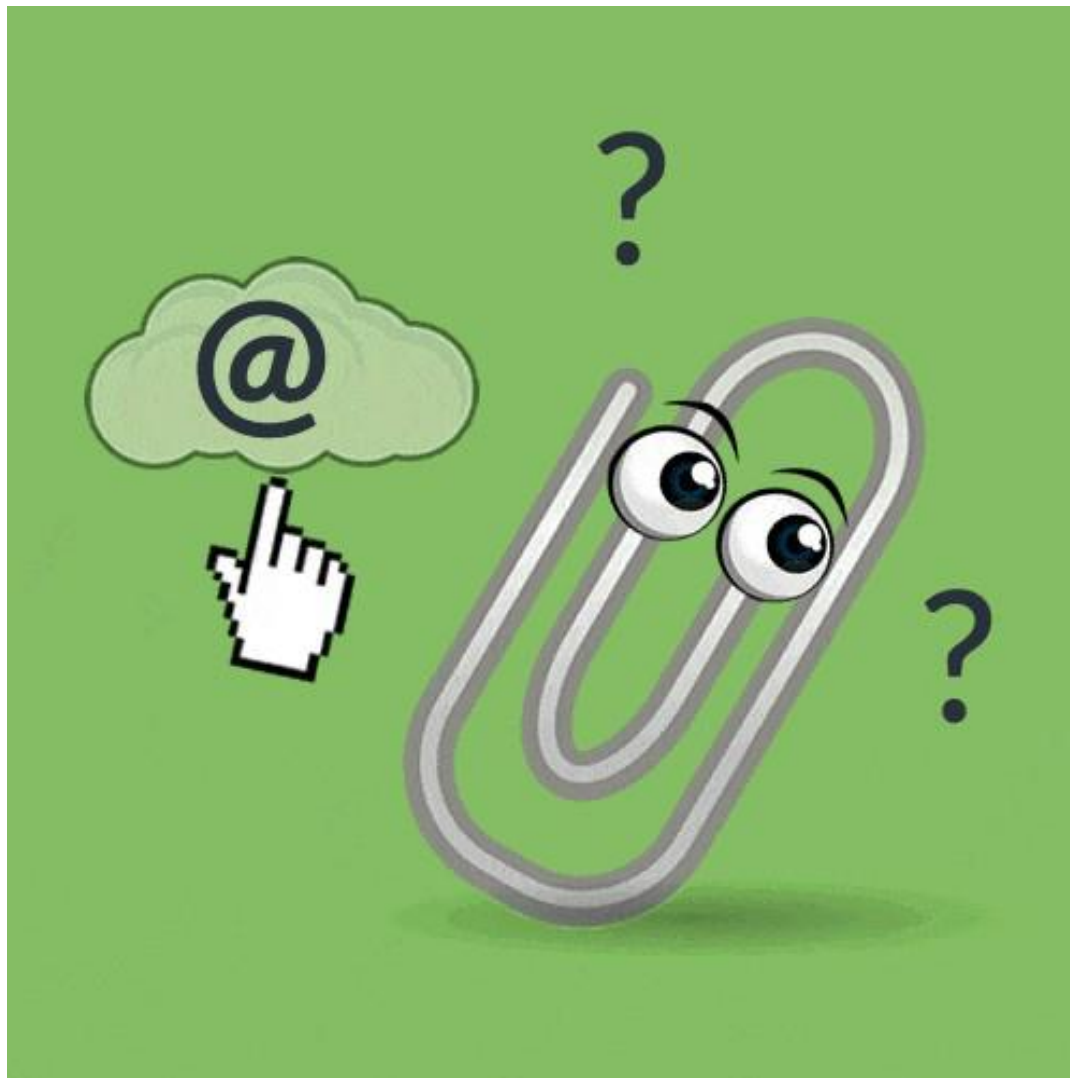
VYGOTSKI, L. S. **A Construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MORAIS, Artur Gomes. Concepções e metodologias de alfabetização: por que é preciso ir além da discussão sobre velhos “métodos”? Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/alf\\_moraisconcometodalf.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/alf_moraisconcometodalf.pdf). Acesso em: 28 mar. 2018.

SOARES, Magda. Alfabetização e letramento: caminhos e descaminhos. Revista Pátio, n. 29, p. 18-22, fev./abr. 2004.

<https://fdocumentos.tips/document/guia-anos-iniciais-orientaes-para-atividades-de-apresenta-pensando-na-sade.html>

### 33. ANEXOS:



## Anexo “A”

### Instrumento de Avaliação Institucional

Senhores Pais ou responsáveis, estamos enviando esse questionário para conhecer o seu grau de satisfação sobre as diversas temáticas da instituição. O nosso objetivo é conhecer o que você pensa e a partir disso melhorar a qualidade da educação que a nossa instituição oferece.

	<b>PERGUNTAS</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>	<b>ÀS VEZES</b>
	Esta escola procura conhecer os alunos, os pais e responsáveis dos mesmos.			
	Nesta instituição, regularmente os pais são orientados e cobrados quanto à necessidade de acompanhamento da vida escolar de seus filhos.			
	A Direção da escola estimula os pais e alunos a se comprometerem com a Missão da escola, incluída no Projeto Político Pedagógico.			
	A Direção desta escola procura atender sugestões vindas da comunidade			
	Você percebe que seu filho teve avanço em relação aos conteúdos adquiridos.			
	Os professores dominam bem os conteúdos das matérias que ensinam.			
	Os alunos são devidamente acompanhados pelos professores no processo de aprendizagem e no reforço escolar oferecido no horário contrário para alunos com dificuldades.			

	A escola procura conhecer regularmente o grau de satisfação dos alunos, pais e responsáveis em relação ao seu funcionamento, organização e resultados de aprendizagem.			
--	--	--	--	--



## **Anexo “B”**

### **Estrutura de Projeto Integrador “TRANSIÇÃO ENTRE ETAPAS/ESCOLAS”.**

**Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE 55 DE**

**CEILÂNDIA Título do Projeto: “Transição**

**entre etapas/Escolas”.**

**Etapas:** Ed. Infantil de 5 anos e 5º anos do Ensino Fundamental.

**Estudantes envolvidos:**

- Educação Infantil.
- 5º ano.

**Equipe Responsável:**

- Gestão
- Professores da Educação Infantil.
- Professores do 5º ano.

**JUSTIFICATIVA:** Tendo em vista a proposta pedagógica da Transição entre etapas, da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, que tem por intuito tornar esse período de mudanças em um momento tranquilo e benéfico para os envolvidos. A transição de uma etapa de ensino para a outra sempre envolve muitos fatores, como: novos colegas, mais materiais escolares, conteúdos avançados, diversos professores, entre outros. Desta forma a mudança tende a ser bastante traumática para pais e alunos, sendo assim, essa ruptura não pode existir, e o trabalho entre os ensinos deve caminhar de forma mais harmônica.

### **PROBLEMATIZAÇÃO**

- 1) Quais as dificuldades encontradas em relação à mudança de etapas/escolas?
- 2) Como tornar esse momento mais tranquilo para os envolvidos?

**OBJETIVO GERAL:**

Fazer com que os alunos que mudarão de etapa conheçam a dinâmica dessa transição, conhecendo a etapa, no caso dos alunos da educação infantil (5ºs

anos) para o BIA, na própria escola, e os alunos de 5º ano que deverão conhecer o CEF – 34, pois serão transferidos automaticamente ao término do ano letivo.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

1. Pensar em ações que envolvam ambas as etapas.
2. Conhecer os espaços e os professores que farão parte dessa nova etapa de transição.
3. Pensar em ações que envolvam ambas as etapas.
4. Transmitir confiança mútua na equipe docente e de direção de forma a propiciar confiança nos pais.

### **ESTRATÉGIAS EDUCAÇÃO INFANTIL:**

- Discussão com os professores sobre o projeto de transição.
- Discussão com os pais sobre o projeto.
- Troca de experiências entre os professores da Educação Infantil – 5ºs anos e BIA – 1º ano.
- Vivência dos alunos na etapa sequencial.
- Reagrupamento com troca de professores.

### **ESTRATÉGIAS 5º ano**

#### **AÇÕES**

- Discussão com os professores sobre o Projeto de Transição.
- Envio de um questionário para pais, professores e alunos sobre as principais dúvidas, soluções quanto a esse projeto/mudança.
- Fórum de discussão entre os professores das escolas de origem e sequencial.
- Reagrupamento com troca de professores.
- Visita às escolas sequenciais.
- Discussão com os professores sobre o Projeto de Transição.
- Envio de questionários para os pais/alunos/professores.
- Apresentação do projeto de transição para os professores.

- Explicação do tema aos alunos.
- Reagrupamento com troca de professores.
- Reunião com os professores da Educação Infantil – 5ºs anos/6ºs anos para troca de experiências.
- Visita dos professores de origem à escola sequencial.
- Reunião dos professores das escolas de origem e sequencial.
- Visita dos professores de origem à escola sequencial.
- Visita dos alunos à escola sequencial.

## AValiação

A avaliação deste projeto será realizada em duas etapas:

No primeiro momento, a avaliação será realizada pelos professores regentes, baseada nas observações quanto ao desenvolvimento individual dos alunos em cada ação do projeto, por meio de registros pessoais sobre:

- ✓ A participação dos alunos no projeto;
- ✓ O desenvolvimento da oralidade durante as discussões;
- ✓ Participação na construção das atividades;
- ✓ A participação na construção e na apresentação dos trabalhos sobre o tema.

No segundo momento, o grupo de professoras da Educação Infantil e dos 5º anos farão uma avaliação coletiva juntamente com a coordenação local, sobre os pontos positivos e negativos observados durante a execução do projeto, expondo, assim, os resultados alcançados por cada uma das turmas.

## **Anexo “C”**

### **Estrutura de Projeto Integrador Meio Ambiente**

**Unidade Escolar:** Escola Classe 55 de Ceilândia

**Título do Projeto:** O Meio Ambiente é a nossa casa.

**Etapas:** Educação infantil, Ensino Especial e Ensino Fundamental Anos Iniciais.

**Áreas de conhecimento:** Linguagens, Matemática, Ciências Humana e Ciências Naturais

**Equipe responsável:** Coordenação e Professores

#### **JUSTIFICATIVA**

Durante toda nossa vida nos beneficiamos do meio ambiente sem preocupação de preservar os recursos que ele nos oferece. Devido a esse uso indiscriminado muito já foi destruído, causando sérios danos e diminuindo a qualidade de vida do ser humano. Sendo assim, faz-se necessário que a escola proponha novos caminhos que levem a uma nova relação com o meio ambiente. Diante disso, observamos a necessidade de trabalhar no âmbito escolar com a educação ambiental, por acreditar que a escola é um veículo com grandes poderes de transmissão de pensamento e também auxiliadora no processo de construção de conhecimento. Dia Mundial de Educação Ambiental 03/06 (Lei nº 12633/12).

#### **PROBLEMATIZAÇÃO**

- ✓ Qual a importância da relação das crianças com a natureza?
- ✓ Como ajudá-las a redescobrir esse caminho?
- ✓ O que devemos fazer para despertar a consciência pela preservação do meio ambiente?
- ✓ De que forma os representantes políticos podem contribuir para que as necessidades humanas sejam supridas sem prejuízos ao meio ambiente e às outras espécies de seres vivos, garantindo o futuro das próximas gerações?
- ✓ De que forma a comunidade local pode contribuir para obter um local sustentável?

**OBJETIVO GERAL:** Estimular nas crianças o respeito ecológico e mostrar a elas a importância da sua participação no cuidado com o meio ambiente em que vive.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

1. Dar visibilidade ao estudo do Meio Ambiente;
2. Efetivar a participação infantil nos projetos desenvolvidos pelas unidades escolares;
3. Criar oportunidade para os estudantes conhecerem o ambiente em que vivem e se sentirem parte integrante desse;
4. Promover o cuidado consciente, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra;
5. Introduzir temas pertinentes e atuais, como a escassez de recursos naturais;

**CONTEÚDOS:**

- Seres vivos, suas características e os ambientes em que vivem;
- Desequilíbrio nas populações de animais e plantas;
- Água como fluido essencial à vida;
- Reciclagem;
- Ações do homem no ambiente: ambientes naturais e ambientes construídos (preservação do ambiente em que vive);
- Poluição do meio ambiente;
- Água – importância e uso sustentável;
- Relação dos seres vivos com o ambiente: falta de alimento, desmatamento, captura, predação, situações ambientais, extinção;
- Lixo: separação, reutilização e processo de reciclagem;
- Direitos e Deveres;
- Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Relatos espontâneos;
- Opiniões e comentários;
- Leitura, interpretação e produção oral de textos;
- Contação de histórias;
- Roda de conversa: regras para escuta, fala e manutenção do tema;
- Manuseio e identificação de suportes;

- Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras;
- Reconto e reescrita de histórias;
- Produção escrita de texto, por meio de diversos gêneros textuais, preferencialmente em situações reais de uso.

#### AÇÕES:

- Apreciação de vídeos;
- Estimulação das crianças a falarem sobre o que aprenderam com o vídeo;
- Desenhos relacionados ao trabalho desenvolvido;
- Recorte e colagem;
- Plantar uma árvore, ou uma planta em um vaso (pode ser feito com feijão e algodão ou um pouco de terra em uma embalagem) e acompanhar seu crescimento;
- Leituras diferenciadas (textos, notícias, poemas e letras de músicas) se aprofundando no assunto RECICLAR;
- Músicas;
- Dobraduras;
- Procura em jornais de notícias que tratem sobre a poluição e a importância da reciclagem;

#### AValiação:

- A avaliação se dará pelo envolvimento do aluno nas atividades propostas.

#### REFERÊNCIAS:

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, 1996.

Lei Federal nº 13.257 de 08 de março de 2016.

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação - SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil. BrasíliaDF, 2014.

CAPRA F. et al. Alfabetização ecológica: a educação das crianças para um mundo sustentável. São Paulo: Cultrix, 2006. COMISSÃO MUNDIAL SOBRE O MEIO AMBIENTE E O DESENVOLVIMENTO. Relatório Brundtland, 1987. CORNELL, Joseph. A alegria de aprender com a natureza: atividades ao ar livre para todas as

idades. São Paulo: Melhoramentos, 1997.

IPA BRASIL. O Direito de Brincar de todas as crianças. Disponível em: . Acesso em: 24 de Maio. 2017. KINNEY, L.; WHARTON, P. Tornando visível a aprendizagem das crianças. Porto Alegre: Artmed, 2009. KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Brinquedos e brincadeiras na Educação Infantil. In: Anais do I Seminário Nacional: Currículo em Movimento, perspectivas atuais. Belo Horizonte, 2010.

## **Anexo “D”**

### **Estrutura de Projeto Integrador CONSCIÊNCIA NEGRA**

Título do Projeto: Consciência Negra

Etapas: Educação infantil, Ensino Especial e Ensino Fundamental Anos Iniciais.

Áreas de conhecimento:

- O eu, o outro e nós.
- Linguagens: Língua Portuguesa e Arte.
- Ciências Humanas: Geografia, História e Ensino Religioso.

Equipe responsável: Professores

Unidade Escolar: Escola Classe 55 de Ceilândia

**JUSTIFICATIVA:**

A lei N.º 10.639, de 9 de janeiro de 2003, incluiu o dia 20 de novembro no calendário escolar, data em que comemoramos o Dia Nacional da Consciência Negra. A mesma lei também tornou obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. O Brasil, apesar de ser um país com uma vasta cultura musical, linguística, religiosa, culinária, étnico-racial, geográfica, ambiental, dentre outras, ainda não aprendeu a valorizar seu legado. Muitos ainda desconhecem, negam e/ou desvalorizam a cultura afrodescendente. Pessoas de diversas camadas sociais e diferentes níveis de escolaridade são vítimas/algozes de preconceito e injúria racial. Diante dessa realidade, faz-se necessário um trabalho pedagógico de conhecimento e valorização da cultura afrodescendente, favorecendo a construção de autoimagens positivas dos cidadãos e cidadãs, negros ou não. Porém, hoje as estatísticas sobre os brasileiros ainda espelham desigualdades entre a população de brancos e a de pretos e pardos. Por isso, é importante conhecermos algumas informações sobre o assunto para mudarmos essa realidade, a começar pela escola.



### PROBLEMATIZAÇÃO:

- Existe preconceito em nossa escola?
- A escola é formada por diversos grupos étnico-raciais?
- A escola tem sido um espaço democrático de produção e divulgação de conhecimento e de posturas que visam uma sociedade mais justa?
- A IE promove a inclusão social das etnias para uma convivência saudável no espaço em que estão inseridas?

### OBJETIVO GERAL:

Conscientizar os alunos no que diz respeito à valorização dos povos negros, à cultura africana e afro-brasileira na sociedade, destacando a importância dos mesmos na construção da identidade do povo brasileiro.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Reconhecer a diversidade presente em sala e a importância da convivência pacífica frente às diferenças, visando a construção de uma postura de tolerância e respeito ao outro;
2. Conhecer as heranças culturais que os africanos nos deixaram na culinária, na dança, na arte, na religião, dentre outros;
3. Respeitar as diferenças;
4. Refletir sobre as práticas cotidianas do racismo;
5. Respeitar os costumes, ritos religiosos, valores e hábitos dos povos afrodescendentes.

### CONTEÚDOS:

- Pesquisar palavras de origem africana;
- Produzir, utilizando diferentes formas de expressão, textos individuais e coletivos sobre os debates e as reflexões do assunto;
- Leitura e produção de textos de diferentes gêneros sobre preconceito racial;
- Leitura de imagens: várias realidades vivenciadas por negros.
- Refletir em relação ao início do racismo no Brasil;

- Reconhecer a herança cultural dos negros;
- Refletir e opinar sobre o papel do negro na formação da nação brasileira;
- Debater temas como: Preconceito racial/ O processo de abolição;
- Apresentação de figuras ilustres negras e mestiças da história brasileira passada e atual, bem como de pessoas afro brasileiras do convívio dos alunos;
- Mitologias e lendas folclóricas dos estados brasileiros;
- Jogos, brinquedos e brincadeiras folclóricas;
- Comidas típicas da cultura negra;
- Formação do povo brasileiro;
- Folclore nacional, cultural e tradições do Brasil.
- Contribuições das civilizações africanas para a formação da sociedade brasileira.
- Textos que retratem a discriminação racial contendo dados numéricos;
- Elaboração de questionário e realização de pesquisa sobre discriminação racial;
- História da Matemática;
- Construção e análise de gráficos.
- Observar manifestações de arte realizadas pelos povos afro-brasileiros;
- Vivenciar através de músicas sobre o tema um pouco da cultura africana através do canto e de dramatizações;
- A influência africana na nossa culinária, na dança, na música, na vivência religiosa e no jeito de ser brasileiro;
- Apresentação de peças teatrais, fantoches, recitais , exposições.
- Literatura infantil e jogos de palavras, como adivinhações, parlendas, acrósticos etc.

#### AÇÕES:

- Apresentação do tema proposto “Educando pela diferença para a diversidade cultural afro-brasileira” para os alunos, fazendo a divulgação.
- Apreciação de vídeos e músicas que abordem o tema proposto.
- Trabalho sobre o respeito e a solidariedade através de histórias, redação, desenhos, pinturas, debate, pesquisas, mapas.
- Apresentar durante a semana algumas lendas,

parlendas, brincadeiras folclóricas, adivinhas, trava-língua e etc.

#### AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita através de registro por parte dos professores das turmas acima, através da observação e do desenvolvimento da aprendizagem dos alunos frente às atividades propostas durante a realização deste projeto.

#### REFERÊNCIAS:

Diretrizes Curriculares para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, Brasília, MEC, outubro, 2005.

## **Anexo “E”**

### **SEMANA DE EDUCAÇÃO PARA A VIDA**

Unidade Escolar: Escola Classe 55 de Ceilândia

Título do Projeto: Semana de Educação para a Vida

Etapas: Educação infantil, Ensino Especial e Ensino Fundamental Anos Iniciais.

Áreas de conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências Humanas e Ciências Naturais

Equipe responsável: Coordenação e Professores

#### **JUSTIFICATIVA:**

Em cumprimento à lei 11.988, de 27 de julho de 2009, (Ministério da Educação – MEC) que tem por objetivo ministrar conhecimentos relativos às matérias não constantes do currículo obrigatório, tais como: ecologia e meio ambiente, educação em e para os direitos humanos, educação para o trânsito, sexualidade, prevenção contra doenças, direito do consumidor, Estatuto da Criança e do Adolescente e demais temas transversais, a Escola Classe 55 de Ceilândia realizará a SEMANA DE EDUCAÇÃO PARA A VIDA, conforme o Calendário Oficial da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

#### **PROBLEMATIZAÇÃO**

- ✓ Como conscientizar nossos alunos e a comunidade local sobre a dignidade da pessoa humana?
- ✓ Como possibilitar conhecimentos sobre o ser, o saber e o agir humano?

#### **OBJETIVO GERAL:**

Promover a reflexão e a conscientização dos alunos e comunidade escolar, no que se refere à dignidade da pessoa humana, contribuindo para a formação, construindo um saber cada vez mais humanizado, para que suas ações se realizem de forma amigável e solidária.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Compreender o papel de cidadão consciente e participativo.
2. Repensar e avaliar as atitudes diárias e as suas consequências no meio ambiente em que vivemos.
3. Estimular a mudança de atitudes e a formação de novos hábitos que promovam a saúde física e mental.
4. Trabalhar temas atuais e importantes para a comunidade escolar.

## CONTEÚDOS

- Ações do homem no ambiente: ambientes naturais e ambientes construídos (preservação do ambiente em que vive);
- Poluição do meio ambiente;
- Água – importância e uso sustentável;
- Relação dos seres vivos com o ambiente: falta de alimento, desmatamento, captura, predação, situações ambientais, extinção.
- Lixo: separação, reutilização e processo de reciclagem.
- Direitos e Deveres
- Relatos espontâneos.
- Opiniões e comentários.
- Leitura, interpretação e produção oral de textos.
- Contação de histórias.
- Roda de conversa: regras para escuta, fala e manutenção do tema.
- Manuseio e identificação de suportes.
- Reconto e reescrita de histórias.
- Produção escrita de texto, por meio de diversos gêneros textuais, preferencialmente em situações reais de uso.
- Poemas (versos e estrofes).
- Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado.
- Ilustração (desenho ou colagem de figuras) de poemas, filmes, como forma de interpretação do tema abordado.
- Debates: espontâneo e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos).

## AÇÕES

- Trabalhar com os alunos histórias que remetam aos sentimentos de fraternidade, amor ao próximo, amizade, respeito, alimentação saudável e cuidado ao meio ambiente; 08 a 12/05.
- Realizar atividades lúdicas para trabalhar os temas propostos; 8 a 12/05.
- Palestra sobre o reconhecimento dos abusos verbais e físicos com o objetivo de prevenir e orientar a respeito do feminicídio – palestrante: Dr Fernando Fernandes; 09/05
- Palestra com o tema: Cultura organizacional, Sorolidade, Empatia e Respeito – palestrante: Caio (psicólogo);10/05
- Palestra- Tema: Convivência Escolar – 5ºs anos.11/05
- Contando história para nossas crianças - Contadora de história – Tayci Avilá;12/05
- Palestra com o tema: Combate ao Abuso Sexual e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes – Bárbara Helena e Robertina; 18/05

## AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita através de registro por parte dos professores das turmas, através da observação contínua e do desenvolvimento da aprendizagem dos alunos frente às atividades propostas durante a realização deste projeto. Tendo em vista que o tema abordado é de extrema importância nos dias atuais para o bem comum da sociedade, optou-se em desenvolver um trabalho pedagógico que desperte a criticidade das crianças em relação ao tema, bem como a criatividade e o senso de responsabilidade individual e coletivo no que se refere às atitudes que devem ser desenvolvidas, não somente para esta geração, como também para as futuras.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, 1996. Lei Federal nº 13.257 de 08 de março de 2016.

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação - SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil. Brasília DF, 2014.

## **Anexo “F”**

### **Estrutura de Projeto Integrador LEITURA**

Unidade Escolar: Escola Classe 55 de Ceilândia.

Título do Projeto: Projeto de Leitura.

Etapas: Educação infantil, Ensino Especial e Ensino Fundamental Anos Iniciais.

Áreas de conhecimento: Linguagem, Matemática, Ciências Humana e Ciências Naturais

Equipe responsável: Coordenação e Professores

#### **JUSTIFICATIVA:**

As novas mídias e as transformações sociais têm afastado os discentes do ato de ler. Os videogames, computadores e TV, aliados à falta de estímulo escolar e familiar, têm produzido um novo comportamento nos nossos estudantes, que não prioriza o interesse pela leitura. Diante disso, são evidenciadas várias dificuldades, tais como: erros ortográficos, vocabulário precário, dificuldade de compreensão, produções pobres, entre outros. Diante destas modificações produzidas junto à coletividade, faz-se necessário que a escola busque resgatar o valor da leitura, como ato de prazer e transformação da prática social, com vistas à emancipação do indivíduo e à promoção da cidadania.

#### **PROBLEMATIZAÇÃO**

- Como fazer o aluno compreender que a leitura é um agente de transformação pessoal e coletiva?
- A leitura é um instrumento chave para alcançar as competências necessárias a uma vida de qualidade, tanto no universo educativo quanto social

#### **OBJETIVO GERAL:**

Despertar o prazer da leitura e aguçar o potencial cognitivo e criativo do aluno.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Promover o desenvolvimento do vocabulário, favorecendo a estabilização de formas ortográficas;
2. Possibilitar o acesso aos diversos tipos de leitura na escola, buscando efetivar enquanto processo a leitura e a escrita.
3. Estimular o desejo de novas leituras;
4. Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação;
5. Possibilitar produções orais, escritas e em outras linguagens;
6. Proporcionar ao indivíduo, através da leitura, a oportunidade de alargamento dos horizontes pessoais e culturais, garantindo a sua formação crítica e emancipadora, mostrar que a leitura abrange vários temas e é interdisciplinar.

## AÇÕES

- Planejar e informar os docentes acerca do Projeto;
- Esclarecer aos professores sobre a existência do projeto leitura, e solicitar sugestões;
- Possibilitar a vivência de novas emoções, através do exercício da fantasia por intermédio dos fantoches;
- Possibilitar a visita dos estudantes à biblioteca, obedecendo a uma escala para que todas as turmas tenham seu horário estabelecido semanalmente;
- Possibilitar novas leituras, pelos discentes, através de vídeos, dramatizações e histórias.
- Proporcionar ao aluno através da leitura semanal, a oportunidade de alargamento dos horizontes pessoais e culturais, garantindo a sua formação crítica e emancipadora por meio de empréstimo de livros pela biblioteca;
- Uma vez por semana (preferivelmente às sextas-feiras) ou em caso de ser feriado neste dia, anteciparemos para a quinta-feira, onde será destinado um momento para a leitura. Neste dia, no início da aula, sempre às 8 horas e às 13:30, será colocada uma música suave e todos os estudantes e professores se deleitarão com um pouco de história. O professor será o responsável por ofertar esse momento aos estudantes, da forma com achar propício ao seu planejamento. Todos os estudantes podem experimentar esse momento de forma individual ou coletiva.



## AVALIAÇÃO

A avaliação será feita através de registro por parte dos professores das turmas acima, através da observação e do desenvolvimento da aprendizagem dos alunos frente às atividades propostas durante a realização deste projeto.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, 1996.

. Lei Federal nº 13.257 de 08 de março de 2016.

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação

- SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil. Brasília, DF, 2014.

## Anexo “G”

Estrutura de Projeto Integrador SEMANA DISTRITAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE 55 DE CEILÂNDIA

Título do Projeto: SEMANA DISTRITAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Etapas: educação infantil – 1º e 2º período

Áreas de conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências Humana e Ciências Naturais

Equipe responsável: direção, coordenação e professores regentes

### JUSTIFICATIVA

Em cumprimento ao Calendário Oficial da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, que prevê o dia distrital da EDUCAÇÃO INFANTIL, a Escola Classe 55 de Ceilândia desenvolverá atividades pedagógicas que resgatem as BRINCADEIRAS INFANTIS como fonte de prazer para o desenvolvimento humano. Recordar brinquedos e brincadeiras tradicionais (folclóricas), muitas vezes, traz à lembrança tempos difíceis em que havia poucos e raros brinquedos. Isto pode ser levado em consideração e comparado com os dias atuais, diante da variedade de brinquedos que estão disponíveis. Resgatar a história de jogos tradicionais infantis, como expressão da história e da cultura, pode revelar estilos de vida, maneiras de pensar, sentir e falar, e, sobretudo, maneiras de brincar e interagir, configurando-se em presença viva de um passado no presente.

### PROBLEMATIZAÇÃO

- ✓ Como as crianças de hoje brincam?
- ✓ As crianças conhecem e vivenciam as brincadeiras antigas?

### OBJETIVO GERAL:

Resgatar brincadeiras esquecidas ou desconhecidas pelas crianças, por meio das obras de Ivan Cruz.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Conhecer a vida e a obra do artista plástico Ivan Cruz;
2. Vivenciar brincadeiras antigas e atuais;
3. Produzir trabalhos de arte utilizando a linguagem do desenho, da pintura e da colagem.
4. Ampliar as possibilidades expressivas nas brincadeiras, jogos e demais situações de interação.
5. Explorar a música como forma de expressão e interação com outros.
6. Desenvolver o senso crítico, a socialização, a aceitação a regras impostas pela brincadeira, o espírito cooperativo, etc.

## CONTEÚDOS

- Percepção do próprio corpo e de como ele se movimenta e se expressa.
- Identificação e nomeação das principais partes do corpo (cabeça, braços, mãos, pernas, pés, barriga, partes do rosto, entre outras).
- Experimentação de movimentos corporais, distinguindo seu próprio corpo do mundo e dos objetos e estabelecendo a imagem do seu corpo.
- Construção de uma imagem corporal e pessoal por meio das interações com adultos, crianças, natureza e cultura, contribuindo para a formação da identidade corporal e para sua valorização.
- Expressão de suas necessidades, desejos e sentimentos.
- Ampliação das relações sociais, desenvolvendo o autoconceito positivo.
- Conhecimento das diversas manifestações culturais, do seu grupo de origem e de outros grupos, demonstrando atitudes de interesse, de respeito e de participação, valorizando a diversidade.
- Conhecimento, utilização e questionamento de regras de convívio social.
- Vivência de rotinas: organização dos tempos, dos espaços, dos ambientes, dos materiais e referência dos adultos, de modo a construir gradualmente sua independência e autonomia.
- Reconhecimento da importância da troca e da partilha dos brinquedos e outros

materiais disponibilizados no grupo.

- Participação de forma ativa da organização da sala e de outros ambientes após a realização das atividades.
- Desenvolvimento gradativo da atenção em momentos de escuta, da argumentação e do posicionamento dos pares.
- Vivência de brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de esconder o rosto com as mãos, jogar repetidamente o objeto para que seja buscado, etc.).
- Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras.
- Conhecimento das partes do corpo de modo a adquirir consciência de suas potencialidades (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).
- Interação com outras crianças por meio do movimento.
- Atuação individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, jogos verbais, danças, ginásticas, jogos etc.
- Adequação de gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, desenvolvendo a independência.
- Percepção de seus limites e potencialidades corporais.
- Participação, reconhecimento e valorização das diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê, etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.
- Manuseio de materiais diversificados para brincadeiras (brinquedos industrializados, convencionais e artesanais), materiais não estruturados (papelão, tecidos, pneus e outros materiais reaproveitáveis), fantasias e adereços.
- Participação em brincadeiras por meio da ação corporal, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco.
- Percepção de sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras.
- Reelaboração das brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais.
- Participação em brincadeiras, jogos e ginásticas para que o equilíbrio corporal seja desenvolvido (andar em linha reta, sobre uma corda estendida no chão da sala, andar sobre o meio-fio, rolar etc.).

- Desenvolvimento das habilidades locomotoras de caminhar, correr, galopar, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, de jogos, ginásticas, danças, etc.
- Expressão oral de desejos, necessidades e opiniões.
- Relatos de experiências vividas.
- Criação, reconhecimento e auto expressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.
- Realização de leituras por meio de gravuras, imagens, ilustrações, etc.
- Expressão de ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências e registrando lugares, pessoas e objetos.
- Realização de contagem oral em situações diversas.
- Identificação de quantidades (oral e escrita numérica).
- Desenvolvimento das noções matemáticas de altura (alto/baixo), largura (largo/fino), comprimento (comprido/curto), tamanho (grande/pequeno), peso (pesado /leve), volume (cheio/ vazio), distância (longe /perto), temperatura (quente/frio) e tempo (rápido/ devagar), de maneira lúdica.
- Representação espacial (posição de pessoas e objetos: dentro / fora; em cima /embaixo; esquerdo/direito; frente/ atrás /ao lado, etc.).
- Identificação de pontos de referência para deslocar-se e situar-se no espaço.
- Orientação espacial em relação a objetos e pessoas.
- Exploração de relações de medida, direção e posição no espaço.
- Exploração do espaço através de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.
- Criação de letras musicais, expressando-as por meio de movimentos corporais.
- Experiência com forma/tamanho - objetos, pessoas, materiais, etc.
- Exploração e reconhecimento de diversos materiais, texturas, espessuras e suportes (giz de cera, pincéis, tintas, areia, água, argila, carvão, papéis diversos, massinha, colagens, papelão, jornais, parede, chão, caixas, madeiras, entre outros).
- Utilização de diversos materiais para se expressar livremente por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens, dobraduras, recortes, manipulação de papéis (lápiz, gizão de cera e canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados, colas líquidas e em bastão, tintas variadas (a dedo), com pincéis grandes, entre outras).

## AÇÕES

- Apresentar imagens para resgatar o universo das brincadeiras infantis.
- Vivenciar as brincadeiras retratadas na infância dos pais.
- Circuito psicomotor: correr, andar, pular, abaixar, levantar, subir, descer, etc.
- Cineminha com pipoca (filme: a escolher).
- Atividade artística relacionada ao filme (mosaico).
- Roda de conversa: como as crianças brincam hoje?
- As crianças já vivenciaram as brincadeiras antigas? Quais?
- Vivenciando brincadeiras em família.

## AVALIAÇÃO

A avaliação será feita através de registro por parte dos professores das turmas acima, através da observação e do desenvolvimento da aprendizagem dos alunos frente às atividades propostas durante a realização deste projeto.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nova LDB. (Lei n.9.394/96). Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997.

. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: adaptações curriculares. Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1999.

. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral, 2013.

. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Institui a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394)>. Acesso em: 23 jul. 2016.

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Tradução de Diana Myriam Lichtenstein et al. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

GADOTTI, M. Pedagogia da Terra. 5ª ed. São Paulo: Fundação Peirópolis, 2000.

GARDNER, H. Estruturas da mente: a Teoria das Múltiplas Inteligências. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. Publicado originalmente em inglês com o título: The frames of the mind: the Theory of Multiple Intelligences, em 1994.

Hernández, F. Transgressão e Mudança na Educação os projetos de trabalho. trad.

Jussara Haubert Rodrigues - Porto Alegre: ArtMed, 1998.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA J. F.; TOSCHI M. S.; Educação escolar: políticas estrutura e organização. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2005. (Coleção Docência em Formação).

PARO, V. H. Gestão Democrática da Escola Pública. São Paulo: Ed. Ática, 1997.

PODER EXECUTIVO DO DISTRITO FEDERAL. LEI Nº 4.751, DE 07 DE FEVEREIRO DE 2012. Disponível em: <<http://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2012/06/lein%C2%BA-4751-2012-da-gest%C3%A3o-democr%C3%A1tica.pdf>>. Acesso em: 22 jul. 2016.

(SEEDF). Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Subsecretaria de Educação Básica. Diretrizes pedagógicas – Bloco Inicial de Alfabetização. 2. ed.rev. Brasília: SEE-DF, 2012.

. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Projeto político Pedagógico. Carlos Mota, Brasília, DF. 2012

. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento da Educação Básica. Brasília, DF. 2013

## Anexo “H”

### Estrutura de Projeto Integrador INCLUSÃO

Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE 55 DE CEILÂNDIA Título do Projeto: INCLUSÃO

Etapas: Educação Especial, Ed. Infantil e 1º ao 5º.

Áreas de conhecimento: Linguagens, ensino religioso, ciências humanas e matemática

Equipe responsável: SALA DE RECURSOS

#### JUSTIFICATIVA

As lutas pela igualdade e respeito à diversidade têm acontecido de forma constante em qualquer setor da sociedade, e talvez o mais importante: está no ambiente da escola, em que este pode representar como o lugar da verdadeira mudança, das falas diversas, das discussões que se tem como fundo a inclusão. E dentro da instituição tem-se o dia 20/09 para se colocar em discussão e evidência toda esta diversidade. Lógico que este não deveria ser o único dia, porque esta luta é diária, mas será abordado neste dia por ser uma data nacional em que todos estão sendo informados sobre o porquê deste dia e que é um dia de mobilização nacional.

Têm acontecido muitas discriminações, preconceito e exclusão e estes dilemas precisam ser desnaturalizados e desconstruídos dentro da instituição escolar para que se tenha o respeito e a inclusão. Assim sendo, pensou-se em um projeto voltado para estas questões em que o Projeto Político Pedagógico da escola possa contribuir e instrumentalizar todos da comunidade escolar. E de acordo com Elvira de Souza Lima (2006, p.17): a diversidade é norma da espécie humana: seres humanos são diversos em suas experiências culturais, são únicos em suas personalidades e são também diversos em suas formas de perceber o mundo. Algumas dessas diversidades provocam impedimentos de natureza distinta no processo de desenvolvimento das pessoas (as comumente chamadas de “portadoras de necessidades especiais”).

Como toda forma

de diversidade é hoje recebida na escola, há a demanda óbvia por um currículo que atenda a essa universalidade.



## PROBLEMATIZAÇÃO

- Será que a comunidade escolar sabe o verdadeiro sentido da inclusão?
- Na escola, em seu ambiente, a diferença é tratada com olhar da exclusão e do desrespeito?

OBJETIVO GERAL: Envolver alunos e funcionários em discussões a respeito da diversidade e de seus dilemas, buscando sempre a transformação da escola em um lugar da liberdade, do respeito e da boa convivência, sem que se interfira nas diferenças, buscando a inclusão em todos os sentidos.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Promover ambiente de respeito na escola, para que a diferença não seja tratada na óptica da exclusão e do desrespeito.
2. Desenvolver, a partir dos conteúdos ministrados a respeito de DIVERSIDADE, atividades que primem pela equidade, respeito e valorização dos seres humanos.
3. Desenvolver atividades a partir da Lei Federal nº 11.133, de 14 de julho de 2005, que trata sobre o Dia Nacional de Luta de Pessoas com Deficiência.

## CONTEÚDOS:

- Língua portuguesa – Ler e discutir acerca de diversos tipos de textos, inclusive de literatura infantil, para posteriormente refletir, construir novos textos e se expressar a favor da diversidade.
- História – Estudar as dimensões sociais, políticas e culturais como meios para construir a noção de identidade do educando.
- Geografia - Refletir criticamente sobre nossa espacialidade geográfica, fundamentando-se numa visão histórica, social, política, cultural e econômica.
- Artes - Incentivar e valorizar a criação artística regional através de suas diversas manifestações como dança, dramatização, músicas e artesanato.
- Ensino Religioso – Procurar desvendar os saberes e as verdades dos mitos e dos ditos populares com base nos valores e questões éticas.
- Matemática- Pesquisar dados, elaborar gráficos e realizar

estimativas de informações relacionadas à temática do projeto.

Ciências Humanas- Estudar as causas de algumas “diferenças” (deficiências genéticas, hereditariedade, doenças e sequelas).

## AÇÕES

- Contação de Histórias e filmes relacionados ao tema.
- Valorização e respeito pela cor da pele de cada um com base nos filmes assistidos e também por meio de desenhos artísticos
- Abordar a valorização das diferenças e o preconceito;
- Percepção de que, em cada família, existem pessoas com a cor da pele diferente, em razão da mistura de raças;

## AValiação

A avaliação se dará pelo envolvimento do aluno nas atividades propostas.

## REFERÊNCIAS

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação - SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil. Brasília DF, 2014

## **Anexo “I”**

### **Estrutura de Projeto Integrador Interventivo**

Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE 55 DE CEILÂNDIA Título do Projeto: Interventivo

Etapas: Ensino Fundamental séries iniciais

Áreas de conhecimento: Alfabetização, Letramento e Matemática Equipe responsável:

Professores, equipes e gestores

#### **JUSTIFICATIVA**

Este projeto foi vislumbrado após análise dos diagnósticos feitos na escola, por meio do teste da Psicogênese. Foram observadas algumas dificuldades entre os alunos do 1º ao 5º anos nos eixos integradores – Alfabetização, Letramento e Matemática. Serão trabalhadas atividades com a participação de todos os alunos que apresentam deficiências no processo de ensino- aprendizagem, com métodos lúdicos para que o ensino se torne mais prazeroso e eficaz. Será mais um passo dado em prol do aluno, evitando que ele se desmotive e consiga vencer suas dificuldades de aprendizagem.

#### **PROBLEMATIZAÇÃO**

- Por que muitos de nossos alunos passam pelo pré-escolar e vão do 1º ao 5º ano sem muitas das vezes adquirir os requisitos básicos para cada etapa?
- De que forma a leitura, a escrita e a produção de textos terá significado para os alunos?
- Como intervir no processo de ensino-aprendizagem para ajudar alunos com dificuldades?

#### **OBJETIVO GERAL:**

Contribuir no processo de Alfabetização, Letramento e Matemática dos alunos através de atividades lúdicas, que cooperem para o avanço pedagógico.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

1. Adquirir competências na leitura e escrita.
2. Escrever ortograficamente correto.

3. Saber interpretar vários tipos de textos.
4. Vivenciar situações que envolvam estruturas lógico-matemáticas.
5. Realizar contagens. Compreender e aplicar as 4 operações.

## CONTEÚDOS:

### Língua Portuguesa

- Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais.
- Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente a Narrativa em sua organização interna: conto popular, folclore, lendas, fábulas, etc.
- Bilhetes e convites - leitura e produção de acordo com o contexto.
- Vocabulários – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados.
- Escrever textos, atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero.

### Matemática

- Vivenciar situações que envolvam estruturas lógico-matemáticas.
- Elaborar situações contextualizadas para escritas numéricas.
- Registro, leitura e escrita numérica de quantidades.
- Realizar contagens.
- Elaborar situações contextualizadas para comparação entre números, ordenações crescentes e decrescentes, antecessor e sucessor, maior que, igual que, menor que.

Interpretar, resolver e formular situações-problema envolvendo as quatro operações.

## ESTRATÉGIAS

- Os alunos terão atendimentos individualizados e em grupo de forma contextualizada com atividades lúdicas para ajudar a compreender questões nas quais apresenta dificuldade.
- Os alunos poderão ser atendidos em horário contrário ao da Regência de Classe.

## AValiação

A avaliação será diagnóstica e processual, para que o professor possa articular sua

prática de acordo com as necessidades dos alunos com dificuldades. Serão observados os seguintes aspectos: participação, interesse, desempenho, engajamento e colaboração.

#### REFERÊNCIAS

PARO, V. H. Gestão Democrática da Escola Pública. São Paulo: Ed. Ática, 1997.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nova LDB. (Lei n.9.394/96). Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997.

. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: adaptações curriculares. Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1999.

. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral, 2013.

## **Anexo “J”**

### **Estrutura de Projeto Integrador Reforço**

Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE 55 DE CEILÂNDIA Título do Projeto: Reforço

Etapas: Todos os alunos que apresentar defasagem de aprendizagem.

Equipe responsável: Professores

#### **JUSTIFICATIVA**

Visando atender à necessidade de avanço na aprendizagem, devido à defasagem da mesma, a Escola classe de Ceilândia, apresenta o projeto Reforço. Este projeto objetiva trabalhar as dificuldades específicas de cada grupo, propondo uma ação direta a fim de facilitar ao aluno a transposição do nível psicogenético em que se encontra. Ao contemplar todos os alunos participantes de grupos singulares, busca-se uma forma de atuação individualizada (no que se refere ao reforço escolar) e de forma contínua nas questões pertinentes às dificuldades apresentadas pelos alunos.

#### **PROBLEMATIZAÇÃO**

Como trabalhar as dificuldades de cada aluno?

#### **OBJETIVO GERAL:**

Trabalhar com os alunos em conformidade com o nível de conhecimento e de maturação da idade. Incentivar alunos com dificuldades na leitura, escrita e no raciocínio lógico a conhecer e desenvolver habilidades que aprimorem a aprendizagem.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

1. Interagir com os alunos que apresentam o mesmo nível psicogenético.
2. Conhecer e ampliar o vocabulário.
3. Decodificar palavras em textos escritos.
4. Compreender e interpretar textos orais, escritos e não verbais.
5. Reconhecer letras, palavras e sílabas.

6. Perceber a necessidade e o prazer de ler de acordo com as diferentes dimensões da leitura (contextual, intertextual e intratextual).

### ESTRATÉGIAS

As atividades serão desenvolvidas uma vez por semana e têm como público- alvo os alunos com dificuldades de aprendizagem.

### AValiação

A avaliação será contínua, considerando a participação, interesse, desenvolvimento das atividades, observação diária do desempenho e o avanço na leitura, escrita e raciocínio lógico do aluno.

## **Anexo “K”**

### **Estrutura de Projeto Integrador Semana do Uso Sustentável da Água**

Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE 55 DE CEILÂNDIA

Título do Projeto: “Semana do Uso Sustentável da Água”.

Eixos integradores: “Alfabetização, Letramento e Ludicidade”.

Áreas de conhecimento: Língua Portuguesa, Ciências e Conhecimentos Gerais

Responsáveis: Professores e equipe de apoio

#### **JUSTIFICATIVA**

O tema “Uso Sustentável da Água” propõe ajudar toda a comunidade escolar a ter uma visão ampla do que o mundo atual vem enfrentando com relação à falta d’água. O trabalho deverá ser desenvolvido, visando proporcionar uma grande diversidade de experiências, com participação ativa, para que possam ampliar a consciência sobre as questões relativas à água no meio ambiente, e assumir de forma independente e autônoma atitudes e valores voltados à sua proteção e conservação.

#### **PROBLEMATIZAÇÃO**

Diante do tema e das experiências já vividas pelos alunos no seu âmbito familiar, como podemos contribuir para a formação de cidadãos conscientes e aptos para decidirem e atuarem diante da realidade em que o mundo vem enfrentando com a poluição e a escassez de água? Para isso, é necessário mais do que informações e conceitos, são necessários também atitudes e formação de valores, que serão apreendidos na prática do dia a dia e no meio social.

#### **OBJETIVO GERAL:**

Conscientizar de que a água não deve ser desperdiçada nem poluída, levando os alunos a entenderem que o equilíbrio e o futuro do planeta dependem da preservação da água e de seus ciclos.



## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Perceber as interferências negativas e positivas que o homem pode fazer na natureza, a partir de sua realidade social.
2. Adotar por meio de atitudes cotidianas medidas de valorização da água, a partir de uma postura crítica.
3. Criar oportunidade para os estudantes conhecerem o ambiente em que vivem e para que possam se sentir parte integrante desse;
4. Conscientizar de que a água não deve ser desperdiçada, nem poluída, etc. Introduzir temas pertinentes e atuais, como a escassez de recursos naturais.

## CONTEÚDOS

- Entrevista, relatos de curiosidades e reportagens;
- Descrição oral;
- Roda de conversa;
- Escuta, leitura e reconto oral;
- Texto verbal e não verbal;
- Ilustração de desenhos;
- Produção textual;
- Relatos orais;
- Relatos espontâneos.
- Recontos e reescrita.
- Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado;
- Entrevista;
- Técnica de discussão em grupo;
- Planejamento e produção de textos orais;
- Relatos;
- Textos: verbais, não verbais e multimodo;
- Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual;
- Reportagens;
- Transcrição de diálogos;
- Concordância nominal e verbal em situações contextuais.
- Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas a questões ambientais;

- Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais;
- Exposições;
- Leitura de imagens;
- Espaços culturais.

## AÇÕES

- Conversar com as crianças sobre a importância da relação delas com a natureza.
- Roda de conversa a respeito do tema: Uso sustentável da Água.
- Confeccionar cartazes
- Trabalhar o tema: “Uso consciente da água”- com atividades de rodinha, textos, contação de histórias, desenhos, produção de cartazes.
- Vídeos informativos e lúdicos relacionados com o tema: Uso consciente da água- hábito de consumo, caça- vazamentos, sistema de esgotamento sanitário.
- Vídeo da Turma da Mônica: Como economizar água.
- Contação de história pelas orientadoras educacionais.

## AVALIAÇÃO

A avaliação deste projeto será realizada em duas etapas:

No primeiro momento, a avaliação será realizada pelas professoras regentes, baseada nas observações quanto ao desenvolvimento individual dos alunos em cada ação do projeto, por meio de registros pessoais sobre:

- ✓ A participação dos alunos na visita ao ônibus da CAESB;
- ✓ O desenvolvimento da oralidade durante o relato do filme e na roda de conversa (debate);
- ✓ Participação na construção dos murais das atividades das crianças;
- ✓ O desenvolvimento do desenho sobre a “A criança na Natureza”;
- ✓ A participação na construção e na apresentação dos trabalhos sobre o tema.

No segundo momento, o grupo de professoras fará uma avaliação coletiva juntamente com a coordenação local, sobre os pontos positivos e negativos observados durante a execução do projeto, expondo assim os resultados alcançados por cada uma das turmas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, 1996.

. Lei Federal nº 13.257 de 08 de março de 2016.

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação - SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil. Brasília DF, 2014. CAPRA F. et al. Alfabetização ecológica: a educação das crianças para um mundo sustentável. São Paulo: Cultrix, 2006. COMISSÃO MUNDIAL SOBRE O MEIO AMBIENTE E O

DESENVOLVIMENTO. Relatório Brundtland, 1987. CORNELL, Joseph. A alegria de aprender com a natureza: atividades ao ar livre para todas as idades. São Paulo: Melhoramentos, 1997. IPA BRASIL. O Direito de Brincar de todas as crianças. Disponível em: Acesso em: 24 de Maio. 2017. KINNEY, L.; WHARTON, P. Tornando visível a aprendizagem das crianças. Porto Alegre: Artmed, 2009. KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Brinquedos e brincadeiras na Educação Infantil. In: Anais do I Seminário Nacional: Currículo em Movimento, perspectivas atuais. Belo Horizonte, 2010.

BRASIL. Constituição: República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988. BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente: Lei 8069/90, de 13 de julho de 1990.

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado da Criança. Plano Distrital pela Primeira Infância. Brasília/DF, 2013.

## **Anexo “L”**

Estrutura de Projeto Integrador Semana de Prevenção ao Uso de Drogas no DF

Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE 55 DE CEILÂNDIA

Título do Projeto: “Semana de Prevenção ao Uso de Drogas no DF”.

Eixos integradores: “Alfabetização, Letramento e Ludicidade”.

Áreas de conhecimento: Linguagens, Ciências naturais e humanas. Equipe responsável: Professores e equipe de apoio.

### **JUSTIFICATIVA:**

A missão da escola é ser formadora e educadora, dessa forma faz-se necessário, portanto, uma educação preventiva e a conscientização de todos: alunos, pais, professores, enfim, toda a comunidade escolar, sobre os efeitos e consequências maléficas causadas por essas substâncias à vida humana em todos os seus aspectos: físico, psíquico e social. O projeto visa à luta pela valorização da vida como um bem social a serviço da construção de uma sociedade mais digna e justa.

### **PROBLEMATIZAÇÃO**

O uso e abuso de drogas representa uma questão social complexa, por esse motivo é preocupante para as Instituições de Ensino, principalmente as escolas de ensino fundamental, públicas e/ou privadas o uso de drogas por seus alunos, fazendo-se necessário uma vigilância constante, assim como informação, orientação e prevenção quanto aos prejuízos que as drogas podem trazer para seus usuários.

### **OBJETIVO GERAL:**

Valorização da vida como um bem social a serviço da construção de uma sociedade mais digna e fraterna.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Sensibilizar os professores para a abordagem da questão.
- Facilitar às famílias a conversação com as crianças e com os jovens.
- Desenvolver a espontaneidade e a autoestima dos alunos para facilitar a

comunicação com os pais, não só de modo geral, mas em especial sobre a questão das drogas.

- Mobilização da opinião pública escolar, mediante campanhas de alerta.
- Tratar a difusão dos conhecimentos sobre drogas.

#### CONTEÚDOS:

- Pesquisas e relatórios sobre os assuntos estudados.
- Confecção de murais com base nas pesquisas feitas, contendo informações sobre os diversos tipos de drogas, seus efeitos e consequências maléficas à vida.
- Palestras com questionamentos com profissionais da Polícia Militar.
- Criação e apresentação de peças teatrais.
- Cinema - Filmes que abordem o narcotráfico - O tráfico de drogas.
- Entrevistas e depoimentos com ex-viciados.

#### AVALIAÇÃO

A avaliação será a partir da participação de cada aluno nas atividades propostas.

#### REFERÊNCIAS

Drogas nas escolas: versão resumida/ Miriam Abramovay, Mary Garcia Castro. – Brasília: UNESCO, Rede Pitágoras, 2005.

## Anexo “M”

### Estrutura de Projeto Integrador Projeto Recreio

Unidade Escolar: Escola Classe 55 de Ceilândia.

Título do Projeto: Projeto Recreio

Etapas: Educação infantil, Ensino Especial e Ensino Fundamental Anos Iniciais.

Áreas de conhecimento: Linguagem, Matemática, Ciências Humanas e Ciências Naturais

Equipe responsável: Coordenação e Professores

#### JUSTIFICATIVA

Realizaremos várias atividades para que alcancemos o tão sonhado recreio, longe da violência e promovendo aprendizagem, pois o aluno terá liberdade para brincar, além de acrescentar significados para o seu desenvolvimento, despertando a criatividade, imaginação, raciocínio, cooperativismo e o respeito para com o outro.

#### PROBLEMATIZAÇÃO

Como melhorar a violência na hora do recreio e evitar acidentes com os alunos?

**OBJETIVO GERAL:** Evitar correria na hora do recreio e propor maior interação dos alunos.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Avaliar quais são os espaços físicos disponíveis na escola e quais são as possibilidades de utilização, considerando a circulação e a acessibilidade.
- Dividir o espaço disponível para o recreio, utilizando alambrados.
- Os espaços divididos serão utilizados para separar os alunos por faixa etária, o espaço do final do pátio será destinado para os alunos maiores (3º, 4º e 5º anos) e o espaço do início do pátio será organizado para os alunos menores (Educação Infantil, 1º e 2º anos). Essa divisão é uma proposta para não deixar que os alunos fiquem misturados, pois idades diferentes possuem interesses diferentes também.

- Propor mudanças nas salas de aula, pois os alunos maiores se concentrariam ao final, próximos ao local destinado à sua etapa na hora do recreio. Da mesma forma seria feito com os alunos menores.

### AÇÕES

- Viabilizar o Espaço físico para o recreio dirigido.
- Elaborar atividades que atendam às idades/ano escolar dos alunos, como intervenção pedagógica formativa.

### AVALIAÇÃO

Avaliar a participação das crianças nas atividades direcionadas.

## **Anexo “N”**

### **Estrutura de Projeto Integrador Educação Infantil**

Unidade Escolar: Escola Classe 55 de Ceilândia.

Título do Projeto: O brincar como direito dos bebês e das crianças.

Etapa: Educação infantil

Áreas de conhecimento: Linguagem, Matemática, Ciências Humanas e Ciências Naturais

Equipe responsável: Coordenação e Professores

Objetivo Geral:

Vivenciar o brincar, a brincadeira e o Brinquedo como ferramenta para aprender, desenvolver e expressar-se de maneira integral.

Objetivos Específicos:

- Estimular a aprendizagem por meio do brincar nas diferentes linguagens.
- Criar oportunidades para que professoras/professores e crianças ampliem seu repertório de brincadeiras.
- Vivenciar brincadeiras diversas ensinadas ou criadas.
- Resgatar brincadeiras da comunidade.

O Projeto deve ser desenvolvido ao longo do ano letivo, com atividades realizadas no âmbito da Unidade Escolar e registrado na Proposta Pedagógica – PP.